

RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE

Associação Paulista dos Amigos da Arte - Amigos da Arte

Organização Social de Cultura

Ano: 2022

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/ 2022

Referente a: Teatro Sérgio Cardoso; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Teatro De Araras; Virada SP; Circuito SP; Revelando SP; Tradição SP; +Gestão SP; Semana Guiomar Novaes; Festival de Circo SP; Outros Festivais e Apoio a Eventos; Plataforma Cultura em Casa; Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas; Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+; Teia Digital SP; Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência; SP Gastronomia; Programa de Sustentabilidade do Circo de São Paulo; Iniciativa de Interatividade em Arte e Tecnologia; Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa; Concursos e Prêmios.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL	10
1.1 TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)	10
A) SALA NYDIA LICIA (SNL)	12
B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)	14
C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)	17
1.2 TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)	18
2. PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CIRCULAÇÃO CULTURAL	21
2.1 PROGRAMA JUNTOS PELA CULTURA	21
A) VIRADA SP (VSP)	29
B) CIRCUITO SP (CSP)	35
C) REVELANDO SP (RSP)	38
D) TRADIÇÃO SP (TSP)	43
E) +GESTÃO SP	46
2.2 FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS	49
A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)	50
B) FESTIVAL CIRCO SP (FCSP)	52
C) OUTROS FESTIVAIS E APOIOS A EVENTOS	54
2.3 PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)	57
2.4 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS	61
2.5 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+	65
2.6 TEIA DIGITAL SP	68
2.7 DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA	70
3. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA	74
3.1 FOMENTO, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA	74
A) SP GASTRONOMIA	74
B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO	75
C) INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA	77
D) ESTUDOS, PESQUISAS E MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA	78
3.2 CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)	79
4. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES	81
5. METAS CONDICIONADAS	83
A) VIRADA SP	83
B) PLATAFORMA CULTURA EM CASA	85
C) TEIA DIGITAL SP	86
D) DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA	87
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	88
ACESSIBILIDADE	91
CONCLUSÃO	92

INTRODUÇÃO

A Amigos da Arte é uma Organização Social (OS) de Cultura que desde 2004 executa políticas públicas culturais no estado de São Paulo por meio da gestão de equipamentos, programas de difusão, circulação e festivais, em **parceria com o Governo do Estado e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo**. Durante esse período, a OS teve sua trajetória marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, sendo responsável por articular uma vasta rede que mobiliza artistas, gestores municipais, produtores, empreendedores, prestadores de serviço, fornecedores, especialistas e o corpo técnico da Organização.

Em 2022, a OS deu início à execução do Plano de Trabalho referente ao **Contrato de Gestão nº 02/2022**, estabelecido com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo para gestão de equipamentos culturais e de programas de difusão, circulação e descentralização cultural, fomento, novas iniciativas, estudos e pesquisas em economia criativa no período 2022-2026. Concluído o Contrato de Gestão anterior, referente ao período 2016-2021, a Amigos da Arte se dedicou a iniciar as mudanças organizacionais propostas para o novo período, seguir no detalhamento do planejamento projetado, sobretudo em consideração ao retorno das ações presenciais em toda sua potencialidade, bem como tomou as medidas administrativas necessárias à nova gestão, com reestruturação de seu organograma e novas chamadas públicas para serviços de longo e curto prazo.

O Plano de Trabalho estabelecido para o ano contempla os equipamentos culturais Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo, e os programas Juntos Pela Cultura (Virada SP, Circuito SP, Tradição SP, Revelando SP e +Gestão SP), Festivais Artísticos e Eventos (Semana Guiomar Novaes, Festival de Circo SP e Outros Festivais), Plataforma Cultura em Casa, Diversidade e Cidadania (Projetos voltados para a Cultura Negra, Outras Etnias e Artes Urbanas e Projetos voltados para a Cultura LGBTQI+), Teia Digital, Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa e Concursos e Premiações da Cultura de São Paulo.

Este relatório apresenta os **resultados obtidos no 3º quadrimestre de 2022** quanto às diretrizes e metas previstas no “Anexo II - Plano de Trabalho - Ações e Mensurações” do Contrato de Gestão, com a realização de atividades finalísticas de parte destes programas. Integra também este relatório um **balanço anual dos programas e da gestão**, indicando os resultados (metas anuais) previstos e realizados.

O contexto de 2022 foi marcado no 1º quadrimestre pelo **retorno das atividades presenciais**, já indicando maior participação e frequência do público. Essas atividades se tornaram novamente a principal forma de realização das ações de difusão, mas não impediram a manutenção de ações exclusivamente digitais ou híbridas (presenciais e virtuais), conforme é possível constatar nas realizações das ações estipuladas para o atual Plano de Trabalho.

No 2º quadrimestre, foi observada uma **aceleração econômica do setor cultural**, perceptível a partir da execução de grandes eventos presenciais após a desobrigação da exigência de Passaporte da Vacina, decidida pela Prefeitura de São Paulo em 14 de maio. É importante destacar que as inscrições e a seleção para parte significativa dos programas finalísticos, especialmente aqueles integrantes do Juntos Pela Cultura (JPC), foram iniciados neste 2º quadrimestre. A ampliação do investimento financeiro no Juntos Pela Cultura buscou, dentro desse panorama, auxiliar na recuperação da dinâmica de eventos presenciais em todo o estado de São Paulo, apoiando com especial atenção os municípios do interior, litoral e região metropolitana na retomada de suas atividades culturais.

Já o 3º quadrimestre, foi marcado pela realização da maior parte das **atividades contempladas nas chamadas públicas do Juntos Pela Cultura**. Essa concentração de ações no período ocorreu, em grande medida, por escolha dos municípios parceiros, que identificaram os últimos quatro meses do ano como o melhor momento para realização das atividades previstas, considerando o calendário de resultados das chamadas públicas e o início da operacionalização dos apoios, sobretudo no 2º semestre. Em concomitância aos programas do Juntos, a realização de grandes eventos foi uma marca desse 3º quadrimestre no calendário estadual e nacional. Por um lado, foram promovidas ações organizadas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com gestão da Amigos da Arte, como as comemorações do Bicentenário da Independência e a abertura do novo Mundo do Circo SP, no Parque da Juventude. Por outro lado, foi preciso adequar-se a grandes eventos nacionais importantes, como as eleições e a Copa do Mundo, entre diversos outros eventos num contexto de aquecimento da oferta cultural, que demandaram adaptações nos calendários das atividades de difusão. É importante destacar que, quando possível, as atividades viabilizadas através do Juntos foram adequadas, como foi o caso de algumas Viradas, que se integraram aos jogos da Copa do Mundo. Em outros casos, no entanto, tais eventos de grandes proporções alteraram o funcionamento e a adesão do público às atividades, como ocorreu com a programação do Teatro Sérgio Cardoso.

No geral, o ano de 2022 foi positivo para **consolidação das relações entre a Secretaria, a OS e os municípios** do interior e do litoral paulista. O último ano marcou um ciclo de quatro anos de chamadas públicas, que trouxeram maior transparência aos processos seletivos e ampliaram o quantitativo de prefeituras participantes dos programas de difusão e circulação cultural do Governo do Estado.

Quanto ao **Teatro Sérgio Cardoso (TSC)**, foi retomada a realização de grandes espetáculos de teatro e dança. Como diferencial, o Teatro buscou ampliar as ações de música, implementando o projeto Palco Bixiga para impulsionar o equipamento cultural como um local alternativo às grandes casas de show da cidade, com preços acessíveis. Seja na **Sala Nydia Lícia**, na **Sala Paschoal Carlos Magno** ou nos **Espaços Alternativos**, a programação foi planejada de forma a englobar linguagens artísticas diversificadas, que conseguiram, em conjunto, atrair o público já frequentador do Teatro e públicos interessados em novas linguagens, temáticas e abordagens. A maior realização no TSC em 2022 foi a implantação da **Sala Digital**, um parque tecnológico de ponta com infraestrutura digital que permite a captação, gravação e transmissão ao vivo e online, ampliando o alcance da difusão cultural

dos conteúdos produzidos no equipamento cultural. No local, foram gravadas séries, filmes, conteúdos originais para a Plataforma #CulturaEmCasa, conteúdos oriundos de outros programas gerenciados pela OS (como o Concurso Batalhas de Rima SP, o Concurso Breaking SP e o Concurso Slam Poesia SP) e conteúdos de parceiros. O Teatro Sérgio Cardoso é o primeiro teatro público do país equipado com alta tecnologia para registro e difusão virtual, se equiparando às melhores salas para espetáculos internacionais.

No **Teatro de Araras**, foram reforçadas as programações voltadas ao público infantil e ampliados os eventos realizados em parceria com a prefeitura, entidades, organizações e produtores locais e regionais. Foram também realizadas locações do espaço para eventos, como formaturas e outros eventos sociais da cidade (não contabilizadas nas metas). Além das programações de maior atratividade local, foram também propostos espetáculos em outras linguagens artísticas, diversificando as propostas estéticas e também os espaços utilizados. Um destaque foi o uso do saguão do Teatro, com apresentações e sessões de conversas.

A diferença entre a capacidade de recuperação da economia da cultura nas metrópoles e no interior se tornou mais explícita em 2022. Um exemplo desse fenômeno foi observado pela gestão da OS ao perceber o desequilíbrio na velocidade de retomada das atividades do Teatro Sérgio Cardoso (na capital) e do Teatro de Araras (no interior). Compartilhando essa preocupação de gestão com o Governo, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo decidiu pela **ampliação dos recursos para o Juntos Pela Cultura**. Foi definindo, em paralelo, a necessidade de implementar um conjunto de ações (novas chamadas para reaquecer o setor cultural, contratação de articuladores locais) para aumentar também o número de municípios inscritos e contemplados.

A partir desse panorama, foi ampliado o recurso investido nos programas de difusão, descentralização e circulação cultural. Em 2022, o Juntos Pela Cultura atendeu, portanto, a necessidade de ampliação do investimento em âmbito local com vistas a uma **retomada do setor cultural mais equânime** pós-pandemia de covid-19, atuando pelo fortalecimento das regiões e dos municípios paulistas. A partir desse aporte, o Juntos se viabilizou como o **maior programa municipalista de cultura do país**, exercendo um papel significativo na descentralização do investimento, onde se teve mais dificuldade para reaquecer a economia.

As seleções para esses programas se mantiveram através de chamadas públicas, preservando as características de transparência e republicanismo. Foram **16 chamadas publicadas** em 2022, sendo 09 para prefeituras (Virada SP, Circuito SP, Tradição SP, Retomada SP, Revelando SP, Capacitação Revelando SP, Arte Urbana SP, +Gestão SP e Cria SP) 06 para artistas (Festival Circo SP, Concurso Viola SP, Concurso Piano SP, Concurso Batalhas de Rima SP, Concurso Breaking SP e Concurso Slam Poesia SP) e 01 para organizações (+Orgulho SP).

Ao todo, o Juntos Pela Cultura recebeu inscrições oriundas de 386 municípios através de 2251 propostas. Dessas, 1658 foram apresentadas por prefeituras, 523 por artistas e 70 por organizações. Cabe destacar que, dos 386 municípios com inscrição no Juntos Pela Cultura em 2022, 373 destes tiveram inscrição realizada por prefeitura, 118 por artistas e 55 por

organizações. Esses resultados demonstram a manutenção do caráter municipalista do programa, que registrou participação de prefeituras oriundas das 16 regiões administrativas do Estado de São Paulo.

Após as inscrições, foi realizado o processo de seleção de cada uma das 16 chamadas, com reuniões e processos de avaliação individual junto a 96 membros de comissões de seleção e juris. A seleção de cada programa envolveu a contratação de especialistas em arte e cultura, a partir das temáticas específicas de cada chamada, a fim de garantir uma avaliação técnica e transparente, bem como a lisura do processo seletivo, realizada por meio de sistema auditável. Cada uma das comissões contou ainda com a participação de representante da Amigos da Arte e de representante da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Foram previstas **cotas territoriais** em diversas chamadas para municípios, seja ao definir uma quantidade mínima de Regiões Administrativas a serem contempladas em cada chamada ou seja ao definir uma quantidade mínima de municípios integrantes de programas de desenvolvimento do Governo do Estado para a participação nos programas de difusão. Ao final do processo, observa-se que foram recebidas inscrições e selecionadas propostas das 16 Regiões Administrativas. Da mesma forma, foram registradas e selecionadas propostas oriundas dos quatro programas de desenvolvimento indicados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa: Vale do Futuro (Vale do Ribeira), Viva o Vale (Vale do Paraíba), Sudoeste +10 (região de Itapeva) e Pontal 2030 (Pontal do Paranapanema). Essas medidas territoriais colaboraram na **descentralização dos recursos** e no incentivo à participação de cidades com menor infraestrutura, como foi objetivo do Juntos Pela Cultura em 2022.

Como resultado, 272 prefeituras foram selecionadas, alcançando cerca de 42% dos 645 municípios do estado, responsáveis por 832 propostas aprovadas. Considerando apenas as prefeituras inscritas, 73% foram contempladas em pelo menos um programa. Vale destacar que houve uma ampliação na participação de municípios com pequeno porte populacional (menos de 20 mil habitantes), correspondendo a quase metade dos inscritos, tendo quase o dobro de participação em relação aos resultados de 2021. Tal dado é resultado dos esforços de mobilização e articulação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e da Amigos da Arte junto aos gestores municipais no período de inscrição, implementando ações estruturadas para estimular uma maior participação em 2022. Como destaque dessas ações, vale mencionar a contratação dos articuladores voltados para a mobilização dos gestores municipais, selecionados também através de chamada pública para atendimento presencial e online aos municípios.

As regiões com maior quantitativo de inscritos foram: Campinas, São José do Rio Preto e São Paulo. As regiões administrativas da Baixada Santista e Registro tiveram 100% dos municípios inscritos e ainda houve o dobro de municípios cadastrados nas regiões de Barretos, Central, Presidente Prudente e São José do Rio Preto. Esses resultados apontam para a importância do Juntos Pela Cultura na execução de políticas municipalistas do estado de São Paulo na área da cultura e economia criativa e para o acerto das estratégias de mobilização dos municípios. Um fator importante também a ser considerado é que o

formato de inscrições por chamada pública possibilita que os municípios manifestem o interesse momentâneo por apoios em difusão cultural, permitindo que a Secretaria e a Amigos da Arte realizem um mapeamento da situação do setor cultural a cada ano.

Quanto aos programas finalísticos constantes no Juntos Pela Cultura, cabe destacar alguns pontos importantes. Na **Virada SP**, os eventos aconteceram em grande número no 3º quadrimestre. As cidades participantes, transformadas em Capitais Culturais do Estado, receberam três tipos diferentes de aporte financeiro em programação cultural, definidos a partir do porte populacional dos municípios. O **Circuito SP** e o **Tradição SP** também tiveram a maioria dos seus eventos realizados no 3º quadrimestre, por uma demanda dos municípios contemplados, que identificaram esse período como mais propício para organização local, para mobilização de público e para se organizarem após a pandemia de covid-19. No caso do Circuito SP, destaca-se sua relevância em 2022 no que diz respeito à reativação de equipamentos culturais locais após um longo período com esses espaços fechados ou com pouco funcionamento. E, no caso do Tradição SP, foi ampliado o número de eventos apoiados e continuada a política de valorização do que já é realizado nas localidades. O **+Gestão SP** também teve suas atividades no 3º quadrimestre e foi dividido em duas chamadas públicas dentro do Juntos Pela Cultura, uma para selecionar gestores públicos para integrarem uma rede estadual de economia criativa e participarem de ações de capacitação e formação (+Gestão SP) e outra para selecionar 10 municípios interessados em elaborar um plano municipal de desenvolvimento da economia criativa, com vistas a possíveis candidaturas à Rede de Cidades Criativas da Unesco (Cria SP). As ações do +Gestão SP foram ainda importantes para fortalecer o relacionamento com os municípios, expandindo a importância das políticas públicas de cultura nas gestões locais. No caso do **Revelando SP**, as atividades foram antecipadas para o 2º quadrimestre, permitindo uma melhor organização das ações executadas pela OS no 3º quadrimestre, como as comemorações do Bicentenário da Independência e demais eventos contemplados no Juntos Pela Cultura. Dentro do Revelando SP, cabe destacar ainda a realização do Concurso Viola SP, para seleção dos melhores artistas de viola tradicional e contemporânea, e do Capacitação Revelando SP, que ofertou 460 atividades de capacitação e formação para culinárias e artesãos indicados por municípios e selecionados em chamada pública, com vistas à desenvolver e aprimorar seus produtos e negócios.

O Apoio à **Festivais Artísticos e Eventos Culturais** foi realizado com três ações centrais: a Semana Guiomar Novaes; o Festival Circo SP; e o programa de apoio à Festivais, que aconteceu por meio da chamada pública Retomada SP. A 45ª **Semana Guiomar Novaes** aconteceu em diferentes espaços de São João da Boa Vista e buscou integrar linguagens artísticas distintas. Dentro da Semana foi realizado ainda o Concurso Piano SP, que selecionou e premiou os melhores pianistas nas categorias Erudito e Popular. O **Festival Circo SP** foi realizado, a pedido da pasta, pelo Ofício GSE/SCEC nº 105/2022 de 12 de dezembro de 2022, entre dezembro e janeiro de 2023, com programação no novo Mundo do Circo SP, complexo de difusão circense inaugurado no Parque da Juventude. O Festival Circo SP teve sua programação complementada pela seleção de 100 números circenses a partir de chamada pública do Juntos Pela Cultura. A realização de **Outros Festivais e Apoio a eventos** aconteceu a partir da criação da chamada pública Retomada SP, que buscou reativar os

grandes festivais das diversas regiões do estado. Foram selecionados 21 festivais, através do Juntos Pela Cultura, na qual os municípios manifestaram interesse em participar do programa e demonstraram a importância desses eventos para as suas regiões. Foram apoiados festivais em duas categorias, uma para eventos com mais de 10 edições e outra para eventos que possuíam entre 5 e 9 edições. A realização do programa confirmou os festivais como formas importantes de difusão cultural, de reativação da cadeia produtiva da cultura, de geração de emprego e renda e de mobilização do setor. Além dessas ações, foi apoiada ainda a Feira Preta, importante evento estratégico para difusão das atividades, fazeres e empreendimentos negros no estado de São Paulo.

Na **Plataforma #CulturaEmCasa**, o ano de 2022 foi significativo para destacar a importância da continuidade e do aprofundamento da produção e difusão de conteúdos digitais como política cultural. A plataforma é a maior iniciativa digital de difusão cultural do Governo do Estado de São Paulo e também a maior plataforma cultural de streaming e vídeo por demanda gratuita da América Latina. Em seu terceiro ano de atividades e dada a extenuação da pandemia, o trabalho da #CulturaEmCasa em 2022 intensificou a análise de dados e do comportamento do público na plataforma, levando a #CulturaEmCasa a se transformar em uma ferramenta para oferta de conteúdos exclusivos e inéditos firmados através de parcerias com instituições diversas, como: a Mostra Internacional de Cinema Virtual de São Paulo; a Mostra Latino-Americana de Curtas; e a difusão de conteúdos gerados por Secretarias de Cultura de outros Estados (como Rio Grande do Sul, Ceará e Espírito Santo). Além disso, se consolidou como streaming oficial de ações produzidas por instituições culturais do Governo de São Paulo (como o Festival de Inverno de Campos de Jordão, Festa do Imigrante e o Festival Tatuí Online) e das produções audiovisuais de organizações sociais e produtoras independentes. Deste contexto, é possível aferir que, mesmo com o retorno das atividades culturais presenciais, a Plataforma #CulturaEmCasa se manteve, em 2022, como um programa ímpar e de grande alcance, que capta e produz conteúdos com qualidade, disponibiliza a produção cultural com acesso gratuito, acessível, com comprovado impacto estadual, nacional e mundial, gerando renda para artistas, técnicos, produtores e demais profissionais da cultura.

Os programas de **Diversidade e Cidadania**, tanto o de **projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas**, quanto os **voltados à cultura LGBTQIA+**, foram realizados com a divulgação de chamadas públicas integrantes do Juntos Pela Cultura. Foram cinco chamadas principais para esses programas: o Arte Urbana SP, que selecionou propostas apresentadas por prefeituras para realização de murais, instalações e intervenções de arte urbana por artistas regionais; o Concurso Batalhas de Rima SP, que selecionou e premiou as melhores batalhas e, a partir de seus representantes, os melhores rimadores do estado; o Concurso Breaking SP, que selecionou e premiou os melhores B-boys e B-girls do estado; o Concurso Slam Poesia SP, que selecionou e premiou os melhores Slams e, a partir de seus representantes, os melhores poetas slammers do estado; e o +Orgulho SP, única chamada do programa para difusão da cultura LGBTQIA+, que apoiou 30 organizações no desenvolvimento de paradas do orgulho, semanas da diversidade e festivais de cultura LGBTQIA+, com objetivo de valorizar a arte dessa comunidade e promover uma cultura de paz no estado.

A **Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência** viabilizou a promoção de uma série de atividades de difusão, contemplando diferentes formatos, linguagens artísticas, estéticas, artistas e grupos. Entre as principais ações desenvolvidas durante o ano das Comemorações, pode-se citar: a Mostra de Cinema “200 Anos em 200 Filmes”, realizada presencialmente no Petra Belas Artes e virtualmente na plataforma #CulturaEmCasa; a Agenda Bonifácio, que consolidou em um único ambiente virtual um conjunto amplo de atividades voltadas às comemorações do bicentenário e a valorização da identidade e da cultura ligadas à Independência da República; e um grande festival no Parque da Independência, com centenas de artistas e profissionais, que marcaram a reabertura do Novo Museu do Ipiranga.

No âmbito do Eixo de **Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa** é importante destacar, no ano de 2022, a implementação do Mundo do Circo SP, desenvolvido a partir do Projeto Técnico desenvolvido em 2021, integrado ao **Programa de Sustentabilidade do Circo de São Paulo**. O Mundo do Circo SP é um complexo de difusão cultural da linguagem circense, localizado no Parque da Juventude. Sua inauguração ocorreu em dezembro, com ampla programação. No programa **Estudos, Pesquisas e Mapeamento em Economia Criativa** foi promovido o estudo “Impacto Econômico Revelando SP”, com realização da FGV. A pesquisa mapeou e identificou os principais resultados do evento na cadeia produtiva da cultura e na economia local, demonstrando a sua relevância na manutenção do patrimônio cultural paulista. Ainda dentro do eixo de Fomento, o programa **Concursos e Prêmios** realizou a cerimônia do 12º Prêmio Governo do Estado de São Paulo para as Artes, no Teatro Sérgio Cardoso.

Os programas de **Financiamento** e de **Monitoramento e Avaliação** tiveram como objetivo aprimorar a gestão da Amigos da Arte dos programas de difusão, viabilizando a ampliação dos recursos disponíveis e o acompanhamento dos processos e resultados. Como destaque, é importante ressaltar o edital de patrocínio, que auxiliou na realização do programa voltado às Comemorações do Bicentenário da Independência, as pesquisas de perfil e público realizadas e a análise e monitoramento de dados dos programas integrantes do Juntos Pela Cultura.

Dentro das **metas condicionadas**, foram realizadas atividades nos seguintes programas: Virada SP; Plataforma Cultura Em Casa; TEIA Digital SP; e Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência. As atividades do Virada SP em metas condicionadas referem-se às indicações já pontuadas no 2º quadrimestre. As ações extras na **Plataforma #CulturaEmCasa** incluem a divulgação de conteúdos desenvolvidos por outras Organizações Sociais e por Governos e entidades parceiras, como o projeto Ponte Aérea, que disponibilizou conteúdos culturais virtuais de outros estados. A **TEIA Digital SP** refere-se à criação de uma plataforma online para auxiliar a articulação dos pontos de cultura do estado. A ação foi desenvolvida a partir do convênio nº792556/2013, celebrado entre a SEC e o MinC, sendo que todas as ações foram realizadas com apoio e anuência de representantes da SEC. Inspirado na realização das teias presenciais, o objetivo do programa em formato virtual foi divulgar e difundir a rede de pontos de cultura, existentes desde

2006. E, por fim, as atividades alocadas em metas condicionadas oriundas da **Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência** envolvem as transmissões da programação do Festival no Parque da Independência.

Quanto à **repercussão dos programas de difusão**, a Amigos da Arte registrou 8.012 matérias publicadas na imprensa com 2.750 jornalistas ativados. Dentro dessas matérias, foram divulgados 94 releases, 32 entrevistas para os principais veículos de imprensa do estado e da capital e 03 roteiros com atrações de meses/efemérides específicas. A valoração dessas matérias alcançou mais de 397 milhões de reais (R\$ 397.440.984,05). O principal veículo de imprensa mobilizado foi a mídia online (6.748 matérias), que se transformou no principal ambiente de divulgação das atividades culturais no país. Além do online, foram registradas 355 matérias em TV, 347 em jornais, 310 em redes sociais, 217 em rádios e 35 em revistas. No ambiente virtual, são administradas 8 contas, responsáveis por alcançar 105 milhões de usuários e registrar 424 milhões de impressões. Nessas redes, foram realizadas 6.230 publicações e mais de 500 campanhas de mídia. Ao final do ano, foram obtidos 5.288.806 engajamentos a partir de 4.266 peças criadas para as redes sociais.

O **relatório a seguir está formatado em um modelo relativamente diferente** dos enviados anteriormente, com objetivo de facilitar a leitura do documento, organizar as principais informações e indicar, de forma nítida, os resultados referentes a cada um dos indicadores pactuados. O novo modelo apresenta a seguinte configuração dentro de cada programa: Contexto do programa no quadrimestre, incluindo os principais destaques do período; Contexto anual do programa; Quadro de metas e resultados; Justificativa dos resultados. A principal diferença, em comparação aos relatórios anteriores, está na apresentação das justificativas de cada resultado frente à meta, organizadas a partir de seus indicadores, em posição abaixo ao Quadro de Metas. Tal mudança contribui com a visualização das informações mais relevantes ao Relatório Anual e facilita a comparação das justificativas com os dados dispostos no quadro. Nesta versão do relatório, também foram anexados gráficos, especialmente em programas que possuem chamadas públicas, e fotos, em programas que possuem eventos únicos.

1. EQUIPAMENTOS DE DIFUSÃO CULTURAL

1.1 TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)

Em 2022, o Teatro Sérgio Cardoso atingiu todas as metas pactuadas para difusão artístico-cultural. A repercussão das atividades realizadas no TSC nesse ano se manteve como uma das maiores do Contrato de Gestão. Ao longo do ano, foram 1.245 publicações realizadas e 443 stories, que alcançaram 10 milhões de usuários, 22 milhões de impressões, 23.474 engajamentos e mobilizaram 6.076 novos seguidores para as redes. Foram 703 matérias publicadas na imprensa que, juntas, atingiram uma valoração acima de 172 milhões de reais.

DIFUSÃO VIRTUAL

A estrutura para realização de atividades culturais virtuais do TSC foram fortalecidas com a implementação da Sala Digital, que forneceu equipamentos de ponta para o desenvolvimento de conteúdos ao vivo e/ou gravados. Para atender essa estrutura, a Amigos da Arte manteve uma ação de capacitação contínua das equipes técnicas do Teatro. Como resultado, o TSC se tornou um local mais atrativo para espetáculos com demanda de difusão virtual, o que amplia a possibilidade de espetáculos em seus espaços.

O ano de 2022 foi importante para consolidar as ações de difusão digital, que se tornaram uma demanda contínua das produções artísticas e do público. A diversificação das atividades no Teatro, após um fortalecimento da cadeia produtiva da cultura observado em 2022, como previsto no Contrato de Gestão, também possibilitou uma maior diversidade nos tipos de espetáculos oferecidos virtualmente.

Os números alcançados no público virtual em cada um dos quadrimestres de 2022 ilustram esse panorama. No 1º quadrimestre, a meta atingida foi pouco maior que o dobro da previsão. Nesse período, os dados ainda estavam muito relacionados com as aulas de dança de salão oferecidas virtualmente, que chegaram a alcançar 506 acessos em uma única aula. No 2º quadrimestre, as danças de salão retornaram ao modo presencial. No entanto, a ampliação das atividades do Teatro e o fortalecimento do setor cultural garantiram novos espetáculos virtuais nesse período. Tornou-se evidente também o caráter imprevisível desses conteúdos para alcançar o público virtual, sendo necessário oferecer diferentes tipos de conteúdos. Um exemplo é o espetáculo “Se Essa Lua Fosse Minha” que, sozinha, obteve um público de 2.382 acessos.

No 3º quadrimestre, optou-se por repetir a estratégia realizada no 2º quadrimestre, mantendo a variedade de espetáculos / atividades virtuais oferecidos. Os destaques na programação desse período foram: “TSC DIGITAL: Show de José Miguel Wisnik”, que obteve 779 de público; “TSC DIGITAL: Paulinho Moska e Renato Luciano”, com 912 de público; “TSC Digital: A Princesa dos Caminhos”, com 360 de público; e a Temporada Especial do TSC 40 Anos, com destaque para os shows de João Carlos Martins, Nando Reis e Sebastião Reis, Lirinha, João Leão e Laércio de Freitas.

1.1. TEATRO SÉRGIO CARDOSO (TSC)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	1	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	1.200	2.764
					2º Quadri	2.000	9.337
					3º Quadri	2.000	11.543
					META ANUAL	5.200	23.644
					ICM%	100%	454,69%

Justificativa da Meta nº 1:

Indicador 1: O Número de Público Virtual no 3º quadrimestre teve um **ICM de 577,15%**, atingindo 11.543 pessoas ante a meta de 2.000. Cabe apresentar uma observação quanto à imprevisibilidade do público nas atividades culturais virtuais. A Amigos da Arte identificou que a diversificação de conteúdos, bem como a produção de conteúdos exclusivos, foi uma possível catalisadora de público em 2022. No entanto, as atividades ainda possuem grande variação de público, a depender de fatores diversos. É o caso de “Se Essa Lua Fosse Minha” que, no segundo quadrimestre, alcançou 2.382 acessos e, em dezembro, no 3º quadrimestre atingiu 483 pessoas. Os conteúdos virtuais, além de serem divulgados pelo Teatro e pela Amigos da Arte, muitas vezes possuem o número de visualizações ampliado em decorrência da divulgação dos próprios grupos/cias. responsáveis pela apresentação artística. **O ICM anual foi de 454,69%**, corresponde aos bons resultados obtidos com as aulas de dança de salão realizadas virtualmente no 1º quadrimestre e às estratégias adotadas no 2º e no 3º quadrimestres de diversificação das atividades virtuais. A superação da meta não onerou recursos adicionais aos previstos, sendo possível mediante otimização de serviços e equipe que já operam o teatro ou as produções da Amigos da Arte.

A) SALA NYDIA LICIA (SNL)

A Sala Nydia Licia possui como característica a possibilidade de receber grandes espetáculos, prêmios e outras atividades, comportando estruturas de grande porte e público correspondente à demanda dessas produções.

Em 2022, foi retomada a política de atrair novos espetáculos cênicos, com destaque para o teatro, o teatro musical e para a dança, buscando novos públicos interessados nessas atividades e fidelizando aqueles que já frequentam o Teatro Sérgio Cardoso. As ações de música também tiveram suas atividades retomadas, possibilitando que a Sala Nydia Licia se consolidasse como uma alternativa às grandes casas de show de São Paulo. Ao longo do ano, a curadoria da Sala buscou ainda mobilizar atividades que atingissem públicos específicos, como a série do musical “Vozes Negras”, de grande sucesso dentro da programação.

O número de atividades e o número de público ao longo dos três quadrimestres apontam para um fortalecimento do setor cultural, uma vez que foi possível atrair mais espetáculos para o Teatro e, conseqüentemente, um público também maior. No 1º quadrimestre, destaca-se a realização dos espetáculos “O Mistério da Irma Vap” e “Sísifo”. O Palco Bixiga também se mostrou relevante na imprensa e no quantitativo de público, além de diversificar a programação do Teatro, das Artes Cênicas para a Música. No 2º quadrimestre, o Teatro realizou importantes parcerias para composição da programação na Sala Nydia Licia, como apresentações do Grupo Corpo, da Cia. Deborah Colker, o “ENDA - Semana do Profissional de Dança”, realizada pelo SindDança, o “Prêmio APCA” e o concerto da Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, com apoio da Prefeitura de Santos. Essas e outras atividades, oriundas

de parcerias, buscaram retomar a imagem da Sala Nydia Licia como um dos locais mais importantes para difusão artística de organizações, entidades e prefeituras no estado de São Paulo. Observa-se aqui que a curadoria da Sala Nydia Licia tem buscado fortalecer os laços do Teatro com entidades (especialmente corpos estáveis) e prefeituras do interior paulista, tornando o Teatro Sérgio Cardoso um local importante para difusão artística desses parceiros na capital do estado. O Palco Bixiga também teve continuidade neste período, diversificando ainda mais as linguagens artísticas do Teatro. Todas as metas foram atingidas nos dois primeiros quadrimestres.

No 3º quadrimestre, os destaques na programação foram: o espetáculo musical “Marrom”, que alcançou, sozinho, mais de 25 mil pessoas; o show do Gilberto Gil, com 797 pessoas de público; e o Palco Bixiga, com “Francisco El Hombre toca Novos Baianos”, que atingiu 704 pessoas. Foram mantidas parcerias como: a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) com o espetáculo “Quebra Nozes”, que em onze exposições levou mais de 8 mil pessoas à Sala Nydia Licia; o Prêmio Arcanjo de Cultura, que obteve 529 pessoas de público; e a Virada Sustentável, com dois dias de atividades que levaram mais de 1.300 pessoas. Foram realizadas ainda programações especiais, como o Aniversário do Teatro Sérgio Cardoso e a abertura da Sala Digital.

A) SALA NYDIA LICIA (SNL)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
2	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	2	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	30	46
					2º Quadri	50	62
					3º Quadri	52	89
					META ANUAL	132	197
					ICM%	100%	149,24%
		3	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	15.000	25.170
					2º Quadri	25.000	39.272
					3º Quadri	25.500	51.946
					META ANUAL	65.500	116.388
					ICM%	100%	177,69%

Justificativas da Meta nº 2:

Indicador 2: Em número de ações, a meta foi atingida e superada no 3º quadrimestre (89 ações ante a previsão de 52), alcançando um **ICM no período de 171,15%**. Os bons números

alcançados no quadrimestre decorrem da manutenção de múltiplas linguagens e atividades, integrando dentro dos horários disponíveis na Sala Nydia Licia espetáculos de teatro, dança, música, prêmios, projetos inéditos e outros eventos. Na meta anual, foram alcançadas 197 ações ante a meta de 132, o que representa um **ICM anual de 149,24%**. No ano de 2022, as inovações implementadas no Teatro Sérgio Cardoso, amparadas pela capacitação da equipe para gerenciar essas inovações, tornaram o espaço atrativo para grandes espetáculos, estreias e grupos artísticos. A superação da meta não onerou recursos adicionais aos previstos, sendo possível mediante otimização de serviços e equipe que já operam o teatro ou as produções da Amigos da Arte.

Indicador 3: O número de público também foi atingido e superado no 3º quadrimestre, sendo este o melhor período da Sala Nydia Licia ao longo do ano. A escalada desses números ao longo dos três quadrimestres demonstra que os grandes espetáculos, mobilizadores de um público amplo, precisaram de um tempo maior para retomar suas atividades. Junto a isso, a manutenção de uma programação diversa, voltada para diferentes públicos foi importante para atingir bons resultados. Por esses motivos, o **ICM do 3º quadrimestre foi de 203,70%**. Já a **meta anual também foi superada (ICM de 177,69%)**, o que corresponde a 116.388 pessoas alcançadas ante a meta de 65.500. A superação da meta anual corresponde à oferta nos três quadrimestres de grandes espetáculos, com artistas renomados, em comunhão à realização de atividades voltadas à públicos específicos (nichos), como é o caso do Palco Bixiga e um grande interesse do público na retomada das atividades presenciais. A superação da meta não onerou recursos adicionais aos previstos, sendo possível mediante otimização de serviços e equipe que já operam o teatro ou as produções da Amigos da Arte.

B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)

A SPCM é uma sala menor do Teatro Sérgio Cardoso (143 lugares) e abriga, em grande parte, espetáculos infantis e projetos de cunho experimental, visando incentivar e difundir a produção estética paulista e o desenvolvimento da cadeia produtiva regional.

Em 2022, é importante destacar a otimização do uso da Sala, sendo possível realizar mais de uma atividade no mesmo dia a partir da disponibilidade, viabilidade técnica e adequação dos horários ao perfil de programação. Ao longo do ano, em diversos momentos a sala recebeu uma programação infantil às 15h e uma programação adulta às 19h (em alguns momentos, especialmente aos domingos, foi possível uma terceira atividade adicional, às 11h). Ressalta-se que essa adequação técnica do uso da sala nem sempre é possível, de forma que o planejamento de metas é desenhado para a capacidade padrão do espaço. Além dessa otimização de horários, a sala manteve sua relevância na difusão das artes voltadas às infâncias. Foram também realizadas gravações de espetáculos na SPCM, fortalecendo a atratividade do espaço para artistas e grupos com interesse na difusão presencial e virtual.

Nos primeiros dois quadrimestres, os indicadores de ações e de público foram alcançados e superados, tendo como destaque no 1º quadrimestre a realização de temporadas de artes cênicas. Entre as montagens apresentadas, ressalta-se a realização do “O Musical da Passarinha”, montagem cênica criada com recursos comunicacionais em libras e audiodescrição, com apresentações adicionais gratuitas às sextas-feiras, exclusivas para escolas e instituições que atendem crianças com deficiência. No mesmo período, destacam-se ainda as programações de dança (como a temporada do Divina Dança) e de música (como a 20ª edição do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, já tradicional na casa). No 2º quadrimestre, destaca-se na programação a oferta de espetáculos inéditos, como a montagem de “Foxfinder - A Caça”, primeira adaptação para o Brasil do teatro de Down King, e a promoção de espetáculos para públicos específicos, como a temporada de “Wonder!! Vem pra Barra Pesada!”, espetáculo sobre a trajetória da ativista travesti paulistana Claudia Wonder. Nesse período, foi também realizado um esforço de ampliar a gravação de conteúdos na Sala Paschoal Carlos Magno e a difusão virtual, com destaque para a série “Periferia Instrumental”, que apresenta personagens que estão contribuindo para uma revolução no jazz brasileiro.

No 3º quadrimestre, foram realizadas programações de diferentes linguagens artísticas. As atividades, no entanto, possuíam temporadas mais curtas, muito influenciadas pela realização de grandes eventos no Brasil, como as eleições e a Copa do Mundo de Futebol. Os destaques da Sala Paschoal Carlos Magno nesse período foram: o espetáculo teatral “Namíbia Não” (444 pessoas de público em 4 sessões), primeira montagem adulta dirigida por Lázaro Ramos, posteriormente transformado no filme Medida Provisória (o espetáculo foi realizado em comemoração aos seus 10 anos e durante a Semana da Consciência Negra); o espetáculo “Mulheres Centenárias” (264 pessoas de público em 2 sessões), que homenageou mulheres importantes da música brasileira e do teatro que completariam 100 anos em 2022 ou que tiveram seus centenários celebrados recentemente; o concerto “10 anos de saudade” (143 pessoas em 1 sessão) realizado pelo Coro Osvaldo Lacerda como pré-lançamento do primeiro álbum em estúdio do grupo e em homenagem aos 10 anos de falecimento do compositor brasileiro Osvaldo Lacerda; as montagens “O Canto de Ayumi” e “Outros Olhares” (138 pessoas em 1 sessão), realizados, respectivamente, pela Cia. de Teatro Adulto da Associação Fernanda Bianchini e pela Cia Ballet de Cegos (os espetáculos marcaram as comemorações do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência); o show de Alaíde Costa “A Dama da Canção” (281 pessoas em 2 sessões), realizado com apoio do ProAC Expresso; e o espetáculo “Chovem Amores na Rua do Matadouro” (559 pessoas em 5 sessões).

B) SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO (SPCM)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
3	Apresentações de espetáculos/ atividades	4	Nº de ações	Meta Produto	1º Quadri	25	67
					2º Quadri	55	88

culturais				3º Quadri	80	47
				META ANUAL	160	202
				ICM%	100%	126,25%
	5	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.200	5.357
				2º Quadri	4.800	6.156
				3º Quadri	7.000	3.570
				META ANUAL	14.000	15.083
				ICM%	100%	107,74%

Justificativas da Meta nº 3:

Indicador 4: O indicador do número de ações no 3º quadrimestre ficou relativamente abaixo do projetado para o período, com 47 ações realizadas ante a meta de 80 (**ICM de 58,75%**). Tal número de ações decorre de uma série de eventos nacionais (eleições e Copa do Mundo) registrados no mesmo período que prejudicaram a composição de espetáculos com temporadas maiores na programação da Sala Paschoal Carlos Magno. Esta observação se faz importante porque é mais fácil para a curadoria e para a equipe técnica da Sala realizar dois eventos no mesmo dia quando o espetáculo em cartaz realiza uma temporada mais longa (e não uma apresentação única). A temporada longa diminui os tempos de montagem/desmontagem, bem como possibilita que atividades diferentes sejam realizadas no mesmo espaço, em concomitância. **O número de ações menor no 3º quadrimestre, no entanto, não prejudicou o resultado anual**, uma vez que o 2º e o 1º quadrimestres registraram maior quantitativo de atividades realizadas. Foram realizadas 202 ações ante a previsão de 160, o que resultou em um **ICM anual de 126,25%**. O bom resultado do ICM anual possui relação com a otimização do uso da sala realizada de maneira satisfatória nos dois primeiros quadrimestres.

Indicador 5: O número de público do 3º quadrimestre, em consequência ao menor número de ações realizadas (Indicador 4), também não atingiu o projetado. Foram 3.570 pessoas ante a meta de 7.000 nesse período, o que totalizou um **ICM de 51% no 3º quadrimestre**. O número menor de público neste último quadrimestre de 2022 não prejudicou, no entanto, atingir e superar o público anual previsto, que foi de **15.083 pessoas ante a meta de 14.000, o que permite alcançar um ICM anual de 107,74%**. O público do 1º quadrimestre e, sobretudo, do 2º quadrimestre, potencializado pela realização de atividades voltadas ao público infantil durante as férias escolares, permitiu superar a meta projetada. Apesar dos resultados obtidos neste 3º quadrimestre, acredita-se que é importante manter o foco da programação da sala em atividades voltadas para a infância, para projetos experimentais e para gravações e transmissões virtuais. Com isso, busca-se fidelizar o público já frequentador e atrair público interessado nesse grupo de atividades.

C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)

Espaços Alternativos compreende uma ação de valorizar a realização de atividades em locais distintos das salas principais de espetáculos, a Nydia Licia e a Paschoal Carlos Magno. O foco desses espaços é a realização de atividades pequenas e médias, com montagens alternativas ao palco italiano, além de ações correlatas aos espetáculos em exibição nas duas salas.

O ano de 2022 iniciou com menor efervescência nos Espaços Alternativos, muito em decorrência da necessidade de transição das atividades de pequeno porte do ambiente virtual para os espaços presenciais e da busca dos produtores e artistas pelos espaços tradicionais, considerando o fato de que estavam há um longo período afastados desses “palcos”. No decorrer do ano, as ações em Espaços Alternativos do Teatro Sérgio Cardoso foram diversificadas e mais espaços foram mobilizados, com destaque para o hall e para o uso da Sala Digital.

Esse contexto torna-se perceptível ao analisar os dados de cada período. No 1º quadrimestre, a quantidade de ações e o total de público mobilizado foram menores do que o esperado, em decorrência da baixa procura pelos espaços alternativos. Nesse primeiro momento, até mesmo a dança de salão, atividade já reconhecida dos Espaços Alternativos do TSC, passou por uma transição do virtual para o presencial, o que acabou impactando no total de público e de ações. Com o passar do tempo, no 2º quadrimestre, as atividades nos espaços alternativos recuperaram o fôlego e se ampliaram. Para atingir as metas dispostas no Contrato de Gestão, a organização da programação nesses espaços foi replanejada com estímulo à novas ocupações, retomada das atividades presenciais do que vinha acontecendo virtualmente e o incentivo ao uso da Sala Digital. Ressalta-se o uso do hall em sintonia aos eventos dentro das salas, como ocorreu com o lançamento da série “Periferia Instrumental”. O saguão também teve seu uso retomado, com realização de dois espetáculos neste segundo quadrimestre.

O 3º quadrimestre manteve as estratégias do 2º, com um planejamento mais diversificado para ocupação dos Espaços Alternativos e com incentivo à utilização da Sala Digital. Os destaques foram: a manutenção das aulas de Dança de Salão, com Rogério da Col; a gravação de conteúdos originais, com destaque para “Ó o Auê Aí Ó”, documentário que traça um paralelo entre a última apresentação do espetáculo “Auê”, realizado pela Barca dos Corações Partidos, antes da pandemia de covid-10, e o seu retorno aos palcos em 2021, com plateia vazia, após 15 meses; o registro virtual de atividades, com destaque para o “Art Metal Quinteto”; e a manutenção de atividades correlatas às programações das Salas.

C) ESPAÇOS ALTERNATIVOS (EA)						
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral	Realizado

4	Atividades multilínguas em espaços alternativos do teatro e adjacências	6	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	40	25
					2º Quadri	50	80
					3º Quadri	60	62
					META ANUAL	150	167
					ICM%	100%	111,33%
		7	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	2.900	3.144
					2º Quadri	3.600	10.284
					3º Quadri	4.500	8.534
					META ANUAL	11.000	21.962
					ICM%	100%	199,65%

Justificativas da Meta nº 4:

Indicador 6: O número de ações no 3º quadrimestre foi atingido e superado, contabilizando 62 ações ante a meta de 60 (o que representa **um ICM para o quadrimestre de 103,33%**). Os bons resultados desse 3º quadrimestre decorrem da manutenção das estratégias planejadas no 2º quadrimestre e do grande número de ações possibilitadas pela Sala Digital. **No ano, o ICM para esse indicador foi de 111,33%**, o que representa a realização de 167 ações em comparação às 150 projetadas.

Indicador 7: O número de público para o 3º quadrimestre também foi atingido e superado, **alcançando um ICM de 189,64%, o que significa um público de 8.534 pessoas em comparação às 4.500 projetadas.** O público maior corresponde às estratégias planejadas no 2º quadrimestre e reproduzidas neste 3º quadrimestre. O fortalecimento das ações da Sala Digital também foram importantes para ampliar o alcance dos Espaços Alternativos, especialmente com a produção de conteúdos originais idealizados e registrados pela Amigos da Arte. **No ano, o ICM de público foi de 199,65%**, pouco mais que o dobro do planejado (21.962 pessoas ante a meta de 11.000). É importante observar que o número alto corresponde à imprevisibilidade do público em conteúdos digitais, disponibilizados através do Teatro Sérgio Cardoso Digital, uma classificação de conteúdos do Teatro na Plataforma #CulturaEmCasa. Alguns conteúdos registrados com a infraestrutura da sala possuem alcance ampliado e outros um alcance voltado para um público de nicho, dependendo muito da programação e dos próprios parceiros envolvidos. Por esse motivo, no 2º e no 3º quadrimestres buscou-se diversificar esses produtos.

1.2 TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)

O Teatro Maestro Francisco Paulo Russo - Teatro de Araras, reúne sala de espetáculos, espaço para exposições e auditório, aptos a receberem atividades cênicas e musicais, entre

outras. Considerado um equipamento cultural de referência na região, também possui reconhecido valor arquitetônico, tendo sido projetado por Oscar Niemeyer.

Em 2022 o Teatro de Araras iniciou o ano com programação infantil e locações para eventos do município, como formaturas e eventos sociais (não contabilizadas nos resultados de metas). O Teatro, ao longo do ano, teve como marca a realização de atividades com programações gratuitas, com destaque para manutenção de espetáculos infantis e de parcerias para realização de eventos locais. Isto não significa, no entanto, que o Teatro de Araras não recebeu espetáculos diversificados, explorando temáticas, linguagens e estéticas. Foram realizadas atividades ligadas a diferentes linguagens artísticas, indo além do que é mais consumido na região. A curadoria buscou diversificar também os espaços utilizados, aproveitando o espaço do saguão do Teatro para realização de atividades, como apresentações e conversas. Nesses locais foram promovidas também sessões exclusivas para escolas, caracterizando um projeto formativo piloto no Teatro de Araras.

Nos dois primeiros quadrimestres, os resultados foram abaixo do planejado. Isto se justifica pela retomada tardia da programação cultural do teatro, considerando o período de locação para eventos de interesse municipal, bem como em decorrência do agravamento da pandemia no município nos primeiros meses do ano. É importante pontuar que muitos dos espetáculos abordados pela curadoria preferiram se apresentar em centros urbanos com maior densidade urbana, como garantia de retorno econômico após um longo período de atividades com ritmo mais devagar. Já no 2º quadrimestre, no entanto, é possível perceber um aumento no número de público. Essa ampliação decorre, sobretudo, da diversificação da programação, uma vez que os grupos e artistas ampliaram suas circulações pelo estado. Foram, então, oferecidas atividades nas quais o público demonstra maior interesse (como os espetáculos voltados para a infância) e atividades que buscam explorar novas estéticas. Cabe ressaltar que, dos programas de difusão artística gerenciados pela Amigos da Arte, o Teatro de Araras foi o que demonstrou maior dificuldade de recuperação pós-pandemia de covid-19.

Os destaques de programação nos dois primeiros quadrimestres foram os espetáculos infantis de forma presencial, A Pinta do Menino, seguido de Reciclown Circus e Simão e o Boi Pintadinho. Também foi possível realizar: o show Villa Lobos Popular, de Amilton Godoy e Gabriel Grossi, que se apresentaram também no Teatro Sérgio Cardoso; o show Abre Alas - Ana Paula Moreti canta Ivan Lins; o espetáculo "Da Cabeça aos Pés, Sem Pé Nem Cabeça", da Cia. Teatro de Risco, que está em cartaz há mais de 20 anos e promover sessões exclusivas e gratuitas para escolas públicas do ensino fundamental e para o EJA (Ensino de Jovens e Adultos); os espetáculos de dança contemporânea "1964" e "Frida"; e o projeto OSESP itinerante, em parceria com a Fundação OSESP.

No 3º quadrimestre o teatro retornou com um maior número de atividades, conseguindo normalizar a frequência do público no local. A melhora desse cenário ocorreu em um processo gradativo, percebido após a diversificação da programação e a ampliação das atividades. Os destaques da programação entre setembro e dezembro foram: o "XVII Festival de Dança Araense", evento tradicional do município; o "8º Festival Anual de Dança Paulinho

Gonzaga", com apresentações de diversas bandas de rock; o espetáculo "Pedro e o Lobo" com a Orquestra de Sopros de Araras & Escola Real das Artes; o espetáculo "Os Exploradores de histórias", realizado pelo Núcleo de Arte e Cenário; e a peça infantil "Contrato com Papai Noel". Cabe salientar que a programação pautada foi articulada de forma a promover uma melhor ocupação do espaço pela comunidade local, com atividades e eventos de importância municipal e regional, que resultaram em um maior número de público.

A repercussão das atividades realizadas no Teatro de Araras conseguiu mobilizar novos públicos para o local. Foram 140 publicações realizadas e 141 stories, que conseguiram mobilizar 522 mil usuários, 657 mil impressões e 5.010 engajamentos. Nas redes, foram conquistados 1.638 novos seguidores para o Teatro.

1.2. TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO – TEATRO ESTADUAL DE ARARAS (TEA)								
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado	
5	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais	8	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	250	0	
					2º Quadri	400	232	
					3º Quadri	550	1122	
					META ANUAL	1.200	1.354	
					ICM%	100%	112,83%	
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado	
6	Apresentações de espetáculos/ atividades culturais (sala de espetáculo e/ou espaços alternativos adjacentes)	9	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	20	7	
					2º Quadri	32	31	
					3º Quadri	30	56	
					META ANUAL	82	94	
					ICM%	100%	114,63%	
			10	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	6.250	1.428
						2º Quadri	11.375	8.086
						3º Quadri	9.375	18.972
						META ANUAL	27.000	28.486
						ICM%	100%	105,50%

Justificativas da Meta nº 5

Indicador 8: O Número de Público Virtual foi atingido e superado no 3º quadrimestre, alcançando 1.122 pessoas ante a meta de 550, o que indica um **ICM de 204%**. Cabe apresentar uma observação quanto à imprevisibilidade do público nas atividades culturais virtuais. A Amigos da Arte identificou que a diversificação de conteúdos foi uma possível catalisadora de público em 2022. No entanto, as atividades ainda possuem grande variação de público, a depender de características diversas. A média de público por atividade no 3º quadrimestre foi de 128 pessoas por atividade online. **O ICM anual para o indicador foi de 112,83%**, o que representa o cumprimento da meta de forma integral.

Justificativas da Meta nº 6

Indicador 9: O Número de Ações no 3º quadrimestre foi atingida e superada, alcançando um **ICM de 186,67%** (56 ações ante uma previsão de 30). O bom resultado do quadrimestre é derivado de uma programação diversa a partir de múltiplas linguagens e atividades, além da articulação da curadoria para ocupar o espaço do teatro com atividades de relevância no município e na região. Como descrito, foram mobilizados eventos e espetáculos locais de forma a garantir um engajamento regional. **O ICM anual foi de 114,63%**, resultado de 94 ações frente a uma meta pré estabelecida de 82. Apesar da dificuldade inicial no ano, o balanço de atividades ao longo de 2022 permite observar que o 3º quadrimestre conseguiu recuperar certa normalidade nas ações do Teatro e cumprir a meta pactuada.

Indicador 10: O número de público também foi atingido e superado no 3º quadrimestre, gerando um **ICM no período de 202,37%**. Tal porcentagem é resultado de um público de 18.972 frente a meta estabelecida de 9.375. Cabe a observação de que o aumento do público foi proporcional ao aumento de atividades realizadas durante o período. Da mesma forma, é importante ressaltar a volta à normalidade no município após o período mais impactante da pandemia de covid-19, sobretudo ao constatar que Araras ainda enfrentou consequências severas da covid-19 no início de 2022. **O ICM anual para o quantitativo de público foi de 105,50%**. A garantia da meta alcançada é referente aos bons resultados no 3º quadrimestre, demonstrando que para o próximo ano de 2023 o Teatro de Araras retoma suas atividades e ocupação normalmente.

2. PROGRAMAS DE DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CIRCULAÇÃO CULTURAL

2.1 PROGRAMA JUNTOS PELA CULTURA

O Juntos Pela Cultura (JPC) é o maior programa cultural municipalista do Brasil. Foi criado pelo Governo do Estado de São Paulo com objetivo de ampliar a difusão cultural no estado, descentralizar o investimento público, fortalecer a economia criativa e a produção independente.

Desde 2019, o Juntos Pela Cultura é organizado a partir de um conjunto de chamadas públicas voltadas, em sua maioria, para municípios do interior e do litoral paulista. Os programas que integram o Juntos são responsáveis por ampliar os investimentos na cadeia da cultura e da economia criativa dos municípios, aproximando o Governo do Estado de São Paulo das prefeituras.

Em 2022, o Juntos Pela Cultura teve seu investimento ampliado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, entendendo o projeto como uma ação estratégica para reativar o setor cultural dos municípios do estado após certa atenuação da capacidade de produção cultural com a pandemia de covid-19. Para tanto, entre os meses de abril e maio, o Juntos Pela Cultura publicou um número recorde de chamadas públicas: 16. Foram 09 chamadas direcionadas às prefeituras, 06 aos artistas e 01 às organizações. A mobilização dos municípios foi realizada através de estratégias de comunicação, relacionamento e articulação. Após as inscrições, a seleção foi realizada por uma comissão de especialistas, junto de representante da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e da Amigos da Arte, de acordo com os critérios estabelecidos nas chamadas.

No 2º quadrimestre, as chamadas foram finalizadas, as comissões de seleção reunidas e os resultados de seleção divulgados. Foi também dado início à execução dos programas. O 3º quadrimestre marcou a finalização das atividades contempladas nos programas participantes do Juntos Pela Cultura, a compilação e análise de dados e a reunião dos materiais de comprovação das propostas executadas, especialmente aquelas desenvolvidas por prefeituras e organizações.

No geral, o Juntos Pela Cultura em 2022 marcou o maior investimento do programa e a maior capilaridade, atingindo seu objetivo de fomentar, de forma descentralizada, a retomada das ações culturais no maior número possível de municípios do estado. O resultado positivo da ampliação do investimento fica demonstrado pelo aumento no número de inscritos e de selecionados, conforme descrições abaixo:

A) Comparativo do Juntos Pela Cultura (2019-2022)

Entre 2019 e 2022, o Juntos Pela Cultura apresentou um aumento no quantitativo de municípios inscritos (por prefeituras, artistas e organizações) e também no quantitativo de propostas. Quando observada a evolução desse crescimento ano a ano, torna-se possível perceber como a pandemia de covid-19 impactou no setor cultural e, conseqüentemente, nas inscrições do JPC. A tabela abaixo detalha esse cenário:

ANO	MUNICÍPIOS INSCRITOS	PROPOSTAS INSCRITAS	MUNICÍPIOS SELECIONADOS	PROPOSTAS SELECIONADAS
2019	315	958	181	314
2020	190	1165	142	810

2021	314	2612	194	852
2022	386	2251	288	1064

Em 2019, foram publicadas chamadas públicas somente para inscrição de prefeituras. O primeiro ano do Juntos Pela Cultura obteve um retorno considerável. Em 2020, dada a pandemia de covid-19, foi constatado um impacto imediato no número de municípios inscritos. Cabe observar que a partir desse ano foram publicadas chamadas públicas voltadas especificamente para artistas, a fim de reduzir o impacto da pandemia na economia ligada à cultura. Em 2021, as chamadas públicas seguiram inteiramente adaptadas para o modelo virtual, indicando já nos objetos de cada programa como seriam as ações online. Tal dificuldade foi apontada como uma das razões que motivaram a redução da participação no ano anterior. A adequação ao ambiente virtual ampliou o número de inscrições de municípios, dado a demanda do setor por realização de atividades durante a pandemia como forma de atenuar as consequências enfrentadas. Em 2022, o Juntos retomou seus programas de forma presencial, realizando o maior investimento histórico para mobilizar os municípios do interior e do litoral paulista na reativação da cadeia produtiva da cultura. O resultado desse investimento foi percebido, especialmente, pelo número de municípios selecionados, que teve um aumento em relação ao ano antecedente (2021) de 148,45%. Quando comparado com o primeiro ano do Juntos Pela Cultura (2019), esse crescimento em 2022 fica mais acentuado, de 159,11% em relação ao número de municípios.

Outro dado importante a ser considerado é o de prefeituras atingidas. Isto é, o número de inscrições contempladas nas quais o agente que apresentou a proposta foi a própria prefeitura. Esse número também apresentou um aumento significativo, com uma interferência ocasionada pela pandemia de covid-19.

ANO	QUANTIDADE DE PREFEITURAS CONTEMPLADAS
2019	181
2020	106
2021	161
2022	272

A tabela demonstra como o Juntos Pela Cultura, em 2019, atingiu um número significativo de gestões locais. A interferência da pandemia de covid-19, no entanto, impactou diretamente na própria organização dessas prefeituras, que mobilizaram um número menor de inscrições. Em 2021, esse número amplia com a adequação das chamadas públicas para o formato virtual. Tanto em 2020 quanto em 2021, observa-se que boa parte dos municípios selecionados, 142 e 194 respectivamente, tiveram propostas contempladas inscritas por

artistas e organizações. Em 2022, essa situação se inverte com a ampliação do investimento no Juntos Pela Cultura. E, apesar de um maior número de chamadas para artistas e organizações, o JPC ainda consegue ampliar o alcance em prefeituras, preservando seu caráter municipalista. Em 2022, foram atingidas 42,17% das prefeituras do estado, oriundas das 16 Regiões Administrativas existentes. O crescimento de prefeituras contempladas entre 2021 e 2022 foi de 168,94% e entre 2019, primeiro ano do Juntos, e 2022 foi de 150,27%.

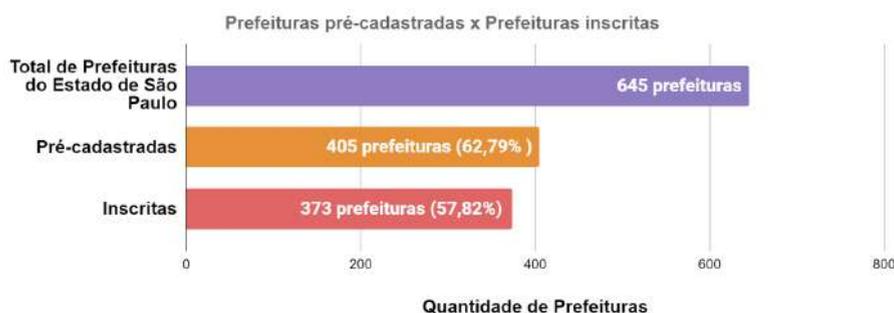
B) Resultado das inscrições (2022):

Adentrando os dados de 2022, das 2251 propostas recebidas, 1658 (73,66%) foram submetidas por prefeituras, 523 por artistas (23,23%) e 70 por organizações (3,11%). Percebe-se, assim, a manutenção do forte perfil municipalista do programa.

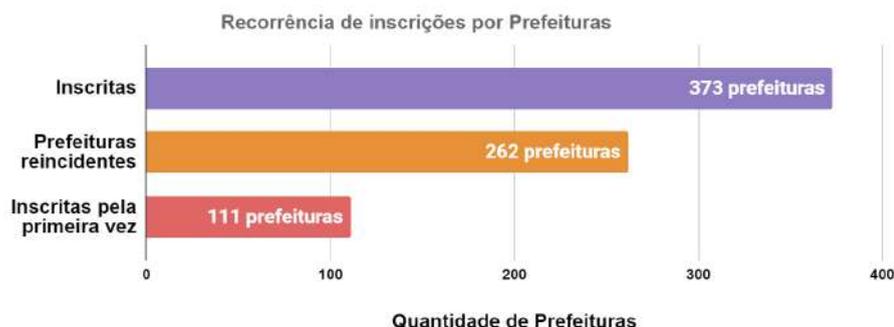


Neste ano, as inscrições vieram de 386 municípios paulistas, o que corresponde a quase 60% do estado de São Paulo. Desse quantitativo, 373 municípios foram inscritos por meio de prefeituras, 118 por meio de artistas e 55 por meio de organizações. Apenas 13 municípios foram inscritos apenas por meio de artistas e organizações, sem que a prefeitura tenha se inscrito.

Apesar de terem sido recebidas inscrições de 373 diferentes prefeituras, o número de prefeituras que realizaram o pré-cadastro no sistema de seleção é mais alto, 405. Isso significa que 32 prefeituras (3,37% do total) realizaram o pré-cadastro mas não chegaram a efetuar suas inscrições.



O número de prefeituras que realizaram inscrição pela primeira vez é de 111 (29,75% do total de prefeituras inscritas), o que denota uma forte expansão do programa na direção de prefeituras “entrantes”.



C) Regionalização e potencial de expansão

A região administrativa do estado que apresentou maior quantitativo de inscrições foi Campinas, com 59 municípios inscritos (correspondentes a 15,28% do total de demandantes). Ela vem seguida de São José do Rio Preto, com 40 inscrições (10,36%) e de São Paulo, com 35 inscrições (9,07%). É importante ter em consideração que as duas primeiras regiões também são aquelas que apresentam maior quantidade de municípios no estado. Logo, não é de se estranhar que liderem o ranking de inscritos.

Se São José do Rio Preto é a segunda região com maior quantidade de inscritos, deve-se considerar, por outro lado, que ela é também a segunda região com maior potencial de expansão do Juntos Pela Cultura (apenas 41,67% de seus municípios se inscreveram), tamanha a quantidade de municípios que aglutina. Em primeiro lugar em termos de potencial de expansão está Araçatuba (com 37,53% dos municípios inscritos), o que é um índice de presença baixo, se comparado a outras regiões. E em terceiro lugar está Presidente Prudente (que tem 43,40%) dos municípios inscritos

Vale ressaltar ainda que as regiões da Baixada Santista e Registro tiveram 100% dos seus municípios inscritos (9 e 14, respectivamente), não havendo mais potencial de expansão do Juntos Pela Cultura nessas áreas.



No que diz respeito aos territórios dos Programas de Desenvolvimento do Governo de São Paulo, cuja participação foi estimulada nas chamadas por meio de cotas, o que mais apresentou inscrições foi o Vale do Futuro: 21 dos 22 municípios pertencentes à área se inscreveram (isso significa que o JPC amealhou inscrições de 95,45% dos seus municípios). Já o território com maior potencial de expansão é o Pontal 2030 (apenas 13 de seus 32 municípios se inscreveram, o que corresponde a 40,63%).

Um dado interessante de ser destacado é que quase a metade dos municípios inscritos (43,1% deles, correspondentes a 166) apresentam porte populacional baixo, com menos de 20 mil pessoas. Interpreta-se este dado à luz do fato de que eles representam 59,53% dos municípios do estado, um percentual ainda mais alto.

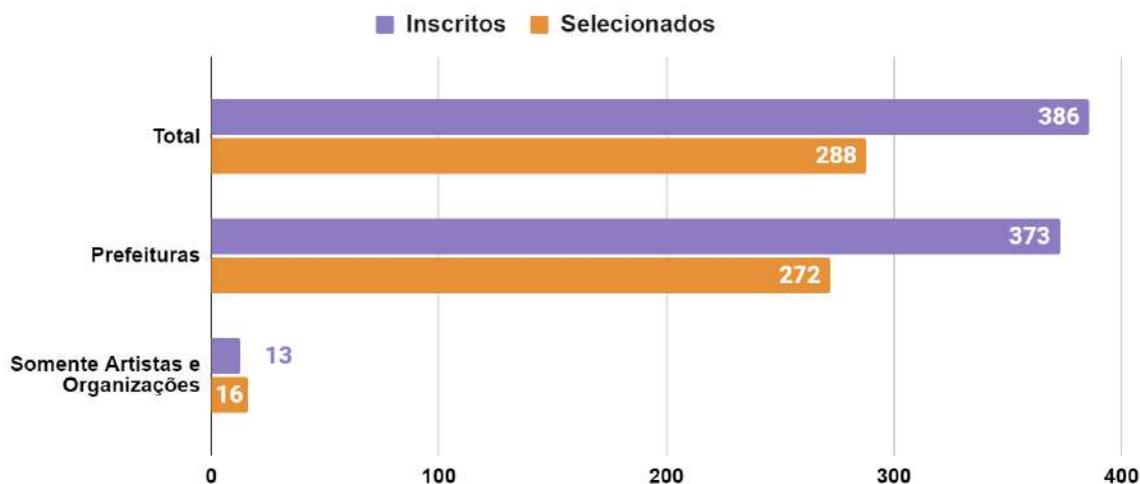
D) Resultados da seleção

Em 2022, foram selecionadas 1064 propostas. Desse total, 832 foram apresentadas por Prefeituras (78,2%), 202 por Artistas(19%) e 30 por Organizações (2,8%).

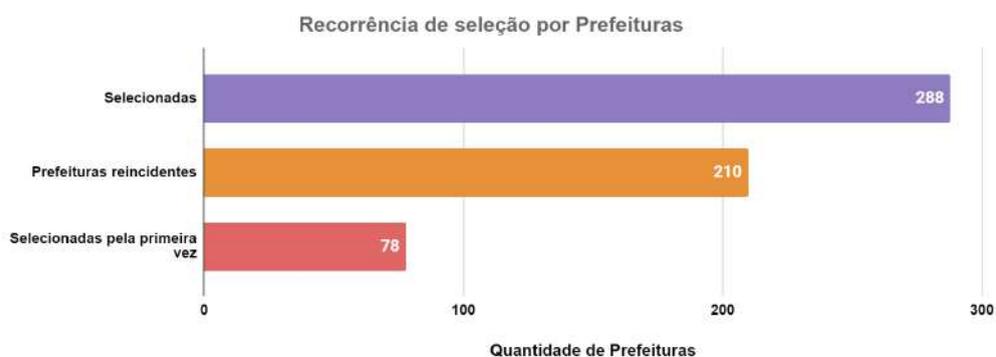


Dos 386 municípios inscritos, 288 foram selecionados, o que indica uma alta taxa de aprovação, equivalente a 74,6%. O número de aprovados corresponde ainda a 44,65% dos municípios existentes no estado, configurando o Juntos Pela Cultura como um dos projetos culturais de maior alcance em São Paulo. Entre os selecionados, cabe destacar que 272 municípios foram selecionados por prefeituras, 80 por artistas e 30 por organizações. Apenas 16 municípios selecionados foram inscritos somente por artistas ou organizações (5,55%), reforçando o caráter municipalista também na avaliação.

Comparativo entre inscritos e selecionados por origem da inscrição



Entre as 272 prefeituras selecionadas em 2022, 78 (27,08%) foram contempladas pela primeira vez no Juntos Pela Cultura. Outras 210 prefeituras já tinham participado do Juntos e foram selecionadas mais uma vez (72,92%). Tal dado permite observar que o Juntos manteve sua capacidade de se expandir para prefeituras “entrantes” e, da mesma forma, ainda representa uma fonte importante de promoção da cultura e da economia criativa em municípios que já acessaram o projeto.



Quando observada a distribuição regional dos selecionados, as três regiões que apresentam maior quantitativo de inscritos são: Campinas, com 47 municípios selecionados (16,32% do total de contemplados); São Paulo, com 33 municípios selecionados (11,46%); e São José dos Campos, com 28 municípios selecionados (9,72%). No entanto, quando comparado com o total de municípios pertencentes a cada região administrativa, os dados são diferentes. As regiões com maior quantitativo de municípios atingidos em comparação aos municípios existentes na região são: Baixada Santista, com 9 municípios selecionados (100% do total de municípios existentes); Registro, com 12 dos 14 municípios selecionados (85,71% do total); e São Paulo, com 33 dos 39 municípios selecionados (84,62% do total).

Por outro lado, as regiões com menor quantitativo de selecionados são: Barretos, com 6 municípios selecionados (2,08% do total de contemplados no Juntos Pela Cultura); Baixada Santista, com 9 municípios selecionados (3,13%); e Franca e Araçatuba, ambos com 10 municípios selecionados (3,47% cada). Ao considerar o total de municípios existentes em cada região administrativa, são observados os seguintes resultados: São José do Rio Preto, com 19 de 96 municípios selecionados (19,79% do total de municípios pertencentes à região); Araçatuba, com 10 de 43 municípios selecionados (23,26% do total); e Presidente Prudente, com 14 de 53 municípios selecionados (26,42% do total).



A distribuição de inscritos e selecionados nos Programas de Desenvolvimento também apresenta números substanciais. O Vale do Futuro é o programa com maior quantitativo de municípios inscritos e selecionados, tanto numericamente quanto percentualmente em comparação ao total de municípios pertencentes ao programa. Sudoeste+10 é o programa com menor quantitativo de selecionados, 7 municípios, e Pontal 2030 é o programa com menor percentual de selecionados quando considerado o total de municípios pertencentes, 9 de 32 (28,12%). Uma consideração importante é que as cotas voltadas aos Programas de Desenvolvimento foram efetivas na seleção dos municípios abarcados por essas políticas, conforme demonstra o gráfico abaixo.



Quanto ao porte populacional dos 288 selecionados, a faixa que apresenta maior quantitativo de contemplados é a de municípios com menos de 20 mil habitantes, 103 (24,64% do total). As faixas com menor quantitativo de selecionados são as de “100 a 150

mil pessoas” e “Mais de 300 mil pessoas”, com 25 municípios contemplados (5,98% do total cada).



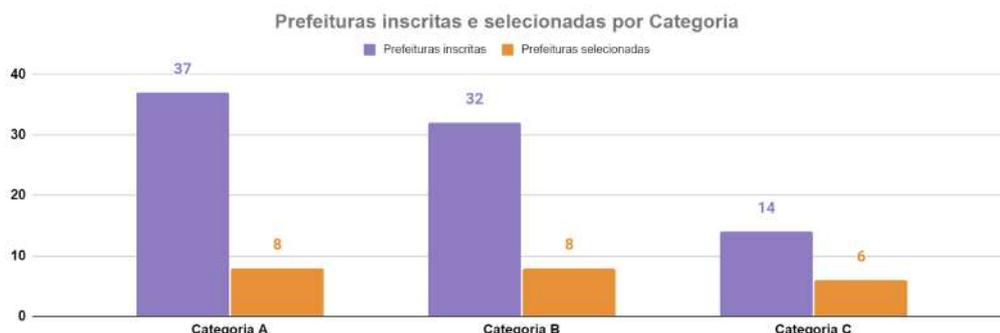
Quando observada cada faixa populacional, constata-se que, embora o Juntos tenha ampliado seu alcance com os municípios de menor porte, ainda está nesta categoria seu maior potencial de crescimento. O percentual de selecionados com menos de 20 mil habitantes em comparação ao total existente na mesma faixa populacional é de 26,82%. A segunda faixa com maior potencial de crescimento é a de municípios entre 20 e 40 mil pessoas, que tiveram 52,22% de selecionados.

A partir destes dados, é possível afirmar que o Juntos Pela Cultura é importante para municípios com diferentes portes populacionais no estado de São Paulo. Iniciativas como a contratação de mobilizadores de gestores locais também se mostram fundamentais para aperfeiçoar as inscrições dos municípios com menos habitantes e ampliar o quantitativo de selecionados.

A) VIRADA SP (VSP)

A Virada SP consiste na realização de um conjunto de atividades continuadas de arte e cultura, organizadas em uma maratona cultural realizada na virada de um dia para o outro, com apresentações de linguagens variadas, executadas por artistas e grupos de relevância no cenário cultural local, regional, nacional e internacional.

Em 2022, a chamada pública Virada SP, integrante do Juntos Pela Cultura, recebeu 83 propostas divididas em três categorias de apoio (A - 400.000 reais; B - 600.000 reais; e C - 1 milhão de reais). Foram selecionadas 22 propostas, conforme previsão da chamada.



Entre as propostas inscritas e selecionadas, foram contempladas ações em 10 Regiões Administrativas do Estado, conforme gráfico abaixo.



Não houve realização de atividades relativas ao programa no 1º quadrimestre, conforme projetado no Quadro de Metas. A execução das Viradas selecionadas teve início no 2º quadrimestre, sendo que nesse período foram realizadas 4 Viradas em Agosto. Consoante ao disposto no Relatório do 2º quadrimestre, a maior parte das prefeituras contempladas solicitou realizar suas Viradas no 3º quadrimestre, o que prejudicou alcançar os resultados previstos no 2º quadri, embora tenha permitido que o programa se adequasse aos calendários municipais. Tal ação foi importante para execução do programa nos últimos meses de 2022, que atingiu e superou as metas previstas para o período e para o ano. Faz-se uma observação aqui, retomada posteriormente na Justificativa do Indicador 12 (abaixo do Quadro de Metas), quanto ao quantitativo de público no 2º quadrimestre. No relatório anterior, foi apontando um total de público de 92.834 pessoas. Esse número, no entanto, não considerou a atividade “Jogos do Mundo”, realizadas nos dias 20 e 21/08 no município de Ubarana, que mobilizou 200 pessoas. Após o recebimento desses dados, o quantitativo de público referente ao 2º quadrimestre foi atualizado para 93.034 pessoas.

Entre setembro e dezembro, foram realizadas mais 17 Viradas: São Sebastião e Mairiporã (17 e 18 de Setembro); Santo Antônio do Pinhal (24 e 25 de setembro); Itanhaém e Botucatu (08 e 09 de outubro); Indaiatuba e Itapevi (15 e 16 de outubro); Santos e Paraibuna (22 e 23 de outubro); Bertioga e São José dos Campos (05 e 06 de novembro); Iguape e Votuporanga (26 e 27 de novembro); Ilha Solteira e Registro (03 e 04 de dezembro); Presidente Prudente e Santa Bárbara D’Oeste (10 e 11 de dezembro).

Em São Sebastião, a Virada foi realizada em diversos pontos da cidade, como o Complexo Turístico da Rua da Praia, o Teatro Municipal e a Praça da Alegria, em Boiçucanga. Entre os destaques musicais estão Rastapé, Ana Cañas, Margareth Menezes e Gabriel Sater. Nas outras linguagens, destacam-se Sagrado Seja o Caos (dança), Marcelo Mansfield (stand up comedy) e MB Circo & Street Jazz Band (Circo e Música). Foram mais de 30 atividades no total.

Em Mairiporã, a Virada aconteceu em diferentes espaços: Espaço de Eventos Paulo Amaury Serralvo (Palco 1 e 2), Praça do Parque Linear, Casa de Cultura no Parque Linear e Auditório Fábio Tarreno. Entre as linguagens artísticas, destacam-se música, teatro e batalhas de MC's. Na programação, destacam-se: Rincon Sapiência, Teatro Mágico, Vitão, o monólogo teatral "Hamlet: 18x8" e os Jogos do Mundo durante 24 horas na Casa de Cultura. Foram 30 atividades no total ao longo da programação.

Santo Antônio do Pinhal recebeu pela primeira vez a Virada SP, reunindo diversas linguagens artísticas como música, teatro, mímica e projeção mapeada. As atividades aconteceram em diversos pontos, como a Praça Boulevard Araucária, a Praça do Artesão e o Auditório Municipal Prof^a Silvana Silva e Souza. Os destaques da programação foram Pato Fu, Supercombo, Paulo Miklos, a peça "Pinóquio" (Trupe Contos e Fuxicos) e os Jogos do Mundo durante 24 horas na quadra da Escola Noé Alves Ferreira. Foram cerca de 20 atividades ao longo da programação.

Em Itanhaém, a Virada aconteceu em seis pontos da cidade, como a Praça 22 de Abril, a Praça Benedito Calixto e o Teatro Eva Wilma. O evento reuniu diversas linguagens artísticas, com destaque para a música, o teatro e uma projeção mapeada na Praça Narciso de Andrade, realizada durante 12 horas, com trilha sonora original e conteúdo 3D. Entre os destaques da programação estão: Mart'nália, Lenine, BNegão, Poesia Eletrônica com Lirinha e a peça de teatro Nu de Botas. A programação infantil também foi destaque com as peças "Menina Rebeca" e "A Cortina da Babá". No total, a Virada de Itanhaém registrou cerca de 30 atividades.

Em Botucatu, foram seis espaços com programação em diferentes linguagens artísticas, especialmente música, teatro e circo. Os destaques da programação foram Andrew Tosh, Mart'nália, Lenine, a peça "Eu de Você" com Denise Fraga e o Circo Girassol. Os principais palcos ocorreram na Praça Professor Pedro Torres, na Concha Acústica da Praça Paratodos e no Teatro Municipal. Foram cerca de 30 atividades ao longo da programação.

Em Indaiatuba, foram mais de 20 atividades em diferentes espaços da cidade (Palco Alça Prefeitura, Palco Aeródromo, Estação Ferroviária, CIAEI - Sala Acrísio de Camargo e Casarão Pau Preto). Os destaques da programação foram Os Paralamas do Sucesso, As Mercenárias, Rico Dalasam, a peça "Eu de Você" com Denise Fraga e os Jogos do Mundo durante 24 horas.

Em Itapevi, foram mais de 30 atividades em seis palcos distribuídos pela cidade (Parque da Cidade, Estádio Municipal, Centro da cidade, Praça do Nordeste e Itapevi Skate Parque). Foi a primeira vez que a Virada aconteceu em Itapevi. A programação contou com Johnny

Hooker, Andrew Tosh, Falamansa, o Circo Malabarístico com Irmãos Becker e o Teatro de Mamulengo do Mestre Valdeck de Garanhuns.

Em Santos, foram 20 atividades realizadas no Centro Histórico de Santos. Entre os destaques da programação estão: Planet Hemp, Ana Cañas, Skatalites, Ítalo Sena (stand up comedy) e espetáculo teatral com Os Satyros.

Em Paraibuna, a Virada ocorreu em diferentes palcos pela cidade: Praça do Mercado, Mercado Municipal, Encontro da Rua Dr. João Fonseca com a Rua Dez de Julho, Coreto da Praça da Matriz, Teatro Oficina Ana Zito e Praça da Bica D'Água. Foram cerca de 15 atividades, tendo como destaque Gabriel Sater, Rastapé e Mariana Aydar, Alzira E., a vocalista paraibunense, Sibipiruna, The Skatalites, entre outros.

A Virada de Bertioiga contou com mais de 20 atividades em diferentes locais: Palco Enseada, Palco Praia, Forte São João, Espaço Cultural Praia, Vila do Bem Chácaras e Vila do Bem Boracéia. Os destaques foram Pato Fu, Marcelo Falcão, Gaby Amarantos, Orquestra Geek de Bertioiga, projeto Mundo Bitá e Vanessa Gil.

A Virada SP de São José dos Campos ocorreu presencialmente, depois do município participar da edição online de 2021. Foram 45 atividades em mais de 10 locais da cidade, todos ligados à Fundação Cultural Cassiano Ricardo, como o Teatro Municipal, o Parque da Cidade, o Galpão Altino Bondensan, o Palco do Arquivo, o Ateliê de Artes Visuais Johann Gütlich e o Centro Cultural Clemente Gomes, além do Centro da Juventude, Parque Vicentina Aranha e Sesc. Os destaques da programação foram Chico César e Geraldo Azevedo, Pato Fu, Bala Desejo, Barão Vermelho, Os Brutus e artistas locais.

Iguape recebeu a Virada SP em diferentes locais da cidade, com destaque para a Praça da Basílica, a Concha Acústica e o Espaço Cultural Canto do Morro. Entre os destaques de programação estão: Olodum, Marcelo Jeneci, Joyce Moreno, grupo de teatro Parlapatões, intervenção itinerante Cornucópia Desvairada, Chovem Amores na Rua do Matador e os Jogos do Mundo durante 24 horas. Foram mais de 20 atividades.

Votuporanga sediou a Virada pela sexta vez, com mais de 20 atividades em áreas externas e internas do Parque da Cultura e do Centro de Convenções. A programação musical contou com os destaques: Colomy e Nando Reis e Ira!. Além dessas atividades, Votuporanga recebeu ainda Melim, Mundo Bitá, Grupo de Dança Mariana Maricato, a pela "As Filhas da Mãe" e projeção mapeada no Parque da Cultura.

Em Ilha Solteira, foram mais de 20 atividades em quatro locais: Palco da Praça da Integração, Palco do Paiaguás, Casa de Cultura Rachel Dossi e Palco Volante. Os destaques da programação foram Roberta Campos, Francisco, El hombre, Araketu, Yoga Experience e Orquestra Popular Caipira Urubupungá de Ilha Solteira.

Em Registro, foram cerca de 20 atividades com destaque para as linguagens artísticas da música, circo e performance. A programação aconteceu em três locais (Praça Beira Rio, Praça

dos Expedicionários e no Centro Comunitário do Agrochá) e teve como destaque: Barão Vermelho, Luan Santana, BNegão, Performance Voadora - Corpos Suspensos (Cia Base) e Circo Malabarístico do grupo Irmãos Becker.

Em Presidente Prudente, a Virada aconteceu em cinco espaços da cidade, são eles: Praça do Centenário, Quadra Coberta do Parque do Povo, Centro Cultural Francisco Matarazzo, Sala de Cinema Condessa Filomena Matarazzo e Espaço Laje. Os destaques na programação foram: Leela, Chico César e Geraldo Azevedo, Pedra Branca, Grupo Taquitá, Poesia a Ferro e Fogo, Cia Mudança de Presidente Prudente, a intervenção itinerante Cornucópia Desvairada, Black Piano e a Cia Aliteatro. Foram mais de 20 atividades.

Santa Bárbara D'Oeste recebeu a Virada com mais de 40 atividades em diversos locais. A programação contou com apresentações de música, artes visuais, teatro, circo, literatura, narrativa oral, dança, cultura popular e cultura urbana distribuídas no Complexo Usina Santa Bárbara, Estação Cultural da Fundação Romi, Praça Central e Teatro Municipal "Manoel Lyra". Os destaques da programação foram Pitty, Vitor Kley, Colomy + Nando Reis, Chico César + Geraldo Azevedo, Francisco, el Hombre, Tiquequê, Oscar Filho e Maria Clara Gueiros e Lucas Papp pelo espetáculo "O Falcão Vingador".

Com essas Viradas, foram realizadas, no total, 21 ante o previsto na chamada pública divulgada, de 22 Viradas. O número menor ocorreu por cancelamento do próprio município contemplado, Santa Fé do Sul, não tendo sido possível convocar suplente para suprir tal ausência. Entretanto, o cancelamento não prejudicou atingir as metas previstas para o Virada SP, considerando o reforço na programação de outros municípios. O programa restou ainda com saldo orçamentário. No geral, nos bons resultados do programa, têm destaque os municípios de médio porte.

A repercussão das Viradas foi responsável por alcançar 33 milhões de usuários, 51 milhões de impressões e 249.600 engajamentos. Para tanto, foram realizadas 956 publicações e 701 stories. Ao final do ano, foram conquistados 14.855 novos usuários nas redes da Virada SP. Na imprensa, foram publicadas 366 matérias que, juntas, possuem valor próximo a 2 milhões de reais.

A) VIRADA SP (VSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
7	Apresentações artísticas/ atividades culturais	11	Nº de ações	Meta Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	185	134
					3º Quadri	325	444
					META ANUAL	510	578

					ICM%	100%	113,33%
		12	N° de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	130.029	93.094
					3º Quadri	228.526	925.044
					META ANUAL	358.555	1.018.138
					ICM%	100%	283,96%
		11.A	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	4
					3º Quadri	0	17
					ANUAL	0	21
					ICM%	100%	0,00%

Justificativas da meta nº 7:

Indicador 11: Quanto ao número de ações, as atividades realizadas no 3º quadrimestre compensaram o número abaixo do esperado no 2º quadrimestre, conforme projetado no relatório anterior. Foram 444 ações ante a meta de 325, o que **permitiu atingir um ICM no 3º quadrimestre de 136,61%**. O número acima do projetado condiz com o fato da maior parte dos municípios (17 dos 21 selecionados que realizaram Viradas) terem escolhido realizar o evento neste quadrimestre. A Virada SP tem considerado na escolha das datas o calendário local e a orientação dos municípios quanto ao melhor período para realizar as atividades e para mobilizar o público. O respeito a esses calendários locais pode ser percebido no fato dos eventos conseguirem atingir e superar o quantitativo de público, conforme indicado no Indicador 12 abaixo. É importante destacar também que, apesar de 01 virada não ter sido realizada (em Santa Fé do Sul), o número de ações foi alcançado pela escolha da curadoria em contemplar atividades de pequeno, médio e grande porte em cada uma das Viradas realizadas. São convidados desde jovens artistas despontando no cenário municipal das cidades contempladas até artistas já reconhecidos nacional ou internacionalmente. Essa ação permite incentivar a cadeia produtiva da cultura em diferentes níveis e contemplar um maior quantitativo de atividades/ações. **A meta anual foi atingida, com ICM de 113,33%, contemplando 578 ações ante a meta 510.**

Indicador extra 11.A: O número de municípios atendidos é um indicador extra com objetivo de salientar o alcance do programa no estado de São Paulo. Com a realização das Viradas em 21 cidades, foram contempladas 10 Regiões Administrativas do Estado.

Indicador 12: O número de público no 3º quadrimestre atingiu e superou o projetado. Foi registrado um público de 925.044 pessoas ante a meta de 228.526 pessoas. O dado

representa um **ICM de 404,78% no quadrimestre**. O alto número de público decorre do formato como as Viradas foram estruturadas, contemplando cidades de pequeno, médio e grande porte com programação local, regional e nacional. A diversidade de ações, a variedade de linguagens e de atividades para públicos distintos garantiu atratividade aos eventos. Cabe destacar a relevância que as Viradas adquirem em cidades de médio porte, nas quais as atividades atraem uma grande parcela de público do município e se tornam, muitas vezes, o principal evento local no ano. O público do 3º quadrimestre também condiz com o fato de 17 das 21 Viradas contempladas terem sido realizadas nesse período. **O ICM anual de público foi de 283,96%**. O quantitativo alto de público, ao longo do ano, demonstra o sucesso do programa e a alta demanda do público por eventos ao ar livre, após um longo período sem atividades de grande porte em decorrência da pandemia de covid-19. Por fim, cabe apontar uma correção realizada no Quadro de Metas deste 3º quadrimestre quanto ao público levantado nas ações da Virada SP do 2º quadrimestre. Não havia sido contabilizado o público da atividade “Jogos do Mundo”, em Ubarana, realizada nos dias 20 e 21/08. Após recebimento desse público (200 pessoas), o dado referente ao 2º quadrimestre foi corrigido (passando de 92.834 pessoas para 93.034 pessoas).

B) CIRCUITO SP (CSP)

O Circuito SP é um programa que promove a difusão artístico-cultural descentralizada no estado de São Paulo, por meio da realização de atividades de arte e cultura, com profissionais de comprovada relevância no cenário cultural.

Em 2022, a chamada do Circuito SP, integrante do Juntos Pela Cultura, pretendia selecionar até 120 municípios. Foram recebidas inscrições de 169 municípios, oriundos de todas as Regiões Administrativas do Estado. Foram selecionadas 120, conforme distribuição a seguir:



Não foram realizadas atividades pertencentes ao programa no 1º quadrimestre, conforme previsto no Quadro de Metas. As ações se concentraram no 2º e no 3º quadrimestres, sendo que, por opção dos municípios a partir de seus calendários locais, as atividades foram realizadas entre agosto e dezembro, com a maior parte concentrada nos últimos quatro meses (setembro a dezembro) e, portanto, no 3º quadrimestre. Com isso, consoante ao disposto no relatório do 2º quadrimestre, os indicadores de ações e de público não foram integralmente cumpridos naquele momento, esperando que a realização das ações de forma concentrada neste último quadrimestre compensasse para atingir as metas anuais previstas.

Assim como as 60 ações realizadas no 2º quadrimestre, as ações dos últimos quatro meses privilegiaram uma diversificação das linguagens artísticas, com atividades voltadas para as áreas da música, teatro, circo e da dança, tanto para o público infantil quanto para o público adulto. O foco do Circuito SP se manteve, ao longo de 2022, em reativar equipamentos culturais no interior e no litoral paulista, muitos deles prejudicados entre 2020 e 2021 devido à pandemia de covid-19. Com a indução de programação através do Circuito SP, foi incentivado que os municípios contemplados ampliassem o investimento nesses espaços culturais, seja em infraestrutura ou em equipe para receber as programações disponibilizadas, uma vez que a chamada pública desenhada demandava que os municípios realizassem a produção local como contrapartida ao investimento do programa.

Alguns destaques da programação do Circuito SP: Fuga do Planeta Melancia, da Cia. Ouro Velho (10/09 em Itu); Orquestra de Violeiros (18/09 em Terra Roxa) Lourenço e Lourival (24/09 em Pacaembu); Banda de Rock Korzus (25/09 em Indaiatuba); Memória, Fluorescência, do Ballet Stagium (30/09 em Buritama); Gigantes de Ar, de Pia Fraus (09/10 em Piracaia); Construtores, do Coletivo Vertigem (09/10 em Dois Córregos); Circo Só, da Cia. Tem Sim Sinhô (12/10 em Nova Europa); Adryana Ribeiro (15/10 em Araçoiaba da Serra); Banda The Skatalites (29/10 em Bauru); Banda Made In Brazil (05/11 em Mogi Mirim); Banda Terceiro Grau (06/11 em Brodowski); Rashid (13/11 em Bauru); Xaxado Novo (18/11 em Itatiba); Pé Na Estrada, da Cia. Dragão 7 (24/11 em Guararapes); Moacyr Franco (03/12 em Miguelópolis); Show de Natal (16/12 em Presidente Bernardes); Cia Ópera (18/12 em Tapiraí); Divino & Donizete (19/12 em Gastão Vidigal); e Les Ensembles (23/12 em Ubarana).

Na imprensa, o Circuito SP é um dos principais programas em termos de atratividade, muito devido a sua capacidade de capilarização da difusão artístico-cultural do interior e do litoral paulista. Foram contabilizadas 689 matérias publicadas ao longo do ano, com valor aproximado de cerca de 3 milhões de reais.

B) CIRCUITO SP (CSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
8	Apresentações artísticas/ atividades culturais	13	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	120	60
					3º Quadri	360	423
					META ANUAL	480	483
					ICM%	100%	100,63%
		14	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	36.000	32.956
					3º Quadri	108.000	230.511

					META ANUAL	144.000	263.467
					ICM%	100%	182,96%
		13.A	Nº de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	58
					3º Quadri	0	120
					ANUAL	0	120
					ICM%	-%	-%

Justificativas da meta nº 8:

Indicador 13: O número de ações realizadas no 3º quadrimestre atingiu e superou o previsto para esse período, **atingindo um ICM quadrimestral de 117,50%**. O quantitativo de ações acima da meta entre setembro e dezembro corresponde a um pedido dos municípios para integrar a programação do Circuito SP aos seus calendários. Na gestão do programa, foi planejado que essas atividades concentradas no 3º quadrimestre suprissem o quantitativo não alcançado no 2º quadrimestre, quando uma parte menor dos municípios se colocou disponível para receber as atividades em razão da dificuldade para reativar seus equipamentos culturais. Para contabilização das ações realizadas, foram consideradas as atividades realizadas pelos municípios contemplados e os vídeos de registro realizados dessas ações. A meta anual foi atingida, com a realização de 483 ações, **o que permite alcançar um ICM anual de 100,63%**.

Indicador extra 13.A: Foram alcançados os 120 municípios selecionados na chamada pública Circuito SP, integrante do Juntos Pela Cultura. Cada município receberia, segundo a chamada, 04 atividades artístico-culturais, que permitiriam atingir 480 ações totais. Embora 04 atividades tenham sido canceladas ao final do ano, o número de cidades impactadas se manteve em 120.

Indicador 14: O número de público projetado para o 3º quadrimestre foi atingido e superado. **O ICM do período ficou em 213,43%**. O bom resultado decorre da curadoria realizada para composição da programação do Circuito SP. Foram selecionadas atividades de diferentes linguagens artísticas e estéticas, voltadas para diferentes tipos de público. Ao propor a programação para cada uma das 120 cidades contempladas na chamada pública do Juntos Pela Cultura, foi considerado o perfil do município, o equipamento cultural disponibilizado pela prefeitura e o perfil do público local. Por esse motivo, as atividades realizadas tiveram boa adesão de público. **O ICM anual para o Indicador foi de 182,96%**, que demonstra boa resposta do público às atividades propostas. É importante observar ainda que, dentre os critérios utilizados para seleção das atividades que participariam do Circuito SP, foram considerados o sucesso já conquistado em outras localidades, prêmios recebidos, histórico do espetáculo e dos artistas, demandas e solicitações do poder público

local, entre outras informações relevantes para auxiliar na divulgação local dessas atividades.

C) REVELANDO SP (RSP)

O Revelando SP recebeu 655 inscrições de atividades para compor a programação do evento através de Chamada Pública lançada dentro do Juntos Pela Cultura. Essas atividades foram indicadas pelas prefeituras, que ficaram responsáveis por realizar a inscrição de artesãos, culinaristas e manifestações artísticas tradicionais de suas localidades. Destas inscrições, 285 foram de artesanato, 147 de culinária e 223 de manifestações artísticas. Ao todo, foram 150 prefeituras inscritas, o que corresponde a 23,26% dos municípios do estado de São Paulo. Inicialmente, foram selecionadas 280 propostas oriundas de 120 municípios, conforme gráfico abaixo:



Essas 280 propostas dividiram-se em 99 de artesanato, 69 de culinária e 112 de manifestações artístico-culturais, a maioria oriunda de municípios de pequeno porte, com até 40 mil habitantes, como demonstra o gráfico abaixo.



No entanto, durante a execução do Revelando SP, dado o alto número de contemplados, o resultado sofreu alterações motivadas pela desistência de participação e pela consequente convocação de suplentes. Observa-se ainda que, mesmo após confirmados os selecionados, alguns não compareceram no dia do evento e/ou desistiram de véspera, impactando em pequena escala o quantitativo final de participantes no Revelando SP. Essas ausências/desistências, quando realizadas pouco tempo antes do evento, dificilmente são revertidas. Isso acontece porque o Revelando SP, assim como demais programas do Juntos Pela Cultura, é realizado em parceria e em colaboração com os municípios contemplados.

No caso do Revelando, especificamente, as prefeituras são responsáveis pelo transporte dos expositores e das manifestações artístico-culturais selecionadas até o local do evento, cabendo à Secretaria de Cultura e Economia Criativa, através da Amigos da Arte, a produção e curadoria do evento, a implantação de infraestrutura, a disponibilização do local para realização da atividade ou exposição de produtos, o pagamento de cachê para artistas e a disponibilização de hotel e alimentação para expositores.

Em 2022, o Revelando SP também selecionou 10 municípios para participarem do evento com a organização de estandes turísticos, que promovessem suas culturas e regiões. A seleção foi realizada através de chamada pública do Juntos Pela Cultura e buscou estimular o interesse do público sobre os municípios do interior do estado.



Estandes turísticos durante o Revelando SP 2022. Fotos: Adriano Escanhuela

A realização do Revelando SP aconteceu entre 20 e 24 de julho, no Parque da Água Branca, sendo uma antecipação do calendário previsto nas metas do Plano de Trabalho. Inicialmente, previa-se que o evento acontecesse no 3º quadrimestre, como ocorreu em 2019. O adiantamento da data do evento compatibilizou melhor a agenda junto ao Parque, viabilizou a realização do evento em período de menor incidência de chuvas, além de ter possibilitado uma melhor organização dos grandes eventos gerenciados pela Amigos da Arte em 2022, separando o Revelando SP das atividades previstas para o Virada SP, as comemorações do Bicentenário da Independência e de outros grandes eventos nacionais, como as eleições e a Copa do Mundo, todas concentradas no 3º quadrimestre. Já as atividades do Capacitação Revelando SP, parte integrante do programa Revelando SP, se mantiveram previstas para o 3º quadrimestre. Também foram realizadas através de chamada pública do Juntos Pela Cultura, a qual selecionou 102 culinárias e artesãos para participar de atividades de capacitação e formação, que contou, por exemplo, com parceria do Sebrae, através do programa Descomplique.

O Revelando SP recebeu culinárias e artesãos para exibição e comercialização de produtos tradicionais do estado de São Paulo. Esses expositores foram indicados pelos municípios a partir da chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura.



Expositores de artesanato e culinária tradicional de São Paulo durante o Revelando SP. Fotos: Adriano Escanhuela

O evento contou com dois palcos durante o evento, destinado às apresentações das manifestações culturais tradicionais, também selecionadas por meio de chamada pública para municípios.



Apresentações de manifestações culturais tradicionais durante o evento do Revelando SP 2022. Fotos: Adriano Escanhuela

O palco principal também recebeu os shows de Almir Sater, Marcelo Jeneci, Nós Caipira, Germano Mathias, Miltinho Edilberto, Barra de Saia, Tetê Espíndola e Rolando Boldrin.



Grandes shows realizados durante o evento do Revelando SP 2022. Fotos: Adriano Escanhuela

O Concurso Viola SP também promoveu apresentações. Os violeiros foram selecionados a partir de chamada pública, divididos em duas categorias: Contemporânea e Tradicional. Além das apresentações nos palcos, foram realizados cortejos de manifestações artísticas tradicionais, que se apresentaram em diversos espaços do Parque, em uma estratégia de ampliar a ocupação do local.

Como outro destaque, o evento foi também um local de compartilhamento dos saberes tradicionais. Foi criado um Espaço dos Mestres, nos quais mestres e mestras da cultura popular puderam conversar e manter vivas as tradições do estado de São Paulo. Essas conversas, abertas ao público, foram registradas e serão lançadas em 2023 como parte de uma série original da plataforma #CulturaEmCasa.

Enquanto diferenciais do evento em 2022, cabe destacar que o Parque da Água Branca recebeu uma ocupação mais extensa, permitindo integrar mais atividades ao evento. Como uma ação inédita do evento, o vitral da entrada do Parque, de Antonio Gomide, foi revitalizado para o Revelando SP. A recuperação do vitral integrou uma das ações realizadas durante o evento para valorizar o modernismo brasileiro no ano de seu centenário. Para oferecer uma melhor experiência do visitante no local, bem como para atender às demandas ambientais e prestar atendimento, foi contratada equipe de apoio, identificada pela placa “Posso Ajudar”, ajudando a orientar o grande fluxo de pessoas na localização espacial do evento, sua programação, na relação com o parque, o ambiente e os animais. A iniciativa buscou fortalecer os laços do Revelando SP com os visitantes.

Durante o Revelando SP, foi realizado um plano de Gestão Integrada de Resíduos (Campanha Sou Resíduo Zero) por uma consultoria especializada, com objetivo de mitigar os impactos ambientais do evento. O plano contou com 6 pessoas responsáveis pela triagem de todos os materiais gerados potencialmente recicláveis e 6 agentes ambientais responsáveis pela conscientização ambiental. Como resultado final, foram reciclados 3.435,9 kg de resíduos do evento (41,7% do total de resíduos).

Em termos de repercussão, o Revelando SP alcançou 13 milhões de usuários e gerou 25 milhões de impressões e 74.730 engajamentos, concentrados principalmente nos meses próximos ao evento. Para as redes, foram realizadas 249 publicações e 101 stories. Ao final do ano, foram conquistados 3.090 novos seguidores nas redes do Revelando SP. Na imprensa, foram contabilizadas 309 matérias publicadas que, juntas, possuem valor de cerca de 4.5 milhões de reais.

C) REVELANDO SP (RSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
9	Apresentações artísticas / atividades /	15	Nº de ações	Meta Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	320

	ações culturais				3º Quadri	301	0		
					META ANUAL	301	320		
					ICM%	100%	106,31%		
		16	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0		
					2º Quadri	0	400.320		
					3º Quadri	326.083	4.818		
					META ANUAL	326.083	405.138		
					ICM%	100%	124,24%		
		15.A	Nº de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0		
					2º Quadri	0	113		
					3º Quadri	0	0		
					ANUAL	0	113		
					ICM%	-%	-%		
		Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
		10	Capacitação de participantes	17	Nº de participantes	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
2º Quadri	0						0		
3º Quadri	102						102		
META ANUAL	102						102		
ICM%	100%						100%		

Justificativa da meta nº 9 e 10:

Indicador 15: Além dos culinharistas, artesanato e manifestações artístico-culturais selecionados através de chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura, o Revelando SP teve sua programação composta por 8 shows presenciais e com transmissão online, 16 apresentações de violeiros integrantes do Concurso Viola SP, 8 estandes turísticos selecionados por chamada pública, 9 atividades de gravação de depoimentos de mestres da cultura popular abertas ao público e 10 atividades estabelecidas em parceria com instituições presentes no Parque da Água Branca. Também foram realizadas, entre 2 e 7 de julho, durante a Bial do Livro de São Paulo, atividade com 7 culinharistas junto à programação Cozinhando com Palavras, o que permitiu difundir ainda mais a culinária tradicional paulista e o Revelando SP,

numa janela de divulgação prévia junto ao grande público. Assim, ao todo **foram 320 ações, correspondente a um ICM de 106%, ante a meta de 301 ações do quadrimestre/ano.**

Indicador extra 15.A: Enquanto dado extra, cabe destacar que o Revelando SP atingiu, através da chamada pública para selecionar artesãos, culinaristas e manifestações artístico-culturais tradicionais, **113 municípios do interior e litoral** paulistas. Originalmente, foram 120 contemplados. No entanto, considerando desistências e ausências, o número final alcançado foi reduzido.

Indicador 16: O evento presencial no Parque da Água Branca atingiu 400.000 pessoas. A metodologia de cálculo de público envolveu a contratação e preparação de profissionais, alocados em todos os portões de acesso do Parque durante todo o período do evento. Os profissionais realizaram a contagem e o registro de público três vezes ao dia. O público específico da ação do Revelando SP durante a Bienal do Livro de São Paulo foi de 320 pessoas. E o público virtual, não informado no relatório do 2º quadrimestre, foi de 4.818 pessoas. Juntando o público de cada ação, é possível identificar como número final de público do Revelando SP 2022 um total de **405.138 pessoas, o que representa um ICM anual de 124,24%**, ante a meta de 326.083 pessoas. O público acima da meta corresponde ao trabalho realizado de envolver um número maior de atividades do interior do estado e de ampliar a divulgação do evento. Ao final, o programa envolveu 113 municípios e, entre selecionados via curadoria e via chamada pública, realizou mais de 300 atividades, com mais de 2000 artistas e expositores e 2200 profissionais envolvidos. O Revelando foi responsável por gerar 1.894 empregos diretos e indiretos (quantidade anualizada de ocupações em tempo integral), segundo pesquisa realizada em parceria com a FGV. O impacto econômico do evento foi de 135 milhões de reais, sendo 17,9 milhões de reais em impostos.

Indicador 17: Quanto à Capacitação de participantes, foi realizada através do Capacitação SP, um programa voltado para formação de culinaristas e artesãos indicados por municípios através de chamada pública integrante do Juntos Pela Cultura. Foram selecionados 102 culinaristas e artesãos, atendendo à previsão da meta. A realização da meta obteve **um ICM quadrimestral/anual de 100%**.

D) TRADIÇÃO SP (TSP)

O Tradição SP é um programa de apoio a ações culturais relacionadas a festas, celebrações, festivais, feiras e demais eventos que valorizam a cultura local, as identidades regionais e/ou a história dos municípios do estado de São Paulo. A seleção dos municípios contemplados com o apoio é realizada a partir de chamada pública do Juntos Pela Cultura.

Em 2022, foram recebidas 199 inscrições, o que corresponde a 30,85% dos municípios do estado. A alta adesão dos municípios tornou o Tradição SP o programa de maior demanda no Juntos Pela Cultura nesse ano. Do total de inscritos, foram selecionadas 104 propostas (16,12% dos municípios paulistas e 52,26% dos inscritos no programa), distribuídos pelo estado de acordo com o gráfico abaixo.



Foram atingidas todas as regiões administrativas do estado de São Paulo, sendo importante considerar que a maior parte dos municípios foi de cidades com população menor do que 20 mil habitantes (37 municípios, o que corresponde a 35,57% do total de selecionados).

Quanto à execução do programa, o ano de 2022 mobilizou articulação da equipe da Amigos da Arte para viabilizar os apoios a um número maior de eventos vinculados ao Tradição SP. Assim como realizado em outros programas pertencentes ao Juntos Pela Cultura, os municípios selecionados podiam manifestar o melhor período para realização das atividades, considerando os calendários locais. Essa dinâmica se torna ainda mais importante no Tradição SP, já que os eventos tradicionais se relacionam muitas vezes à efemérides, períodos específicos do ano, entre outros eventos pré-programados. A partir dessa articulação, foram realizados diferentes eventos em todo o estado de São Paulo. São eventos com perfis diferentes, que envolvem desde manifestações de pequeno porte até atividades para um público abrangente.

Não foi prevista a realização de ações relacionadas ao Tradição SP no 1º quadrimestre, considerando o período de lançamento e inscrições na chamada pública. No 2º quadrimestre, o programa fez a seleção dos municípios e deu início ao apoio aos eventos selecionados. Entre os eventos apoiados neste período, cita-se, como exemplo: a Feira Cultural de Inverno (Apiáí), a Feira do Livro de Colina (Colina), o Tradição Violeiros da Nossa Cidade (Getulina), a Festa do Folclore (Guararapes), o Tamandaré: a tradição do Jongo em festa (Guaratinguetá), o Itanhaém Tradição 2022 - Celebrações Indígenas do litoral paulista (Itanhaém), a Feira do Bolinho Caipira de Jacareí 2022 (Jacareí), a Congada e Folia de Reis Guaçuana (Mogi Guaçu) e o Encontro de Bandeiras de Santos Reis de Parisi (Parisi). No total, foram realizadas 26 ações neste quadrimestre, superior à meta pactuada de 10 ações.

No 3º quadrimestre, foram apoiados 73 eventos tradicionais, dentre os quais é possível citar: Viva Pradópolis Literário (Pradópolis); Evento da Cultura Tradicional (Ribeirão Grande); O Saci de Porto Ferreira e o Folclore Regional (Porto Ferreira); Festival Cultural de Tremembé (Tremembé); Natal Luz 2022 (São Pedro do Turvo); Semana Bruno Giorgi / Salão de Artes (Mococa); Respeito, igualdade e orgulho de ser negro: Manifestações culturais na semana da Consciência Negra (Nova Europa); 2º Festival CTC Atibaia - Entre Violas e Catira (Atibaia); 33º Encontro de Corais de Jundiaí 2022 (Jundiaí); e Encontro de Companhias de Santos Reis (Nova Granada). Dentre as ações contempladas na chamada pública, 5 cancelaram o evento no último quadrimestre, o que não permitiu a convocação de suplentes.

D) TRADIÇÃO SP (TSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
11	Apoio a eventos / ações culturais municipais	18	Nº de apoios	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	10	26
					3º Quadri	81	73
					META ANUAL	91	99
					ICM%	100%	108,79%
		19	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	25.000	72.436
					3º Quadri	202.500	155.239
					META ANUAL	227.500	227.675
					ICM%	100%	100,08%
		18.A	Nº de municípios	Dado Extra	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	26
					3º Quadri	0	73
					ANUAL	0	99
					ICM%	-%	-%

Justificativa da meta nº 11:

Indicador 18: Quanto ao número de apoios realizados através de chamada pública, previa-se contemplar 104 eventos (apoios). No 2º quadrimestre, foram concedidos 26 apoios frente a meta de 10, antecipando parte das ações previstas para o 3º quadrimestre. Essa antecipação corresponde aos calendários locais dos eventos tradicionais, os quais busca-se respeitar, entendendo a importância das efemérides para esse tipo de programação. No 3º quadrimestre, foram realizadas 73 ações ante a meta de 81, o que gera **um ICM quadrimestral de 90,12%**. O ICM abaixo do esperado corresponde a antecipação dos eventos no 2º quadrimestre, conforme relatado, e não impactou na intenção de atingir a meta anual. **O ICM anual foi de 108,79%**. Cabe destacar que 05 apoios, previstos na chamada pública, não foram concedidos devido ao cancelamento dos eventos no último quadrimestre, fato que impediu a convocação de suplentes.

Indicador extra 18.A: Foram atingidos 99 municípios do estado de São Paulo, tendo sido apoiado um evento/ação por município.

Indicador 19: O número de público atingido com a concessão dos 99 apoios foi menor do que o projetado para o 3º quadrimestre, **atingindo um ICM Quadrimestral de 76,66%**. O percentual está abaixo do esperado nesse período e corresponde a antecipação de parte dos apoios concedidos no 2º quadrimestre, que fez o ICM de público entre maio e agosto alcançar 289,74%. Cabe destacar ainda que o ICM do 3º quadrimestre decorre de algumas razões: 1) a imprevisibilidade de público para determinados eventos tradicionais, uma vez que o Tradição SP apoiou um maior quantitativo de atividades pela primeira vez. É possível constatar eventos que englobam pequenos grupos (como o “Encontro de Companhias de Santos Reis”, de Nova Granada) e outros que englobam parte significativa da população (como a “Festa das Nações”, de Buritama). Essa variação de público não representa, no entanto, uma variação da importância, da qualidade ou do mérito desses eventos apoiados; e 2) o fato do Tradição SP ter despertado o interesse de um conjunto maior de municípios com população de até 40 mil habitantes. A projeção de público estabelecida em meta com base em anos anteriores, considerou médias superiores de público, pensadas com base no resultado do apoio a eventos com maior incidência proporcional de cidades de maior porte, que em geral apresentam resultados superiores de público. Entre os selecionados de 2022, 35,57% possuíam população menor que 20 mil habitantes e 16,34% possuíam população entre 20 e 40 mil habitantes. Tais percentuais fazem com que mais da metade dos contemplados no Tradição SP (51,91%) seja de eventos realizados em municípios com população menor do que 40 mil habitantes. Embora esse resultado coadune com as perspectivas de ampliação do investimento no Juntos Pela Cultura em 2022, a concentração de eventos em municípios pequenos pode ter afetado também o resultado Quadrimestral de público. Apesar dessas considerações, **o ICM anual de público foi atingido, em 100,07%**, cumprindo o esperado para 2022.

E) +GESTÃO SP

O +Gestão SP consiste em um conjunto de atividades formativas que visam auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas para a economia criativa, com foco na organização e articulação de uma rede estadual de gestores culturais públicos.

Em 2022, o +Gestão SP foi dividido em duas chamadas públicas, integrantes do Juntos Pela Cultura, o +Gestão SP e o Cria SP. O +Gestão pretendia selecionar 100 gestores públicos para participarem da rede estadual e de ações formativas. O Cria SP possuía como objetivo apoiar e estimular gestores de até 10 municípios do estado na adoção de políticas locais de desenvolvimento em economia criativa, com foco no desenvolvimento de planos municipais participativos de desenvolvimento da economia criativa com vistas à possíveis candidaturas dos municípios contemplados à rede de cidades criativas da UNESCO.

No 2º quadrimestre, foram divulgadas as seleções do +Gestão SP e do Cria SP. No +Gestão, foram recebidas 76 inscrições de prefeituras, sendo que cada prefeitura pode cadastrar o nome de dois gestores locais. Desse total, foram selecionadas 50 prefeituras, oriundas de todas as regiões administrativas do Estado, conforme gráfico abaixo.



Quanto ao Cria SP, foram registradas 35 inscrições oriundas de 10 regiões administrativas. E foram selecionados 10 municípios (Bauru; Cubatão; Itanhaém; Presidente Prudente; Ribeirão Preto; Santa Bárbara D'Oeste; Santa Fé do Sul; São Caetano do Sul; São Luiz do Paraitinga; e Sertãozinho), oriundos de 8 regiões, conforme distribuição identificada abaixo:



Ainda no 2º quadrimestre, o programa foi lançado em Santos-SP, durante o evento "Encontro da Rede das Cidades Criativas da Unesco", e foi iniciado o processo de mentoria aos municípios contemplados com apoio de consultores selecionados através de chamada pública de prestação de serviços para auxiliar no processo de elaboração de diagnóstico e plano de trabalho em economia criativa. Foram também realizados lançamentos locais do Cria SP. O lançamento do programa em cada município foi um marco local de início dos trabalhos, comunicando e convocando a comunidade à participação.

No 3º quadrimestre, o +Gestão foi realizado entre 10 de outubro e 10 de novembro, dividido em quatro módulos de discussão: 1) Aspectos da economia criativa nas cidades; 2) Indicadores e financiamento; 3) Práticas e experiências de gestão; 4) Temas urgentes na gestão municipal. Cada um desses módulos se divide em diferentes cursos e formações. Foram também oferecidas quatro palestras motivacionais: Fundamentos e planejamento em economia criativa; Case Cidade Criativa: Medellín; Case Cidade Criativa: Santos e Campina Grande; Financiamento e Municipalismo: como se preparar para a Lei Paulo Gustavo.

Ao longo do 3º quadrimestre, as cidades contempladas no Cria SP seguiram com o apoio das consultorias na realização de atividades diversificadas. Cada município recebeu orientação técnica para a identificação e caracterização do campo criativo em que se destaca, dentre aqueles identificados pelo programa da Rede de Cidades Criativas da Unesco como decisivos para estimular a vitalidade econômica e a inovação e reforçar a inclusão e a diversidade de expressões culturais como forma de enfrentar os desafios emergentes: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Com o apoio do mentor, especialista no segmento criativo, cada município constituiu seu grupo de trabalho, construiu um plano de ação e estratégias de mobilização de representantes de alto nível do governo municipal, agentes do campo criativo, entidades da sociedade civil, além do setor privado, para envolvimento no processo. Foram inúmeras visitas técnicas, reuniões de mentoria, encontros de trabalho, workshops, reuniões para a sensibilização de atores estratégicos.

Os Planos de Mobilização Social e Comunicação desenvolvidos definiram estratégias de identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos que foram alvo de mobilização e engajamento, bem como os meios de comunicação, os recursos e formas de coletivização do processo e de publicização das ações e eventos programados, com vistas ao alcance da ampla participação da sociedade civil.

Também foram produzidos Diagnósticos Setoriais do campo criativo identificado como vocação de cada município, a partir de pesquisa, levantamento e sistematização de dados, resultando em um descritivo quantitativo e qualitativo que contempla informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas, culturais e econômicas, dentre outras.

Com a elaboração dos Planos Estratégicos Setoriais, foram determinadas as diretrizes e caminhos para o desenvolvimento da economia criativa, bem como Agendas Estratégicas Setoriais, consolidando um plano de ação local. Em paralelo também foram sendo realizadas atividades para o planejamento passo a passo da elaboração dos documentos específicos necessários à uma eventual candidatura de cada município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Os Planos Municipais de Desenvolvimento da Economia Criativa desenvolvidos por esses municípios estão disponíveis no link: <https://amigosdaarte.org.br/programas-e-equipamentos/cria-sp-2022/>

Somente com o Cria SP, foram contabilizadas 83 matérias publicadas na imprensa, com valoração próxima a 170 mil reais. Entre as divulgações, cabe destacar a repercussão local do programa nos municípios e regiões contemplados com o Cria SP.

E) +GESTÃO SP (MGSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
12	Capacitação de gestores municipais	20	Nº de participantes	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	82	84
					META ANUAL	82	84
					ICM%	100%	102,44%

	20.A	N° de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	0	0
				2º Quadri	0	0
				3º Quadri	0	51
				ANUAL	0	51
				ICM%	-%	-%
	21	N° de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
				2º Quadri	0	0
				3º Quadri	15	27
				META ANUAL	15	27
				ICM%	100%	180,00%

Justificativa da meta nº 12:

Indicador 20: O número de participantes alcançado foi calculado pelo quantitativo de gestores selecionados na chamada pública do +Gestão SP. Inicialmente foram contemplados 50 municípios, responsáveis por indicar 100 gestores. No entanto, 08 gestores desistiram antes do início das atividades, tendo se desligado de suas Secretarias e/ou outros motivos pessoais. Todos estes foram substituídos por outros gestores públicos, conforme previsto na chamada. Com o início das atividades, foram considerados participantes aqueles gestores que estiveram presentes por, ao menos, 1 hora nos cursos, palestras e debates oferecidos. Com esta métrica, 16 gestores não participaram, alcançando um número de 84 participantes. O número atingiu e superou a meta prevista para o programa (82 participantes), **atingindo um ICM no 3º quadrimestre e no ano de 102,44%**.

Indicador extra 20.A: Considerando os municípios dos gestores participantes do programa de capacitação para gestores municipais +Gestão SP e os municípios contemplados no Cria SP, **foram atendidos 51 municípios em 2022.**

Indicador 21: Compreendendo as ações do programa de capacitação +Gestão SP e as ações desenvolvidas através do Cria SP, foram realizadas 27 ações dentro do programa +Gestão SP em 2022, o que significa um **ICM do quadrimestre e do ano de 180%**. A superação da meta, muito em função do Cria SP, não onerou recursos adicionais aos previstos, sendo possível mediante otimização de serviços e equipe da Amigos da Arte. Cabe destacar ainda que o Cria SP viabilizou para esses municípios ir além da formação dos gestores, desenvolvendo um produto (Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa) capaz de balizar o desenvolvimento do município nos próximos anos.

2.2 FESTIVAIS ARTÍSTICOS E EVENTOS

A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)

A 45ª edição da Semana Guiomar Novaes aconteceu do dia 16 ao dia 25 de setembro de 2022 no município de São João da Boa Vista. O tradicional evento que presta homenagem a uma das maiores pianistas brasileiras, Guiomar Novaes, foi totalmente gratuito.

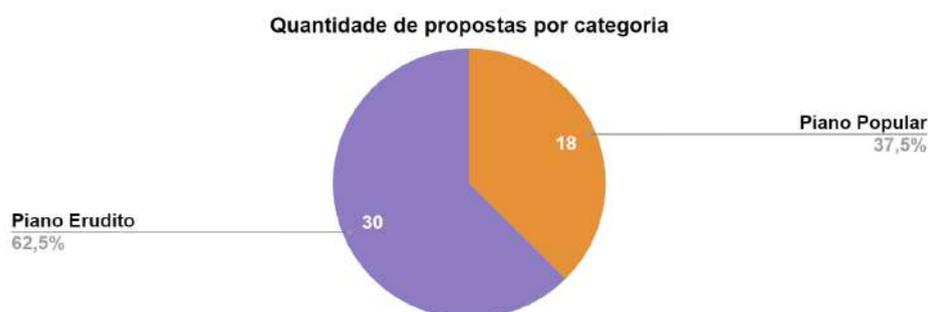
O evento ocorreu nos espaços do Theatro Municipal, da Igreja do Perpétuo Socorro, da Cidade das Artes e da Praça Cel. Joaquim José. A programação contou com exposição, ópera, apresentação de espetáculos de dança, teatro, coral entre outras atividades artísticas.



Apresentações artísticas durante a 45ª Semana Guiomar Novaes em 2022. Fotos: Rafael Vianna

Foram destaques na programação: a exposição "Cores do Clássico", que trouxe a obra Lucas Zofanetti, artista da cidade; o show do pianista Jonathan Ferr, que realizou uma apresentação afrofuturista com inclusão de elementos da música eletrônica, funk e hip hop; e os shows dos artistas Jean Tassy, Funmilayo Afrobeat Orquestra e Afrojam SP, apresentações que registraram o maior número de público da Semana.

A Semana também promoveu o Concurso de Piano SP, ação que integrou o conjunto de chamadas públicas do Juntos Pela Cultura, voltada para seleção de artistas (pianistas). O Concurso é uma ação de valorização e promoção da música paulista, com destaque para o instrumento piano. Foram recebidas 48 inscrições, divididas em duas categorias: Piano Popular (18 inscrições) e Piano Erudito (30 inscrições).



Quanto ao Concurso Piano SP, em 2022, as 48 propostas recebidas foram enviadas por artistas oriundos de 20 municípios (o correspondente a 3,10% do estado de São Paulo). Das

48 inscrições, foram selecionadas 22 propostas (45,83% do total de inscritos) oriundas de 10 municípios.

A realização do Concurso foi dividida em três etapas. Na primeira, foram selecionados os melhores pianistas por júri especializado, sendo 11 pianistas na Categoria Erudito e 11 pianistas na Categoria Popular. Todos esses 22 pianistas receberam uma primeira premiação e ficaram habilitados para participação na segunda etapa, na qual participaram de uma votação popular, sendo premiados os dois pianistas mais votados pelo público, um em cada categoria. Na etapa final, dos 22 pianistas selecionados, foram premiados os três melhores em cada categoria do estado de São Paulo, conforme julgamento ao vivo do júri especializado. Também foram distribuídas duas premiações especiais para pianistas selecionadas pelo júri dentre todos os inscritos do concurso.

Os prêmios foram divididos em Prêmio Piano SP (R\$ 1 mil para cada selecionado na Etapa 1); Prêmio do Público (R\$ 5 mil para cada ganhador da Etapa 2); e Prêmio Guiomar Novaes (R\$ 15 mil para os 1º lugares, R\$ 10 mil para os 2º lugares e R\$ 5 mil para os 3º lugares de cada Categoria). O júri pode ainda conceder prêmios especiais com valor de R\$ 5 mil cada.

A) SEMANA GUIOMAR NOVAES (SGN)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
13	Apresentações artísticas / atividades culturais	22	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	35	56
					META ANUAL	35	56
					ICM%	100%	160,00%
		23	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	5.984	6.181
					META ANUAL	5.984	6.181
					ICM%	100%	103,29%

Justificativa da meta nº 13:

Indicador 22: O indicador Nº de ações foi atingido e superado, resultando um **ICM quadrimestral e anual de 160%**. Somadas as ações do Concurso e a programação da

Semana foram realizadas 56 ações. O bom resultado no número de ações decorre de pequeno incremento nos recursos do programa (109% do previsto) mediante saldo existente em outros programas, viabilizando uma programação mais diversificada na Semana, ofertando atividades em linguagens artísticas mais variadas. Cabe destacar também a parceria mantida com a Prefeitura de São João da Boa Vista. A Semana segue sendo uma das principais programações culturais do ano na cidade.

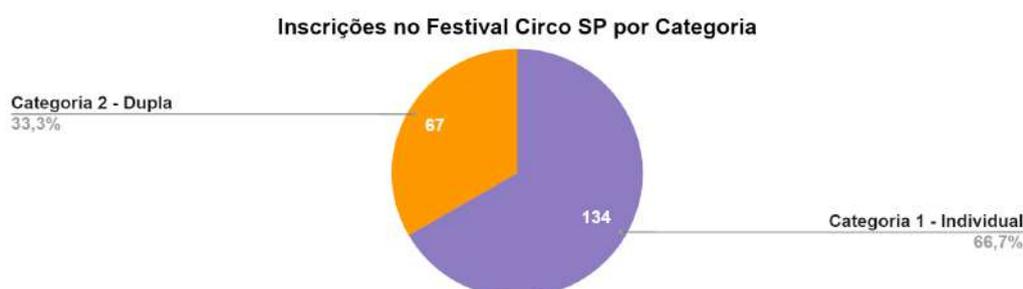
Indicador 23: O resultado de público garantiu um **ICM quadrimestral e anual de 103,29%**, resultando em um público de 6.181 pessoas. Tal número cumpre a meta estabelecida no Plano de Trabalho.

B) FESTIVAL CIRCO SP (FCSP)

A 15ª edição do Festival Circo SP ocorreu em janeiro de 2023, atendendo à solicitação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa enviada através do Ofício GSE/SCEC nº 105/2022 de 12 de dezembro de 2022. Apesar da data de início ter sido projetada para janeiro de 2023, foram iniciadas já em dezembro de 2022 algumas ações referentes aos artistas contemplados na chamada pública Festival Circo SP, integrante do programa de chamadas públicas Juntos Pela Cultura. Essa ação foi necessária para iniciar os testes técnicos (com presença do público) no Mundo do Circo SP, local que abrigaria no mês seguinte (Janeiro) a maior quantidade de atividades do Festival Circo SP. O Festival, que havia tido execução virtual nos dois anos anteriores, tinha sediado suas edições presenciais em Piracicaba por vários anos, sendo a primeira vez em São Paulo, nesse novo espaço dedicado à arte circense paulista que é o Mundo do Circo SP.

A chamada pública para o Festival Circo SP teve como objetivo realizar uma ação de valorização, promoção e difusão da prática da arte circense, mediante a seleção de números circenses para a participação no festival.

Foram recebidas 201 propostas, oriundas de 49 municípios (o correspondente a 7,60% do estado de São Paulo). As inscrições foram realizadas em duas categorias: a) individual (que recebeu 134 propostas, correspondentes a 66,67% do total de inscritos); b) dupla (com 67 propostas, 33,33% do total).



Das 201 inscrições para o Festival Circo SP, foram selecionadas 100 propostas (49,75% do total de inscritos) oriundas de 33 municípios, o que corresponde a 5,11% dos municípios paulistas e a 67,35% dos municípios com representantes inscritos no programa.

Além dos números circenses escolhidos através de chamada pública, foi realizada ainda uma curadoria especializada para definir outras programações para integrar a 15ª edição do Festival Circo SP. O evento aconteceu entre os dias 24 e 29 de janeiro, das 11h às 20h, no Mundo do Circo SP.



Apresentações artísticas durante o Festival Circo SP 2022, no Mundo do Circo. Fotos: Adriano Escanhuela

A programação homenageou os 469 anos da cidade de São Paulo. Entre dezenas de apresentações, destaca-se os shows de Rita Cadillac e Marcelo Jeneci com o Caravana Sairé. Houve também a “Maratona Juntos Pela Cultura” que trouxe artistas selecionados pelo programa, com exhibições durante as tardes na Grande Lona e na Lona Multiuso. Outro destaque da programação foram as apresentações com palhaços e malabares que estiveram presentes em todos os dias do festival e os Bikers do Carandiru que passaram pela Grande Lona.

B) FESTIVAL DE CIRCO SP (FCSP)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
14	Apresentações artísticas / atividades culturais	24	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	155	216
					META ANUAL	155	216
					ICM%	100%	139,35%
		25	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0

					3º Quadri	46.000	59.402
					META ANUAL	46.000	59.402
					ICM%	100%	129,13%

Justificativa da meta nº 14:

Indicador 24: **As 216 ações resultaram em um ICM de 139,35%.** Os resultados aqui apresentados são referentes ao mês de dezembro de 2022 e de janeiro de 2023, com expressa autorização da SEC pelo ofício GSE/SCEC nº 105/2022. As ações que foram contabilizadas em dezembro são referentes a parte das atividades dos contemplados pela chamada pública "Festival Circo SP", o restante das ações foram realizadas em janeiro de 2023. A superação da meta se deve à otimização de recursos do programa, que viabilizou um acréscimo na programação durante o período de Festival. Atrações de pequeno porte no espaço externo proporcionaram complemento de atividades de baixo custo, voltadas para o público circulante no espaço.

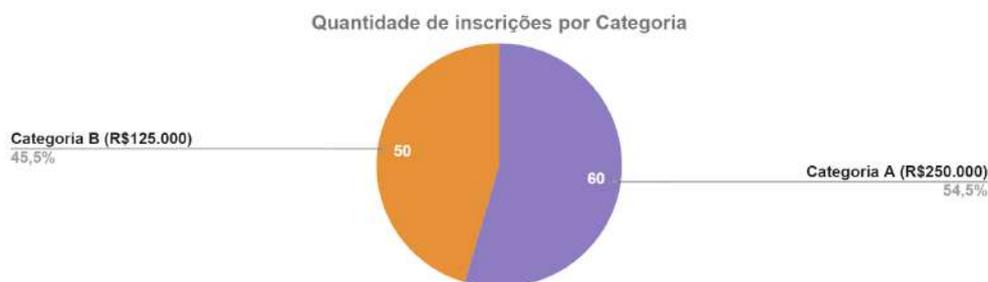
Indicador 25: O resultado de público **garantiu um ICM de 129,13% referente a 59.402 pessoas** durante o período do Festival, somando os meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Em dezembro de 2022 foi contabilizado 6.090 de público para o Festival Circo SP, considerando as atrações referentes à chamada pública que se apresentaram no período e em janeiro foi contabilizado o público de 53.312. A superação da meta deve-se ao sucesso da programação do Festival Circo SP sendo realizado no município de São Paulo no novo programa Mundo do Circo SP. O aumento de atividades também reflete no aumento do público proporcionalmente, uma vez que a curadoria preocupou-se em realizar diversas atividades simultâneas ao longo do Festival nos vários espaços disponíveis no Mundo do Circo SP.

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIOS A EVENTOS

Como forma de atender ao disposto no Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 02/2022, especialmente quanto ao “apoio a Festivais atrelados a necessidade dos cumprimentos das políticas culturais do Estado, considerando levantamento de condições e avaliações dos festivais que promovam e fortaleçam a difusão artístico-cultural de São Paulo”, a SEC elaborou o programa Retomada SP, com gestão e produção da Amigos da Arte. O programa integrou o conjunto de chamadas públicas do Juntos Pela Cultura e teve como objetivo selecionar festivais realizados nos municípios do estado de São Paulo para apoiá-los em um contexto de retomada econômica após o período da pandemia.

Foram recebidas 110 inscrições de municípios interessados em participar do Retomada SP, divididos em duas categorias de apoio (A - R\$250.000; e B - R\$125.000). A Categoria A pretendia apoiar festivais com histórico de mais de 10 edições e a Categoria B projetos com

05 ou mais edições. As inscrições se dividiram entre as categorias conforme representado no gráfico abaixo:



Foram recebidas inscrições de todas as regiões administrativas do Estado de São Paulo. E foram selecionadas 21 propostas de festivais, sendo 11 na Categoria A e 10 na Categoria B. Os municípios contemplados pertencem à 11 regiões administrativas, conforme identificado no gráfico abaixo.



No 2º quadrimestre, parte dos festivais contemplados foram realizados. Essa execução adiantou parte da meta prevista para o 3º quadrimestre de 2022. Enquanto benefício, a antecipação do apoio a festivais e eventos permitiu contemplar festivais já existentes nos municípios, preservando seus calendários e o objetivo do Retomada SP, estabelecido pela SEC em parceria com a Amigos da Arte, de reativar a produção do setor após a pandemia de covid-19.

Foram realizados os seguintes festivais entre julho e agosto: Festival de Inverno de Itanhaém (Itanhaém), XVI Festival Nacional de Teatro de Limeira (Limeira), 18º Festão na Praia (Mongaguá), 58º Festival do Folclore de Olímpia (Olímpia), FIT Rio Preto - Festival Internacional de Teatro (São José do Rio Preto), 20ª Temporada de Inverno de São Luiz do Paraitinga (São Luiz do Paraitinga), Festival Literário de Votuporanga – FLIV (Votuporanga). Desses, apenas o Festival de Ribeirão Preto teve sua conclusão no 3º quadrimestre, uma vez que o festival acontece entre agosto e setembro.

No 3º quadrimestre, foram realizados os demais festivais contemplados na chamada pública, sendo eles: 16º Feverestival (Campinas); Festara - Festival de Teatro de Araçatuba (Araçatuba); Festival Internacional de Dança de Araraquara (Araraquara); Mostra Arte Sem Barreiras (Bauru); 18º Festar - Festival de Teatro de Bernardino de Campos (Bernardino de Campos); 9º Flibi - Festival Literário de Birigui (Birigui); 8º Festival Curta Campos do Jordão - FCCJ (Campos do Jordão); VII Mostra Tropé - Circo, Bonecos e Teatro de Rua (Itapira); 9º Festival Afropira (Piracicaba); 26º FENTEPP - Festival Nacional de Teatro de Presidente

Prudente (Presidente Prudente); 6º Festival Nacional de Teatro de Ribeirão preto (Ribeirão Preto); 16º Encontra Conto - Encontro Regional de Contadores de Histórias (Santa Bárbara D'Oeste); 11º FESTCLIP (Santa Gertrudes); e Festival Revelando São Bento 2022 (São Bento do Sapucaí).

Além das atividades realizadas através da chamada pública Retomada SP, o programa de Outros Festivais e Apoios auxiliou a execução da Feira Preta, em São Paulo, com apoio em programação. O Festival é o maior evento de cultura negra da América Latina e teve como tema de 2022 o "Empreendedorismo negro em destaque". Parte das atividades artísticas da Feira Preta foram, ainda, disponibilizadas na plataforma #CulturaEmCasa como conteúdos originais.

C) OUTROS FESTIVAIS E APOIO A EVENTOS							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
15	Apresentações artísticas / atividades culturais	26	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	7
					3º Quadri	20	15
					META ANUAL	20	22
					ICM%	100%	110,00%
		27	Nºde público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	634.956
					3º Quadri	30.000	135.758
					META ANUAL	30.000	770.714
					ICM%	100%	2569,05%

Justificativa da meta nº 15:

Indicador 26: Foram realizados 15 festivais no 3º quadrimestre, sendo que o 16º Festival teve suas atividades realizadas no 2º e no 3º quadrimestre e, por esse motivo, foi contabilizado apenas neste último quadrimestre. Das 15 ações, 14 correspondem ao restante dos eventos selecionados pela chamada pública Retomada SP e 01 corresponde ao apoio concedido à Feira Preta. **O ICM para o quadrimestre foi de 75%** (15 ações ante a meta de 20). O número abaixo do planejado, no entanto, corresponde à antecipação de alguns Festivais realizados no 2º quadrimestre, a fim de respeitar os calendários locais desses eventos, o que não prejudicou a realização do programa como um todo no ano de 2022. Ao

final do ano, foi possível **obter um ICM de 110%, com 22 ações realizadas ante a meta de 20**, considerando saldo orçamentário da própria chamada decorrente do fato de que nem todos os festivais solicitaram ou viabilizaram o valor máximo de apoio.

Indicador 27: O número de público foi acima do esperado, atingindo 770.714 pessoas ante a meta de 30.000, **alcançando um ICM anual de 2.569,05%**. É importante observar aqui que esta foi a primeira edição do programa “Outros Festivais e Apoio a Eventos” contemplando projetos a partir de chamada pública, não tendo parâmetros anteriores de aferição, o que dificultou a previsão quadrimestral com precisão. Ao mesmo tempo, é importante observar que os dados expressivos não significam uma igualdade no público atingido entre os festivais. Pelo contrário, pode-se observar essas variações ao comparar, por exemplo, o 58º Festival do Folclore de Olímpia, que atingiu 260.000 pessoas (100.000 virtualmente e 160.000 presencialmente), com a VII Mostra Tropé - Circo, Bonecos e Teatro de Rua, realizado em Itapira, que atingiu 3.000 pessoas. Isto não significa que um evento é mais ou menos importante que outro, mas revela os perfis diferentes das ações selecionadas e a preocupação da comissão do Retomada SP ao contemplar festivais com características distintas. Cabe ainda destacar que essas variações decorrem de diferentes motivações, que passam pelo porte populacional dos municípios, pela quantidade de dias com atividades, pelo número de atrações realizadas, pela divulgação realizada, pela existência de outras fontes de recurso para a realização dos eventos, entre outras variáveis. Percebe-se, por exemplo, que, embora o 3º quadrimestre tenha marcado a realização de 15 festivais, o 2º quadrimestre, com 7 festivais, registrou um público mais amplo.

2.3 PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)

A #CulturaEmCasa é uma plataforma gratuita de conteúdos culturais por demanda, sendo a maior deste modelo na América Latina. Na plataforma, são disponibilizados diversos conteúdos: transmissões ao vivo, gravações, conteúdos originais, produtos audiovisuais de parceiros, entre outros.

Em 2022, a equipe da plataforma privilegiou uma otimização dos recursos para viabilizar a produção e/ou a difusão de produtos originais e inéditos. Também foram continuados os conteúdos desenvolvidos a partir da intersecção com outros programas de difusão gerenciados pela Amigos da Arte e pelas demais organizações sociais de cultura parceiras do Governo do Estado de São Paulo. Além das novidades implementadas ao longo do ano, foram preservados e divulgados os conteúdos mantidos em acervo, produzidos e difundidos através da Plataforma nos últimos 32 meses.

No 1º quadrimestre, foram destaques da plataforma entre as 484 ações realizadas:

- conteúdos relacionados às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, como a projeção mapeada (video mapping) no Palácio dos Bandeirantes, com conteúdo disponibilizado na plataforma e grande visibilidade de mídia;

- séries exclusivas para a plataforma, como “Modernismos Hoje: Estudos Atuais”, constituída por 11 episódios e produzida em parceria com a Academia Paulista de Letras, que se aprofundam no movimento que revolucionou a história da arte no Brasil. E a série “Outras Vanguardas”, com 14 episódios, que propõe revelar personagens de diferentes gerações comprometidos com a renovação da linguagem, artistas pioneiros em atividade, e movimentos disruptivos que guardam relação direta com os propósitos da Semana;
- conteúdos comemorativos aos “Aniversário de 2 anos” da plataforma, com destaque para as novidades nas categorias música e teatro (como os shows de Larissa Luz e Jonathan Ferr e a estreia da peça “Casa de Bonecas);
- difusão de conteúdos realizados por produtores independentes, contemplados por editais emergenciais promovidos no estado;
- conteúdos do #CulturaEmCasa Musical, com participação de artistas relevantes de distintas cenas musicais (como Makir, Amelinha, Kleiton e Kledir, entre outros);

No 2º quadrimestre, entre as 217 ações realizadas, foram destaques na plataforma:

- conteúdos desenvolvidos a partir da intersecção entre os programas de difusão gerenciados pela OS em anos anteriores (como Paula Lima, oriundo da Virada SP Online Botucatu; Mazinho Quevedo, oriundo da Virada SP Online Piracicaba; a 14ª Parada do Orgulho LGBTQI de Sertãozinho; e as atividades da Virada SP Online Ribeirão preto);
- difusão de conteúdos novos gravados em espaços de difusão gerenciados pela OS (como a peça “Se Essa Lua Fosse Minha”, gravada através da Sala Digital do Teatro Sérgio Cardoso);
- transmissão de conteúdos ao vivo (como a difusão de partes do Revelando SP);
- as séries originais (como “Vozes Negras”, os especiais “Novas Gerações”, “A Era de Ouro do Rádio” e “Do Soul ao Afropop”, “Periferia Experimental” e “Bysha, tu acha?”);
- o #PanoramaSP, que reúne conteúdos produzidos por realizadores das artes e produtores independentes paulistas, selecionados pelos editais do Proac, oferecendo um panorama ao público sobre o que está sendo produzido por esses agentes no estado de São Paulo;

No 3º quadrimestre, entre as 245 ações realizadas, foram destaques da plataforma:

- conteúdos originais relacionados aos programas de difusão gerenciados pela OS (como a Virada SP São José dos Campos; o Concurso Batalhas de Rima; Semana Guiomar Novaes; entre outros)
- mostras de audiovisual (como a 3ª Mostra Internacional de Cinema Virtual de São Paulo, que contou com 21 filmes de 13 países exibidos entre 01 e 15 de dezembro);
- conteúdos originais e inéditos (como os conteúdos em comemoração ao Mês da Consciência Negra, que viabilizou conteúdos originais produzidos pela instituição tais como a série documental “Uma Batalha por Dia”, que acompanha o dia a dia de cinco jovens MC’s, a segunda temporada de “Raízes Black”, que homenageia e imortaliza a cultura negra no Brasil; filmes inéditos como “Ó o Auê Aí Ó” que acompanha a interrupção da temporada de “Auê” no Teatro Sérgio Cardoso, realizado pela Barca

dos Corações Partidos, em decorrência da pandemia de covid-19 e a sua retomada 15 meses depois no mesmo Teatro sem público);

- início da campanha da premiação Melhores do #CulturaEmCasa, que permite ao público escolher os melhores conteúdos, apresentações e atividades oferecidas na Plataforma;
- conteúdos em parceria com outras entidades, organizações e grupos (como o Prêmio Dynamite 2022, Prêmio Arcanjo de Cultura 2022).

Como destaques do ano de 2022, vale destacar a ampliação das parcerias com instituições diversas, as produções originais e inéditas de longa-metragens, séries e minidocs, realizadas pela equipe da Plataforma #CulturaEmCasa, a partir dos diferentes programas gerenciados pela OS e com execução de equipe de audiovisual contratada pela organização. A #CulturaEmCasa é a primeira plataforma a filmar e transmitir peças de teatro e musicais em Full HD, além de ter um serviço inclusivo (Hand Talks). A curadoria dos mais de 5.000 conteúdos disponíveis é baseada em análise de dados, o que dá consistência e apoio ao processo de produção e distribuição de conteúdos, além de auxiliar na construção da audiência. Todos esses diferenciais colocam a Plataforma #CulturaEmCasa em sintonia com outras plataformas de streaming no mundo, tornando um programa de vanguarda no estado de São Paulo, no Brasil e no mundo. Iniciativas como essa são importantes para que os conteúdos virtuais se mantenham interessantes e despertando interesse do público, após a retomada dos eventos presenciais.

Além dos destaques da Plataforma #CulturaEmCasa, foi realizada, entre 2021 e 2022, a Agenda Tarsila, uma vitrine de atividades e eventos comemorativos para o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922.

O levantamento de dados para a Agenda ocorreu a partir de pesquisa ativa realizada por um conjunto de profissionais, entre jornalistas, programadores visuais, especialistas em rede e em *business intelligence*. Foi realizada uma ampla busca de programação junto a todas as instituições culturais do estado de São Paulo, fato que tornou a Agenda Tarsila referência em buscas dentro de sua temática. O site da Agenda acompanhou as atividades intensas, sendo atualizado constantemente para manter um conteúdo vivo e interessante.

Além de mapear e divulgar as atividades relacionadas à data histórica, a Agenda Tarsila também dispôs de conteúdos originais, disponibilizados no site e nas redes sociais. São entrevistas, linhas do tempo, textos autorais, curiosidades, além de vídeos e conteúdos originais disponibilizados gratuitamente na plataforma #CulturaEmCasa. A Agenda está disponível em <https://agendatarсила.com.br/>

A plataforma #CulturaEmCasa foi um dos programas com maior repercussão na imprensa em 2022. Foram cerca de 1.300 matérias publicadas com divulgação dos conteúdos produzidos pela própria plataforma ou em parceria com outras Organizações Sociais, entidades, prefeituras, grupos e artistas. A valoração de mídia dessas matérias publicadas ultrapassa 46 milhões de reais.

As redes sociais da #CulturaEmCasa também apresentaram resultados significativos ao fim de 2022, o que demonstra que o alcance digital, embora tenha diminuído após o período mais severo da pandemia de covid-19, se manteve como uma dimensão relevante da difusão cultural no estado de São Paulo. Foram mais de 20 milhões de usuários alcançados e 101 mil seguidores. Foram realizadas 2837 publicações, que geraram 138 milhões de impressões e mais de 140 mil interações (engajamento).

2.3. PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
16	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	27	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	100	484
					2º Quadri	150	217
					3º Quadri	150	245
					META ANUAL	400	946
					ICM%	100%	236,50%
		28	Nº de público virtual	Meta – Resultado	1º Quadri	150.000	260.479
					2º Quadri	225.000	424.975
					3º Quadri	225.000	564.343
					META ANUAL	600.000	1.249.797
					ICM%	100%	208,30%
		29	Nº de ações mapeadas - Agenda Tarsila	Meta – Produto	1º Quadri	210	342
					2º Quadri	10	179
					3º Quadri	0	101
					META ANUAL	220	622
					ICM%	100%	282,73%

Justificativa da meta nº 16:

Indicador 27: O número de ações referente ao 3º quadrimestre foi atingido e superado, com a realização de 245 ações frente a meta de 150. Tal número representa **um ICM para o quadrimestre de 163,33%**. A ampliação do número de ações não impactou no orçamento do #CulturaEmCasa previsto para 2022. O alto número de ações se relaciona com uma estratégia da equipe da Amigos da Arte de produzir conteúdos variados, muitos deles

desenvolvidos de forma correlata aos outros programas de difusão gerenciados pela OS, bem como conteúdos de custo reduzido mediante parcerias. O destaque do quadrimestre, no entanto, reside no desenvolvimento de conteúdos originais e inéditos e na realização de mostras, que reúnem em “eventos” virtuais uma seleção de conteúdos novos e/ou interessantes ao público-alvo. **Ao longo do ano, o ICM obtido foi de 236,50%**, que demonstra o sucesso da estratégia implementada em 2022 e a confirmação da plataforma #CulturaEmCasa como um mecanismo de difusão indispensável para o estado de São Paulo hoje.

Indicador 28: O quantitativo de público atingido no quadrimestre e no ano corresponde ao número de ações difundidos na plataforma. **O ICM do 3º quadrimestre foi de 250,81%** e se relaciona, em grande medida, com a promoção de conteúdos originais e inéditos, muitos desenvolvidos pela própria equipe da Amigos da Arte. Esses conteúdos conseguem mobilizar novos usuários para a plataforma, interessados na temática ou na produção artística documentada, e permitem ainda atrair novamente usuários que já eram cadastrados na plataforma. **O ICM anual para o Indicador foi de 208,30%** e possui como principal motivador a análise de dados e o estudo de perfil de público realizados na plataforma em 2022. Para tanto, foi mobilizada equipe e desenvolvidas estratégias para verificar os tipos de conteúdos mais aceitos, as opiniões dos consumidores, entre outras informações com objetivo de identificar, após quase três anos de plataforma, quais produtos são mais aceitos, qual o público de maior interesse e como direcionar cada conteúdo para os públicos afins.

Indicador 29: Embora o número de ações mapeadas tivesse como objetivo concentrar essas atividades no 1º e 2º quadrimestre, a equipe da Amigos da Arte dedicada a Agenda Tarsila identificou certa manutenção na realização de programações voltadas à essa temática. Como a Agenda Tarsila possui um mecanismo de busca ativa de programação, o que fez com que ela se tornasse a principal referência nacional para divulgação e acervo dessas atividades, o mapeamento continuou sendo realizado no 3º quadrimestre. Esta continuidade não significou, no entanto, uma ampliação dos recursos mobilizados para execução da Agenda. Entre setembro e dezembro, foram divulgados 101 eventos relacionados ao centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, sendo que o Quadro de Metas não previa mapeamento de ações nesse período. Somadas as ações mapeadas no 3º quadrimestre, **o ICM anual obtido foi de 282,73%**. A meta superada corresponde à importância que a Agenda adquiriu ao longo de 2022 e a capacidade dos interessados enviarem programação pelo próprio site para integrar a Agenda, em um modelo de retroalimentação.

2.4 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS

O programa de projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas compreende um conjunto de atividades e projetos realizados pela OS nessa temática, com destaque para a concessão de apoios a iniciativas de difusão artístico-cultural.

Em 2022, o apoio a projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas foi ampliado, tendo sido concentrado na divulgação de chamadas públicas integrantes do Juntos Pela Cultura. Foram realizadas quatro chamadas nessa linha, sendo duas inéditas:

- Arte Urbana SP: chamada para realização de murais, instalações e intervenções de arte urbana e composição de galerias a céu aberto, utilizando temas e técnicas gráficas da arte de rua;
- Concurso Batalhas de Rima SP: chamada para premiação das batalhas mais relevantes e de seus representantes (rimadores), que participam de um concurso para escolha dos melhores rimadores;
- Concurso Breaking SP: chamada inédita para seleção e premiação dos mais relevantes B-boys e as B-girls no cenário paulista;
- Concurso Slam Poesia SP: chamada inédita para premiação das Slams mais relevantes e de seus representantes (poetas ou slammers), que participam de um concurso para escolha das melhores performances de poesia falada.

No Arte Urbana SP foram recebidas 162 inscrições de prefeituras, o que corresponde a 25,11% dos municípios do estado de São Paulo. As inscrições foram realizadas por municípios de todas as regiões administrativas do Estado de São Paulo. E foram selecionadas propostas também das 16 regiões existentes no estado, conforme gráfico abaixo.

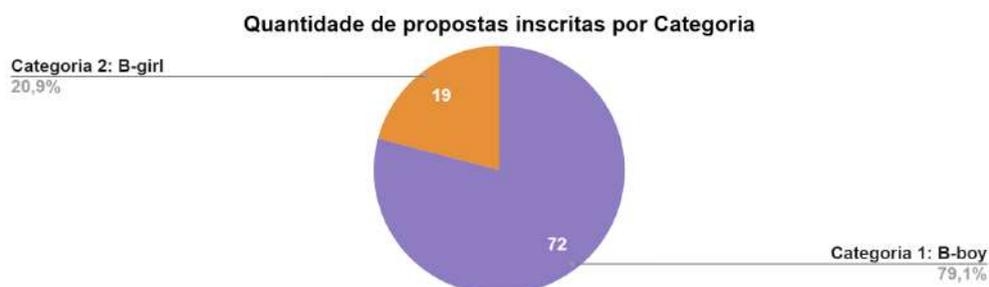


O Concurso Batalhas de Rima recebeu 66 propostas, oriundas de 34 municípios (o correspondente a 5,27% do estado de São Paulo) pertencentes a 13 regiões administrativas. Desse total, foram selecionadas 16 batalhas de rima do estado, que participaram de um evento final, realizado no Teatro Sérgio Cardoso.



Evento final do Concurso Batalhas de Rima no Teatro Sérgio Cardoso. Fotos: Rebeca Figueiredo

O Concurso Breaking SP recebeu 91 propostas, oriundas de 31 municípios (o correspondente a 4,80% do estado de São Paulo) pertencentes a 13 regiões administrativas. As inscrições foram realizadas em duas categorias distintas, B-boys e B-girls, divididas conforme gráfico abaixo:



Das 91 propostas inscritas, foram selecionadas 32 propostas, sendo 16 B-boys e 16 B-girls, que participaram de um evento final para premiar os melhores dançarinos de Break no estado. O evento foi realizado no Teatro Sérgio Cardoso.



Evento final do Concurso Breaking SP no Teatro Sérgio Cardoso. Fotos: Rebeca Figueiredo

No Concurso Slam Poesia SP foram recebidas 36 propostas, oriundas de 17 municípios (o correspondente a 2,63% do estado de São Paulo) pertencentes a 7 regiões administrativas. Desse total, foram selecionadas 16 slams do estado e seus poetas representantes, que participaram de um evento final no Teatro Sérgio Cardoso.



Evento final do Concurso Slam Poesia SP no Teatro Sérgio Cardoso. Fotos: Rebeca Figueiredo

No 2º quadrimestre, foram recebidas as inscrições para as chamadas públicas divulgadas dentro do programa Diversidade e Cidadania. Foram ainda realizadas as avaliações por comissões especializadas e divulgados os resultados. Com os contemplados definidos, alguns projetos aprovados através da chamada Arte Urbana SP foram já iniciados em agosto. Trata-se dos projetos: “Conexão Expressão e Artes” (Anhumas), “Nossa cultura nos muros do parque” (Cachoeira Paulista), “Arte Urbana Cerquilha” (Cerquilha), “Imersão na fauna e flora paulista” (Ourinhos), “Festa na floresta” (Paraibuna), “Arte pública - Muralismo” (Poá), “Taperia” (Registro), “Roseira de ontem e de hoje expressado nas artes” (Roseira) e “Arte Urbana SP - Graffiti Art: Fauna e Flora” (Ubarana). Os outros concursos tiveram suas atividades concentradas nos meses seguintes.

No 3º quadrimestre, foi continuado o apoio aos projetos contemplados pelo Arte Urbana SP. Foram também realizados os eventos referentes aos Concursos (Batalhas de Rima SP, Breaking SP e Slam Poesia SP). Foram premiados os três melhores artistas em cada um dos Concursos, sendo que no Breaking SP foram selecionados os três melhores B-boys e as três melhores B-girls. As premiações entre os Concursos foram padronizadas, sendo R\$15.000 (quinze mil reais) para o primeiro lugar, R\$10.000 (dez mil reais) para o segundo lugar e R\$5.000 (cinco mil reais) para o terceiro lugar.

Os Concursos foram transmitidos através de parceria com a Co.Liga (Escola de Economia Criativa) e pelo canal do Youtube da TV Futura. Foram ainda registrados materiais audiovisuais de cada Concurso, todos divulgados pela Plataforma #CulturaEmCasa.

Além das iniciativas listadas acima, o programa “Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas” impactou diversas frentes de atuação da Amigos da Arte, entendendo a capilaridade e a importância dessas temáticas na programação de todos os programas. Em maio, por exemplo, foi lançada a série “Periferia Instrumental” no Teatro Sérgio Cardoso; Em junho, julho e agosto foi realizada a temporada musical “Vozes Negras” no Teatro Sérgio Cardoso (em formato híbrido: presencial e virtual), com proposta de unir teatro, música e um fórum de ideias sobre temáticas negras; Em agosto, teve início a temporada do musical Marrom - O Musical (espetáculo baseado na cantora Alcione); e em novembro, foi realizado o Mês da Consciência Negra, a partir da plataforma #CulturaEmCasa, com difusão de conteúdos originais e inéditos.

2.4. DIVERSIDADE E CIDADANIA: AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS PARA CULTURA NEGRA, OUTRAS ETNIAS E ARTES URBANAS							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
17	Realização e/ou apoio a eventos/ações /	30	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	15	1

apresentações artísticas/ atividades culturais				3º Quadri	165	184
				META ANUAL	180	185
				ICM%	100%	102,78%
	31	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
				2º Quadri	13.600	80
				3º Quadri	150.400	269.631
META ANUAL				164.000	269.711	
ICM%				100%	164,46%	

Justificativa da meta nº 17:

Indicador 30: O número de ações teve suas atividades concentradas no 3º quadrimestre, conforme indicado no relatório referente ao 2º quadrimestre. Entre setembro e dezembro, foram registradas 184 atividades ante a meta de 165, o que permite identificar um **ICM do 3º quadrimestre de 111,51%**. O **ICM anual foi de 102,78%, com 185 ações realizadas ante a meta de 180**. Tal número foi suficiente para suprir as ações previstas para o 2º quadrimestre e não realizadas. No total, foram promovidas, ao longo do ano, 99 ações pela chamada pública Arte Urbana SP (ocorreram 3 cancelamentos), 31 ações pela chamada Batalhas de Rima SP, 31 pela chamada Breaking SP e 24 pela chamada Slam Poesia SP. A realização dessas atividades no 3º quadrimestre respeitou os calendários locais de atividades (no caso do Arte Urbana SP) e permitiu um tempo maior de inscrição e seleção de artistas para os Concursos, bem como de produção para os eventos finais onde os selecionados foram premiados.

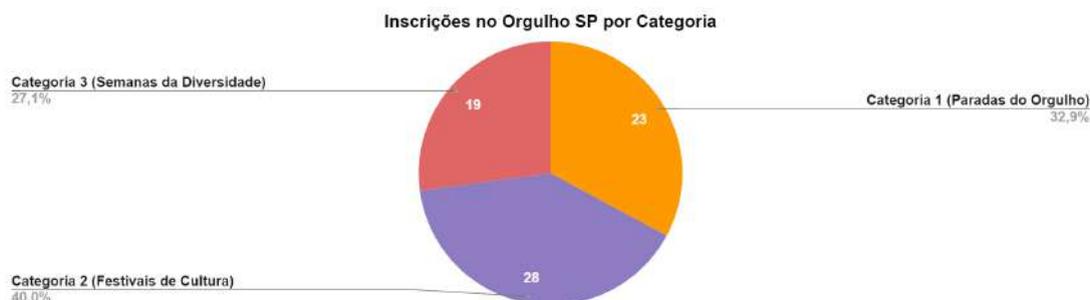
Indicador 31: Juntando as ações do programa, foi registrado um público de 269.631 ante a meta de 150.400, **alcançando um ICM no 3º quadrimestre de 179,27%**. O público alcançado considera somente o público da inauguração (no caso do Arte Urbana SP), informado em relatório de execução pelos municípios, e os públicos dos eventos dos Concursos, sendo 867 pessoas no Batalhas de Rima SP, 800 pessoas no Breaking SP e 299 pessoas no Slam Poesia SP. O número do 3º quadrimestre corresponde à concentração das ações neste período (conforme indicado no relatório do 2º quadrimestre). Os bons resultados decorrem do número alto de painéis urbanos realizados em locais de grande circulação de pessoas, que ampliaram o público do Arte Urbana SP. **O ICM anual de público foi de 164,46%, atingindo 269.711 pessoas ante a meta de 164.000.**

2.5 DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+

O programa de projetos voltados à cultura LGBTQIA+ compreende um conjunto de atividades e projetos realizados pela OS nessa temática, com destaque para a concessão de apoios à iniciativas de difusão artístico-cultural através de chamada pública.

Em 2022, o apoio a projetos dessa temática foi mantido, estando concentrado na realização do +Orgulho SP, uma chamada pública direcionada às organizações que atuam no interior e no litoral paulista com a difusão da cultura LGBTQIA+ e com a promoção da cultura de paz.

O +Orgulho SP promoveu o apoio a ações, atividades e eventos culturais de visibilidade para a população LGBTQIA+ no estado de São Paulo. Foram recebidas 70 propostas oriundas de 55 municípios, o que corresponde a 8,53% do estado de São Paulo. As inscrições foram realizadas em três categorias: a) paradas do orgulho (que recebeu 23 propostas, correspondentes a 32,86% do total de inscritos); b) festivais de cultura (com 28 propostas, 40% do total); c) semanas da diversidade (19 propostas, 27,14% do total).



Foram recebidas propostas oriundas de 16 regiões administrativas do Estado de São Paulo. Ao final da seleção, foram contempladas 30 propostas, oriundas de 30 cidades (1 proposta por cidade). Com esses municípios selecionados, foram contempladas 13 regiões administrativas, conforme indicado no gráfico abaixo:



No 1º quadrimestre não foram realizadas ações relacionadas aos projetos voltados à cultura LGBTQIA+, considerando ser este o período de preparação e lançamento das chamadas públicas. No 2º quadrimestre, além de receber as inscrições e realizar as seleções do +Orgulho SP, foram iniciados os projetos selecionados na chamada pública.

Foi apoiada a execução das seguintes atividades no 2º quadrimestre: Semana da Diversidade 2022 (Franca, 20 a 25/06), 4ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Itanhaém (Itanhaém, 04 a 10/07), 3ª Semana da Diversidade de Lins (Lins, 05 a 10/07), 18ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto, 15 a 20/08), 14º Parada do Orgulho de Ser LGBT+ (São João da Boa Vista, 24/07), Parada LGBTQIA+ 2022 de Rio Preto (São José do Rio

Preto, 26/06), 1º Semana da Diversidade Construindo Nossa Memória (Tupã, 07 a 13/08) e 6ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Votorantim (Votorantim, 07/08).

Nos meses seguintes, entre setembro e dezembro, foram realizadas as demais atividades selecionadas pela chamada pública +Orgulho SP. São elas: 3ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Araçatuba (Araçatuba, 03 e 04/12); 13ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Araraquara (Araraquara, 27/11); 1º Festival Cultural - Pajubá das Cores (Barretos, 18 a 24/09); Fuzuê Odara - 2ª Edição (Bauru, 07 a 10/09); 15ª Semana da Diversidade de Catanduva-SP (Catanduva, 07 a 14/11); Primeira Parada do Orgulho LGBTQIA+ (Fernandópolis, 18/09); 5ª Parada do Orgulho LGBTI+ de Iguape - SP (Iguape, 25/09); III Semana da Diversidade de Itu (Itu, 16 a 20/11); 7ª Parada do Orgulho LGBT de Jundiá e Região (Jundiá, 25/09); 4ª Parada Orgulho LGBTQIA+ Mogi das Cruzes-SP (Mogi das Cruzes, 09/10); Semanadas da Diversidade - Mogi Guaçu (Mogi Guaçu, 29/08 a 24/09); 2ª Semana do orgulho LGBTQIA+ de Olímpia/SP (Olímpia, 04 a 06/09); V Parada LGBT de Peruíbe (Peruíbe, 02 e 03/12); 10ª Parada LGBTQIA+ de Pontal e Região (Pontal, 18/09); 5ª Parada do Orgulho LGBT de Praia Grande (Praia Grande, 23/10); 5ª Parada do Orgulho LGBT de Rio Claro/SP (Rio Claro, 03 a 09/10); 5ª Parada do Orgulho LGBT de Santos (Santos, 14 a 18/09); V Semana da Diversidade e Cidadania LGBTQIA+ (São Joaquim da Barra, 10 a 16/10); 13ª Parada do Orgulho LGBT São Vicente (São Vicente, 13/11); 10ª Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Serrana (Serrana, 11/09); e 16ª Semana Cultural LGBTQIA+ de Sertãozinho (Sertãozinho, 19 a 25/09). Além destas ações, foi também contabilizada no 3º quadrimestre a 5ª Parada do Orgulho LGBT de Vinhedo SP (Vinhedo, 21/08), embora tenha sido realizada no 2º quadrimestre. Isto decorre do atraso da organização em enviar o relatório e as informações pertinentes para contabilização da ação realizada.

Além de realizar as atividades propostas, as organizações contempladas precisaram enviar, cada uma, dois conteúdos audiovisuais com depoimentos de duas personalidades da cultura LGBTQIA+ de suas cidades, com objetivo de, posteriormente, serem incorporadas nos arquivos da Plataforma #CulturaEmCasa, integrando nova temporada da série "Mais Orgulho Personalidades", iniciada em 2020 no contexto da criação de conteúdos digitais durante a pandemia de covid-19.

Assim como no programa de “Diversidade e Cidadania: projetos voltados para cultura negra, outras etnias e artes urbanas”, o programa de “Diversidade e Cidadania: projetos voltados à cultura LGBTQIA+” impactou diversas frentes de atuação dos programas, entendendo a capilaridade e a importância de defender uma cultura de paz na programação. Como exemplo, pode-se citar a série original para a Plataforma #CulturaEmCasa “Bysha, tu acha?” e outros conteúdos virtuais desenvolvidos e ou divulgados, como a programação em comemoração ao mês da visibilidade lésbica (junho/2022).

2.5. DIVERSIDADE E CIDADANIA : AÇÕES DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS À CULTURA LGBTQIA+

Nº	Ação	Nº	Indicador	Atributo	Previsão	Realizado
----	------	----	-----------	----------	----------	-----------

		Indicador		do Indicador	Quadrimestral		
18	Apoio a eventos/ações voltados para a cultura LGBTQIA+	32	N° de ações	Meta – Produto	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	10	8
					3° Quadri	80	84
					META ANUAL	90	92
					ICM%	100%	102,22%
		33	N° de público	Meta – Resultado	1° Quadri	0	0
					2° Quadri	55.600	54.004
					3° Quadri	200.160	204.879
					META ANUAL	255.760	258.883
					ICM%	100%	101,22%

Justificativa da meta nº 18:

Indicador 32: O número de ações do programa teve **ICM quadrimestral de 105% e anual de 102,2%**. O resultado de 92 ações realizadas no ano refletem os 30 apoios concedidos a eventos voltados para a cultura LGBTQIA+, os 56 vídeos enviados pelas organizações selecionadas na chamada pública +Orgulho SP, integrante do Juntos Pela Cultura, e o apoio a 06 ações digitais em parceria com Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade, um festival de cinema internacional da cidade de São Paulo voltado para diversidade.

Indicador 33: Indicador 23: O resultado de público garantiu um **ICM quadrimestral de 102,36% e ICM anual de 101,22%**, resultando em um público total no programa de 258.883 pessoas. Tal número cumpre a meta estabelecida no Plano de Trabalho e demonstra que as ações voltadas ao grande público e planejadas no Indicador 32 foram integralmente executadas.

2.6 TEIA DIGITAL SP

O projeto TEIA Digital SP é uma plataforma online criada para auxiliar a articulação dos pontos de cultura no estado de São Paulo. A plataforma digital é uma versão inspirada nas TEIAS dos Pontos de Cultura que aconteciam de forma presencial e é fruto de demandas e solicitações do Fórum Permanente dos Pontos de Cultura de São Paulo. A ação é fruto do convênio nº792556/2013 da SEC com Minc e todas as ações foram realizadas conjuntamente e conforme as solicitações de representantes da SEC.

O principal objetivo do TEIA Digital SP é divulgar e difundir a articulação e impulsionamento da rede de Pontos de Cultura, inspirado nas teias presenciais, que existem desde 2006. Dessa forma, o que acontecia presencialmente nas teias, encontros de articulação e reflexão sobre a Política Nacional Cultura Viva, foi para o ambiente digital.

O projeto realizou diversas ações, entre as quais: criação de website, com objetivo de ser uma vitrine da produção cultural dos Pontos de Cultura do estado de São Paulo e acervo; ações de mobilização para mapeamento da Rede de Pontos de Cultura Paulistas; mostra artística com a produção cultural dos Pontos; e evento online.

A mostra artística do TEIA Digital proporcionou uma feira de negócios solidários e criativos em ambiente online permanente. Tal ação permitiu que todos os pontos se conectassem e utilizassem a plataforma como local de encontro e de troca do Cultura Viva em São Paulo. Os destaques da programação foram: a apresentação artística da Comunidade Jongo Dito Ribeiro; a palestra de Célio Turino, com o tema “A geometria do Cultura Viva”; a exibição de Ações da Cultura Viva, do Hip Hop Mulher, entre outros.

Os recursos foram utilizados respeitando as rubricas e linhas orçamentárias do convênio original, garantindo o princípio de transparência na prestação de contas final entre os entes federativos (Estado e Federal). Com o saldo do valor, foi proposto que em 2023 seja realizada outra outra ação online e aprimorado o site, entregue em dezembro de 2022. Ambas as ações compactuam com os objetivos iniciais de fortalecimento da mobilização dos pontos de cultura do estado e da política do Cultura Viva.

O detalhamento das metas para o TEIA Digital SP foi indicado nas Metas Condicionadas



Registros da realização da TEIA Digital SP, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=tuNzHbwloTY> (Registros dos minutos 0:00:30; 0:58:40; e 1:51:54)

2.6. TEIA DIGITAL SP							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
19	Apoio a eventos/ações	34	Nº de eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	0
					META	0	0

					ANUAL		
					ICM%	100%	100%
	35	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0	
				2º Quadri	0	0	
				3º Quadri	0	0	
				META ANUAL	0	0	
				ICM%	100%	100%	
34.A	Nº de municípios atendidos	Dado extra	1º Quadri	-	0		
			2º Quadri	-	0		
			3º Quadri	-	0		
			ANUAL	-	0		
			ICM%	100%	100%		

Justificativa da meta nº 19:

Indicador 34: Não houve meta prevista para o projeto, somente em condicionadas.

Indicador extra 34.A: Não houve meta prevista para o projeto, somente em condicionadas.

Indicador 35: Não houve meta prevista para o projeto, somente em condicionadas.

2.7 DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

O programa de difusão desenvolvido para o Bicentenário da Independência do Brasil considerou os valores, princípios, símbolos e significados da Independência como premissas para a construção e oferecimento de uma programação comemorativa diversa, multilinguagem e multiformato.

No 1º quadrimestre, foi lançada a Agenda Bonifácio, uma grande vitrine do programa, que identificou, reuniu e promoveu diversas atividades culturais relativas à data comemorativa produzidas por distintos agentes culturais no País. Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, a Agenda foi finalista do Prêmio Jatobá PR 2022 na categoria Comunicação Integrada.

No 2º quadrimestre, foram realizadas programações exclusivas, dentre as quais se destacam: a “Mostra 200 anos de Independência em 200 filmes” (realizada presencialmente no Petra Belas Artes e virtualmente através da plataforma #CulturaEmCasa), com 198 filmes que

compuseram a mostra audiovisual, e 41 episódios da série de podcast “Da Mesa de Escrever ao Notebook”.

No 3º quadrimestre, foram concentradas as atividades deste programa, atendendo à efeméride do 7 de setembro. Entre os principais destaques estão: a programação artística no Parque da Independência, que marcou a reinauguração do Novo Museu do Ipiranga, incluindo a participação de mais de 250 artistas em um festival com shows e apresentações; as atividades de tecnologia, como o balé de 200 drones e a projeção mapeada na fachada do Novo Museu do Ipiranga. Os destaques dos shows foram as apresentações de João Carlos Martins, Juliette, Vanessa da Mata, Fafá de Belém, Criolo, Gabriel Sater, Geraldo Azevedo e Melim.

Ainda, ao longo do ano de 2022, houve o levantamento de dados para a Agenda Bonifácio, principal vitrine virtual de atividades e eventos relacionados ao Bicentenário da Independência, com objetivo de fortalecer seus valores, princípios, símbolos e significados. A ação aconteceu de forma integrada ao programa de Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência da República. A Agenda está disponível em <https://agendabonifacio.com.br/>

A metodologia utilizada na Agenda foi desenhada a partir do modelo de pesquisa ativa realizada na Agenda Tarsila, na qual um conjunto de profissionais, entre jornalistas, programadores visuais, especialistas em rede e em *business intelligence* colaboram para identificar um maior quantitativo de ações relacionadas à data comemorativa. A partir desse contexto, foi realizada uma ampla busca de programação junto a todas as instituições culturais do estado de São Paulo, fato que tornou a Agenda referência em buscas dentro de sua temática.

Além de mapear e divulgar as atividades relacionadas à data histórica, a Agenda também apresentou conteúdos originais, disponibilizados nos sites e nas redes sociais. São entrevistas, linhas do tempo, textos autorais, curiosidades, além de vídeos e conteúdos originais disponibilizados gratuitamente na plataforma #CulturaEmCasa.



Evento no Parque da Independência. Fotos: Adriano Escanhuela

Como dados extras, cabe destacar que as Comemorações do Bicentenário da Independência geraram 2.500 empregos diretos e indiretos, mobilizando mais de 250 artistas, entre bailarinos, orquestras, cantores e bandas. Foram criados de forma exclusiva para o espetáculo mais de 500 figurinos, doados posteriormente para o Circo Social Dom Bosco por intermédio do Fundo Social. Na imprensa, foi alcançado o número de 702 matérias em TVs, rádios, online e nos outros meios, além de 106 publicações de redes sociais, com destaque para os veículos da grande imprensa e jornais de bairro de São Paulo. As ações de mídia resultaram em uma valoração de mídia para as comemorações do Bicentenário da Independência de R\$ 61.828.052,93



Evento no Parque da Independência. Fotos: Adriano Escanhuela

Além do apoio do Governo do Estado de São Paulo, a Amigos da Arte realizou uma chamada pública para patrocínio, que viabilizou, através do apoio da Amstel, a ampliação da programação no Festival do Parque da Independência. Essa chamada pública está melhor descrita no programa “Financiamento dos programas / Atividades”.

2.7. DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
20	Apoio a eventos/ações	36	Nº de eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	239
					3º Quadri	66	51
					META ANUAL	66	290
		ICM%	100%	439,39%			
		37	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	2107
					3º Quadri	132.000	188.067
META ANUAL	132.000				190.174		

					ICM%	100%	144,07%
21	Agenda Bonifácio	38	N° de ações - agenda	Meta – Produto	1° Quadri	1	0
					2° Quadri	0	1
					3° Quadri	0	0
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100,00%
		39	N° de ações mapeadas	Meta – Produto	1° Quadri	10	0
					2° Quadri	75	121
					3° Quadri	15	159
					META ANUAL	100	280
					ICM%	100%	280,00%

Justificativa da meta nº 20 e 21:

Indicador 36: No indicador N° de eventos foi atingido e superado o seu resultado anual, com 290 ações realizadas no total. O **ICM do quadrimestre ficou em 77,27%**, devido ao adiantamento de atividades no 2° quadrimestre e concentração das apresentações presenciais no 3° quadrimestre, período de comemoração da Independência. Ainda assim, o **ICM anual fechou em 439,39%**. O bom resultado das ações é referente à ampliação do recurso a partir do patrocínio da Amstel, possibilitando assim um incremento nas atividades propostas ao longo do ano.

Indicador 37: No indicador de N° de público, a meta foi atingida e superada com **um ICM quadrimestral de 142,48% e um ICM anual de 144,07%**. O público total no quadrimestre foi de 188.067 pessoas, sendo mais de 100 mil pessoas nos shows no Parque da independência, 29 mil pessoas assistindo o video mapping e balé de drones nas ruas e jardim do Museu e 59 mil visualizações virtuais pelas transmissões, realizadas em parceria com a Tv Cultura. O bom resultado de público atesta a excelência da curadoria dos espetáculos e atividades de inovação que compuseram as comemorações do Bicentenário da Independência.

Indicador 38: O indicador N° de ações - agenda teve meta anual cumprida no 2° quadrimestre, não havendo previsão de realização de outras ações no 3° quadrimestre.

Indicador 39: O indicador N° de ações mapeadas teve meta anual atingida no 2° quadrimestre de 2022. Ainda foi possível superar o número de ações planejadas no quadrimestre e no ano, com **ICMs de 1060,00% e 280,00%** respectivamente. No 3° quadrimestre, foi possível mapear 159 ações na Agenda Bonifácio frente a uma meta de 15 ações projetadas. No ano, foram 280 ações identificadas, mapeadas e divulgadas, o que tornou a Agenda Bonifácio um dos principais calendários e acervos de atividades artístico-culturais em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil. O

cumprimento da meta decorre da quantidade de atividades realizadas por instituições públicas e privadas nesse período e da disponibilidade da equipe envolvida no projeto para mapear, sistematizar, interagir e divulgar os realizadores dessas ações, mediante a otimização dos recursos previstos.

3. FOMENTO, NOVAS INICIATIVAS, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

3.1 FOMENTO, ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA CRIATIVA

A) SP GASTRONOMIA

Não houve atividades previstas ou realizadas para o Plano de Trabalho deste ano.

A) SP GASTRONOMIA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
22	Realização e/ou apoio a eventos/ ações / apresentações artísticas/ atividades culturais	40	Nº de ações	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	0	0
					ICM%	0%	0,00%
		41	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	0	0
					ICM%	0%	0,00%
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
23	Estudos e pesquisas em economia criativa	42	Nº de estudos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	0	0

					ICM%	0%	0,00%
--	--	--	--	--	-------------	-----------	--------------

B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO

O Mundo do Circo SP é uma ação do Programa de Sustentabilidade do Circo. Tem como objetivo valorizar o circo, seus artistas e a experiência lúdica e afetiva deste universo, bem como difundir a cultura circense para todos os públicos. É realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com gestão e produção da Amigos da Arte.

O espaço, localizado no Parque da Juventude, em São Paulo, foi adequado para atender as demandas dos artistas e profissionais circenses do estado, sem perder de vista a importância de acesso do público. A realização da ação é um atendimento a uma demanda centenária do setor circense de SP e inédita no país. O processo de implantação contou com escuta ativa dos profissionais do circo no estado, assim como a parceria da SIMA (Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) e demais instituições que ocupam o Parque da Juventude, como a ETEC (Escola Técnica Estadual) e a BSP (Biblioteca de São Paulo).

Além dos espaços de apresentação (Grande Lona, Lona Multiuso e Picadeiro a Céu Aberto), o complexo promove uma experiência imersiva no universo do circo, com ambiente expositivo (Lona Exposição), decoração temática, área de alimentação e uma Vila dos Artistas, para recepção dos profissionais circenses. São os espaços:

Grande Lona: Espaço com 36mX26m para temporadas de circos itinerantes. Pode ser ocupado através de chamada pública de ocupação e atividades propostas por curadoria;

Lona Multiuso: Espaço com 530m² para ensaios, oficinas, apresentações e encontros de desenvolvimento. Projetado para receber espetáculos diversos, com programação composta por curadoria e por editais;

Lona Exposição: Espaço idealizado para promover maior interação entre público e o universo circense. Tem sua localização pensada para a recepção do público no Mundo do Circo SP. Possui exposição interativa sobre o imaginário do circo. Acolhe escolas, instituições educacionais e o público em geral ao longo da semana.

Vila dos Artistas: Espaço idealizado para receber artistas durante temporadas nas grandes lonas. Dispõe de local para abrigar trailers e caravanas.

Área administrativa: conta com escritórios, almoxarifado, segurança e núcleo de limpeza;

Área de alimentação: 2 espaços aptos à instalação de food trucks e barracas de comercialização de comidas e bebidas, que atendem ao público do Mundo do Circo SP e de instituições do entorno (Biblioteca de São Paulo, ETEC e Parque da Juventude);

Loja do Mundo do Circo SP: Área dedicada à venda de equipamentos de circo e produtos relacionados ao universo circense.

Com objetivo de reconhecer, visibilizar e promover de forma contínua a cadeia produtiva, o Mundo do Circo SP foi desenvolvido para receber residências, promover a convivência entre

grupos e compartilhar experiências, podendo ainda se consolidar como um núcleo de qualificação técnica, estética e de desenvolvimento institucional de empreendimentos circenses, abrigando, por exemplo, oficinas e ações de incubação.

No dia 20 de dezembro, dentro do 3º quadrimestre, foi concluída a obra e realizada a inauguração do programa. A partir do dia 21, teve início a programação gratuita artística e cultural para o público. No lançamento, foi realizado um cortejo com palhaços, público e representantes de variadas religiões, realizando uma ação ecumênica em respeito aos 111 detentos mortos em 1992 na Casa de Detenção do Carandiru, local que atualmente sedia o Parque da Juventude, um complexo cultural, recreativo e esportivo de São Paulo. Também foram realizados espetáculos de companhias tradicionais e contemporâneas, cabarês exclusivos com números circenses, palhaços, globo da morte, trapézio, aparelhos aéreos e outras modalidades. No total, foram 487 artistas e profissionais da cultura envolvidos durante os primeiros dias de funcionamento do espaço. Os destaques da programação ao longo desses dias foram: Circo Spacial, Stankowich, Cia K Kbaré, Teatro Mágico e Circo Zanni.

A repercussão do Mundo do Circo SP foi imediatamente percebida após o início de suas atividades. Foram conquistados 8.469 novos seguidores no final do ano de 2022, durante menos de 1 mês de atividades. Foram realizadas 111 publicações e 15 stories, que alcançaram 1.5 milhões de usuários e geraram 4 milhões de impressões e 231.099 engajamentos. Na imprensa, foram publicadas 73 matérias, com valoração equivalente a cerca de 3 milhões de reais.

B) PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO CIRCO DE SÃO PAULO							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
24	Apresentações artísticas / atividades / ações culturais	43	Nº de companhias beneficiadas	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	5
					META ANUAL	1	5
					ICM%	100%	500,00%
		44	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	5.000	5133
					META ANUAL	5.000	5.133
					ICM%	100%	102,66%

Justificativa da meta nº 24:

Indicador 43: O indicador de Nº de companhias beneficiadas teve **ICM anual e quadrimestral de 500%**. Durante o período de inauguração do Mundo do Circo SP foi possível contemplar 05 companhias durante a programação especial de abertura. O indicador é referente a companhias beneficiadas, mas durante o período houve outras atividades não contabilizadas, uma vez que não se trata de companhias (foram 29 atrações diversas circenses não computadas como meta, informadas aqui em caráter de dado extra). Diferentemente da concepção inicial planejada nas metas, que já previa somente 1 companhia realizando temporada de apresentações, readequou-se para a inauguração do espaço uma programação diversificada, contemplando outros agentes do circo, convidando o setor para o engajamento no projeto e oferecendo ao público a diversidade desse segmento artístico. Os números atestam ainda a excelência da curadoria dos espetáculos e atividades que compuseram a inauguração do Mundo do Circo SP.

Indicador 44: O indicador Nº de público foi atingido com 5.133 de pessoas, gerando um **ICM de 102,66% anual e quadrimestral**. Cabe destacar, entretanto, que nos 08 dias de funcionamento o equipamento teve uma circulação de cerca de 11 mil pessoas. Esse número foi desmembrado entre as metas referentes ao Programa Sustentabilidade do Circo e Festival Circo SP, uma vez que em dezembro foram também iniciadas algumas apresentações dos selecionados na chamada pública Festival Circo SP. O público informado neste indicador é referente ao público das 05 companhias que compuseram a programação de dezembro. O público das outras atrações estão sendo contabilizadas no indicador de público do Festival do Circo SP.

C) INICIATIVA DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA

Não houve atividades previstas ou realizadas para o Plano de Trabalho deste ano.

C) INICIATIVAS DE INTERATIVIDADE EM ARTE E TECNOLOGIA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
25	Estudos/projetos de viabilidade/ações	45	Nº de estudos/projetos de viabilidade	Meta – Produto	1º Quadri	0	
					2º Quadri	0	
					3º Quadri	0	
					META ANUAL	0	
		ICM%	0%	0,00%			
		46	Nº de	Meta	1º Quadri	0	

			ações/eventos	Produto	2º Quadri	0	
					3º Quadri	0	
					META ANUAL	0	
					ICM%	0%	0,00%

D) ESTUDOS, PESQUISAS E MAPEAMENTO EM ECONOMIA CRIATIVA

O programa de Estudos, Pesquisa e Mapeamento em Economia Criativa visa ampliar o levantamento de dados e a análise dos programas de difusão geridos pela OS, com destaque para aqueles que impactam de maneira mais significativa o desenvolvimento da economia criativa de São Paulo.

Nesse sentido, um dos grandes destaques de público e de impacto na cadeia produtiva é o Revelando SP. E para realizar essa pesquisa, com mapeamento do impacto econômico, foi contratado no 2º quadrimestre e realizado o estudo “Impacto Econômico Revelando SP”. O Estudo foi desenvolvido pela FGV, que possui ampla experiência em iniciativas de pesquisa que integram a perspectiva econômica com a perspectiva cultural. Embora o produto estivesse previsto para o 3º quadrimestre, foi adiantado de forma a permitir que a equipe contratada acompanhasse *in loco*, durante as atividades do Revelando SP no Parque da Água Branca, também antecipado. A realização no segundo quadrimestre não significou, no entanto, impacto financeiro além do previsto para o programa.

É importante destacar aqui que a FGV segue um padrão de ética e conformidade, através de um código de ética e conduta, própria da instituição. Tal menção é importante, uma vez que os estudos desenvolvidos devem seguir o código internacional ICC/ESOMAR. Como observado no código de ética e conduta da FGV, as pesquisas realizadas pela instituição são orientadas pelos seguintes princípios institucionais: Excelência; Honestidade e ética; Respeito; Compromisso com as normas; Integridade profissional; e Proteção da Informação e do Conhecimento. A partir desse conjunto de diretrizes basilares, a Amigos da Arte considerou pertinente a realização de estudos em parceria com a instituição, com vistas à proteção das garantias previstas no código internacional supracitado.

O estudo realizado destacou uma série de dados, indicadores e análises importantes para o desenvolvimento do Revelando SP e, sobretudo, para o campo da economia criativa no estado de São Paulo. Entre esses dados, foram mapeados impactos diretos, indiretos e relativos aos empregos gerados. Foram contabilizados 135,1 milhões de reais em impacto econômico (76,5 milhões diretos e 58,6 indiretos), 17,9 milhões de reais em tributos gerados com o evento, 1894 postos de trabalho gerados (1425 diretos e 469 indiretos), entre outros. A FGV destacou ainda que, através do Revelando SP, cada 1 real investido no evento resultou em 24,45 reais movimentados na economia local. Esses e outros dados comprovam a

importância do programa Revelando SP e a importância da economia criativa no estado de São Paulo para a geração de emprego e renda. A pesquisa segue anexa a este relatório.

D) ESTUDOS, PESQUISAS, MAPEAMENTOS EM ECONOMIA CRIATIVA							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Quadrimestral		Realizado
26	Estudos/pesquisas em economia criativa	47	Nº de eventos	Meta – Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	1
					3º Quadri	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM%	100%	100,00%
		48	Nº de público	Meta – Resultado	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	0	0
					ICM%	-%	-%

Justificativa da meta nº 26:

Indicador 47: Referente ao número de eventos, foi realizada uma ação de estudo, pesquisa e mapeamento no 2º quadrimestre de 2022, antecipando a meta prevista para o 3º quadrimestre. O estudo foi desenvolvido a partir do impacto do Revelando SP na cadeia produtiva da economia criativa do estado de São Paulo. **O ICM anual ficou em 100%, alcançando a meta prevista integralmente.**

Indicador 48: Não foi prevista meta de público para o programa “Estudos, Pesquisas e Mapeamentos em Economia Criativa”, motivo pelo qual a previsão quadrimestral e a total realizada constam zerados.

3.2 CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)

O programa de concursos e prêmios envolve a produção e execução de cerimônia oficial do Governo do Estado de São Paulo, voltado para a cultura. Em 2022, foi realizado o 12º Prêmio Governo do Estado de São Paulo para as Artes, no dia 14/12, no Teatro Sérgio Cardoso. Participaram da cerimônia presencial 720 pessoas.

Produzido pela Amigos da Arte, o evento homenageou os profissionais do setor cultural que se destacaram ao longo de 2021 e 2022 por suas realizações, com prêmios de R\$ 30 mil para os vencedores de cada uma das 15 categorias, pagos diretamente pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

Foram premiadas as seguintes categorias: Iniciativas Culturais para Crianças e Adolescentes; Comunicação Cultural; Livro, Leitura e Bibliotecas; Formação e Capacitação em Cultura; Inclusão, Diversidade e Acesso à Cultura; Museus, Equipamentos e Centros Culturais; Patrimônio Cultural Material e Imaterial; Cultura Popular e Tradicional; Cultura Urbana; Grupos, Companhias e Corpos Estáveis; Empreendedorismo Cultural e Criativo; Inovação e Tecnologia em Arte e Cultura; Estudos e Pesquisas em Cultura e Economia Criativa; Mostras, Festivais, Mercados e Eventos Culturais; Produção Cultural Independente.

No evento, também foi concedido o título de capital estadual da cultura de 2022 para as 21 cidades que participaram da 16ª edição do Virada SP, maratona cultural do Governo do Estado de São Paulo.

Na ocasião, também foram entregues condecorações, como as medalhas Tarsila do Amaral (para profissionais que se destacam no campo das artes); Mário de Andrade (letras) e Mérito Museológico Waldisa Rússio Camargo Guarnieri. As indicações para as medalhas consideraram a trajetória profissional de cada indicado, o histórico de contribuições para o desenvolvimento da cultura de São Paulo e para a projeção do estado no Brasil e no exterior. As indicações para a 12ª edição do prêmio levaram em conta realizações nas áreas citadas no biênio 2021/2022 e, ao todo, foram homenageadas 81 personalidades do setor cultural paulista.

3.2. CONCURSOS E PRÊMIOS (PREMIAÇÕES DA CULTURA DE SÃO PAULO)							
Nº	Ação	Nº Indicado	Indicador	Atributo do Indicado	Previsão Quadrimestral		Realizado
27	Produção técnico artística das Premiações da Cultura de São Paulo	Indicativo de Resultados		Previsão Quadrimestral			
		49	Número de Eventos	1º Quadri	0		
				2º Quadri	0		
				3º Quadri	1	1	
				META ANUAL	1	1	
		ICM%	100%	100,00%			

Justificativa da meta nº 27:

Indicador 49: O ICM foi de **100%** com a realização de uma premiação prevista para 2022. Ao todo, foram homenageadas 81 personalidades do setor cultural.

4. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS / ATIVIDADES

A meta "Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)" foi atingida no 2º quadrimestre com a criação do programa interno de captação de recursos: "CHAMADA PÚBLICA DE PATROCÍNIO N° 01/2022" (<http://amigosdaarte.org.br/editais-e-convocatorias/edital-de-chamada-publica-de-patrocínio-no-01-2022-selecao-de-propostas-de-patrocínio-para-os-eventos-virada-sp-bicentenário-da-independência-e-revelando-sp/>). O objetivo da Chamada foi a seleção de propostas de financiamento para projetos geridos e produzidos pela Amigos da Arte. Nesta primeira edição do programa de captação de recursos constaram os seguintes projetos: Virada SP, Bicentenário da Independência e Revelando SP. Para apresentação desses projetos dentro do programa, foram identificados para cada um os seguintes itens: objeto, locais e períodos de realização, público-alvo e possibilidade de retorno de mídia.

A inscrição de três projetos nesse programa de captação de recursos privado, criado pela própria Amigos da Arte, buscou dar visibilidade aos projetos que podem suscitar maior interesse comercial de empresas privadas. Ao mesmo tempo, cumpriu a meta prevista de inscrever projetos em programas de captação de recursos gerando maior atratividade sobre cada um.

A partir desse programa de captação de recursos, foi selecionado a proponente Amstel com aporte em bens e serviços para o projeto Bicentenário da Independência. Os outros projetos não tiveram captação.

Dentro do segmento de parcerias e apoios diversificados, o ano de 2022 foi marcado por outras iniciativas importantes. São ações que, embora não envolvam transferência de recursos direta, correspondem a uma transferência de apoios, serviços e produtos que possuem valor financeiro. Entre essas iniciativas cabe destacar:

- 272 prefeituras do estado de São Paulo parceiras pelo programa Juntos Pela Cultura, com a contrapartida de investimento na realização das ações;
- A doação de insumos da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de S. Paulo), que ofereceu copos de água para equipe e artistas no Mundo do Circo SP;
- As parcerias institucionais do Teatro Sérgio Cardoso com o MAM (Museu de Arte Moderna), o MIS (Museu da Imagem e do Som) e a FFM (Fundação Faculdade de Medicina). Essas parcerias tiveram como escopo central a divulgação e descontos em ingressos entre colaboradores de ambas instituições;
- A parceria com a Co.Liga, uma escola livre que busca promover a inclusão das juventudes no campo da Economia Criativa. Através dessa parceria, a Co.Liga realizou, junto com a Amigos da Arte, a transmissão dos concursos integrantes do

programa “Diversidade E Cidadania: Projetos Voltados Para Cultura Negra, Outras Etnias E Artes Urbanas”. As transmissões ocorreram no youtube do Canal Futura, uma das mais importantes janelas de exibição para determinados nichos do público interessado em atividades artístico-culturais, ampliando assim o alcance das ações;

- A transmissão de determinados eventos do Festival do Bicentenário da Independência através de parceria com a TV Cultura;
- A parceria com o Cine Belas Artes para realização presencial da Mostra de Cinema “200 Anos em 200 Filmes”, também realizada virtualmente através da plataforma #CulturaEmCasa;
- Parceria com o SEBRAE SP Escritório Regional Oeste para realização de consultorias e do programa Descomplique SEBRAE SP para artesãos e culinheiros selecionados pela chamada pública Capacitação Revelando SP;
- Parcerias de conteúdos na Plataforma #CulturaEmCasa:
 - Canais e Plataformas: Apple; NOW; Arte1; Spotify; Music Box Brazil; Itaú Cultural Play; e Tv Barretos;
 - Consulados: Cuba; Canadá, Québec; Israel; Itália; Índia; Bélgica; França; Chile; Reino dos Países Baixos; Cabo Verde; Espanha; e Moldávia;
 - Organizações: OSPA; Observatório IECINE; Instituto Estadual de Cinema (IECINE); e Casa de Cultura Mario Quintana através do Cine Passeio e da Fundação Cultural de Curitiba;
 - Governos: Rio Grande do Sul; e Prefeitura de Curitiba;
 - Outras instituições: ONU; FILMICCA; BilbliON; Academia Paulista de Letras; e Museu de Arte do Rio;
 - Organizações do Estado de SP: Abraosc; Acam Portinari; Catavento Cultural; Conservatório de Tatuí; IdBR; MCB; Memorial da América Latina; MIs; Museu Afro Brasil; Museu da Diversidade Sexual; Museu da Casa Brasileira; Museu de Arte Sacra; Museu do Café; Museu da Imigração; Museu da Língua Portuguesa; Museu do Futebol; Osesp; Paço das Artes; Pinacoteca; Poiesis; Prodanca; Projeto Guri; Santa Marcelina; Sp Escola de Teatro; Sp Leituras; Sustenidos; Tv Cultura; Theatro Municipal; e Museu de Arte Moderna

Cabe destacar ainda, quanto ao programa de financiamento da OS, que a entidade segue sem aprovação definitiva do Plano Anual 2021, apresentado em setembro de 2020 ao PRONAC da Secretaria Especial de Cultura federal e que aguardou homologação para execução em 2022. O projeto teve análise técnica favorável à aprovação, mas apesar de todos os esforços, não foi homologado. A situação, compartilhada com outras instituições culturais no país no ano de 2022 e com monitoramento proativo por parte da Unidade de Monitoramento da SEC, dificultou a principal estratégia de captação de recursos - mediante incentivo fiscal federal.

Cabe registrar que a Amigos da Arte iniciou esforços para mensuração, ainda em caráter preliminar, dos resultados de recursos não financeiros investidos nos programas do Contrato de Gestão, viabilizados sobretudo através das parcerias com prefeituras municipais estruturadas através do Juntos Pela Cultura. Com este intuito, a Amigos da Arte mensurou no ano de 2022 o valor de R\$ 6.945.383,67 investidos em infraestrutura e serviços pelos

municípios participantes no programa Circuito SP. Os valores foram coletados através das declarações dos ordenadores de despesas municipais em seus respectivos relatórios do programa. O valor global apurado é ainda uma amostra pequena perante um conjunto mais expressivo, mas indica caminhos para a mensuração dos recursos despendidos para a garantia dos resultados para além dos recursos do contrato de gestão e captações financeiras tradicionalmente contabilizadas.

4.1. FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS/ATIVIDADES							
Nº	Ação	Nº Indicador	Indicador	Atributo do Indicador	Previsão Anual		Realizado
28	Inscrição de projetos em programas de captação de recursos (editais públicos e/ou privados, leis de incentivo e emendas parlamentares)	50	Nº de ações	Meta Produto	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	1	3
					3º Quadri	2	0
					META ANUAL	3	3
					ICM%	100%	100,00%

Justificativa da meta nº 28:

Indicador 50: A previsão anual para o Nº de ações, antes prevista para ser realizada entre o 2º e o 3º quadrimestres, foi antecipada para o 2º quadrimestre com a divulgação de chamada pública para patrocínio às atividades da OS, na qual foi obtido êxito nas comemorações do Bicentenário da Independência. Dessa forma conclui-se um **ICM de 100% da meta**, com a inscrição de 03 projetos em programa de captação de recursos.

5. METAS CONDICIONADAS

A) VIRADA SP

As ações indicadas na Meta Condicionada do Virada SP envolvem atividades as quais os responsáveis foram parceiros dos municípios contemplados com o programa, mas que integraram a programação final da edição do Virada SP na cidade, aderindo ao evento. Para cálculo da meta condicionada nº 31, foram contabilizadas as 20 ações já apontadas no relatório do 2º quadrimestre. A realização dessas 20 ações contabilizadas ocorreu na cidade de Campinas, mas não houve contagem de público por parte do município. No entanto, por integrarem a comunicação da programação da Virada SP no município, as ações foram consideradas atividades com execução condicionada.

A) VIRADA SP (VSP)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			Realizado
31	Apresentações artísticas/ atividades culturais	Nº de ações	1º Quadri	0	0
			2º Quadri	0	20
			3º Quadri	40	0
			META ANUAL	40	20
			ICM%	100%	50,00%
			Previsão Quadrimestral	Realizado	
		Nº de público	1º Quadri	0	0
			2º Quadri	0	0
			3º Quadri	28.121	0
			META ANUAL	28.121	0
			ICM%	100%	0,00%
		Nº de municípios atendidos	1º Quadri	0	0
			2º Quadri	0	1
			3º Quadri	0	0
			META ANUAL	0	1
			ICM%	100%	100%

Justificativa da Meta Condicionada nº 31:

- Nº de ações: Foram realizadas 20 ações ante a meta condicionada de 40, **atingindo um ICM anual de 50%**. Essas atividades foram realizadas por parceiros da cidade de Campinas e foram contabilizadas como Meta Condicionada por integrarem a comunicação/divulgação da programação da Virada realizada no município. Cabe observar que o número de ações foi apresentado como Meta Condicionada por não estar dentro das ações realizadas com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, com gestão da Amigos da Arte. O não atingimento dessa Meta Condicionada não impactou no cumprimento dos números pactuados para o Virada SP.
- Nº de público: O público das ações realizadas por parceiros da cidade de Campinas durante a Virada realizada não foi informado pelo município, motivo pelo qual não foi indicado na meta condicionada. Dessa forma, **o ICM anual ficou em 0%**. Cabe

destacar que, apesar do resultado zerado, a ação teve público e por ser Meta Condicionada, o não atingimento não prejudicou a realização do programa pactuado Virada SP, que cumpriu as metas estabelecidas.

- Extra - Nº de municípios atendidos: A Meta Condicionada indicada diz respeito às atividades realizadas por parceiros, exclusivamente, na cidade de Campinas, motivo pelo qual foi contabilizada 01 cidade atendida.

B) PLATAFORMA CULTURA EM CASA

A meta condicionada nº 39 envolveu a difusão artística de conteúdos em parceria com outras Organizações Sociais. Nesse modelo de parceria, as Organizações são responsáveis pela criação dos conteúdos, enquanto produtos em áudio e/ou vídeo, e a Amigos da Arte é responsável pela difusão desses conteúdos na plataforma #CulturaEmCasa, incluindo: sistematização dos conteúdos dentro da plataforma; organização dos materiais em convergência ao catálogo; divulgação a partir da plataforma; e operacionalização.

2.3. PLATAFORMA CULTURA EM CASA (CC)					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			Realizado
39	Apresentações artísticas / atividades /ações culturais	Nº de ações	1º Quadri	330	299
			2º Quadri	153	99
			3º Quadri	130	49
			META ANUAL	613	447
			ICM%	100%	72,92%
			Previsão Quadrimestral		Realizado
		Nº de público virtual	1º Quadri	163.386	27.942
			2º Quadri	40.690	3.406
			3º Quadri	40.690	8.180
			META ANUAL	244.766	39.528
			ICM%	100%	16,15%

Justificativa da Meta Condicionada nº 39:

- Nº de Ações: Foram 49 ações realizadas no 3º quadrimestre mediante otimização orçamentária e viabilização de parcerias estratégicas. **O ICM Quadrimestral para o número de ações foi de 37,69%**. Considerando que são atividades com execução condicionada, o não atingimento da meta se deve à captação parcial de parcerias, decorrentes majoritariamente de ações junto a outras organizações sociais de cultura paulistas e órgãos governamentais de outros estados.
- Nº de público virtual: As ações realizadas no 3º quadrimestre registraram um público de 8.180 visualizações. **O ICM Quadrimestral para o quantitativo de público foi de 20,10%. O ICM anual foi de 16,15%**. O resultado de público, também abaixo da média prevista, decorre do perfil dessas ações em parceria viabilizadas neste quadrimestre, sem atividades com apelo de grande público, mas que garantem a diversidade da programação disponível da plataforma.

C) TEIA DIGITAL SP

A ação é fruto do convênio nº792556/2013 da SEC com Minc e todas as ações foram realizadas conjuntamente e conforme as solicitações de representantes da SEC.

As ações de mobilização foram realizadas por um grupo de articuladores composto por representantes da sociedade civil, selecionados através de chamada pública. O processo foi participativo e horizontal. A transmissão, via canal do #CulturaemCasa, obteve 791 views durante a transmissão e alcançou mais de 1.200 visualizações posteriormente.

Quanto às metas condicionadas, o programa TEIA Digital SP apresentou ações a serem cumpridas. Trata-se da meta condicionada nº 41.

2.6. TEIA DIGITAL SP					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
41	Apoio a eventos/ações	Nº de eventos	1º Quadri	0	
			2º Quadri	0	
			3º Quadri	1	1
			META ANUAL	1	1
			ICM%	100%	100,00%
			Previsão Quadrimestral		Realizado
		Nº de público	1º Quadri	0	

			2º Quadri	0	
			3º Quadri	1.000	1200
			META ANUAL	1.000	1200
			ICM%	100%	120,00%
		Nº de municípios atendidos	1º Quadri	0	
			2º Quadri	0	
			3º Quadri	0	96
			ANUAL	0	96
			ICM%	100%	100%

Justificativa da Meta Condicionada nº 41:

- Nº de Eventos: a meta foi atingida com sucesso na realização de 01 evento referente ao TEIA Digital SP, gerando um **ICM quadrimestral e anual de 100%**.
- Nº de Público: O evento virtual gerou 1.200 visualizações (eram esperadas 1.000 visualizações), resultando em um **ICM quadrimestral e anual de 120% no programa**.
- Extra - Nº de Municípios atendidos: A partir da mobilização na ação, foram cadastrados 96 municípios no programa.

D) DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

Além da programação apoiada no programa de Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência, foram realizadas atividades extras, não previstas originalmente. Trata-se das transmissões de atividades da programação artístico-cultural, possibilitada pela experiência da equipe da Plataforma #CulturaEmCasa.

2.7. DIFUSÃO CULTURAL NAS COMEMORAÇÕES DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
42	Apoio a eventos/ações	Nº de eventos	1º Quadri	0	0
			2º Quadri	0	0
			3º Quadri	36	6
			META ANUAL	36	6
			ICM%	100%	16,66%

		Previsão Quadrimestral		Realizado
		1º Quadri	0	0
		2º Quadri	0	0
		3º Quadri	50.000	12.297
		META ANUAL	50.000	12.297
		ICM%	100%	24,59%

Justificativa da Meta Condicionada nº 42:

- **Nº de eventos:** Foram realizadas transmissões de 06 atividades no programa com apoio da plataforma #CulturaEmCasa. A realização dessas atividades corresponde a **um ICM quadrimestral e anual de 16,66%**. O não atingimento dessa meta condicionada não impactou na realização e cumprimento das atividades previstas na meta pactuada.
- **Nº de público:** O público dos eventos extras, viabilizados a partir de transmissões de atividades da programação, foi de 12.297 visualizações. Tal dado representa um **ICM quadrimestral e anual de 24,59%**. O não atingimento dessa meta condicionada não impactou na realização e cumprimento das atividades previstas na meta pactuada.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A Amigos da Arte tem mantido uma ação contínua de monitoramento dos programas, projetos e atividades realizadas pela instituição ou com apoio dos programas por ela gerenciados. Esse monitoramento visa acompanhar em tempo real os resultados obtidos em cada ação realizada, corrigir possíveis erros, reestruturar ações para garantir o cumprimento das metas pactuadas e avaliar os resultados finais obtidos.

Além desse monitoramento, foram realizadas algumas ações mais específicas em alguns programas, que visam identificar, por exemplo, a opinião do público ou o seu perfil. Essas ações foram realizadas nos seguintes programas: +Gestão SP, Capacitação Revelando SP (integrante do Revelando SP) e Revelando SP. Adicionalmente, foi realizado um monitoramento de perfil dos municípios inscritos e selecionados no Juntos Pela Cultura. A pesquisa do Revelando SP foi realizada no 2º quadrimestre, durante o evento, e as demais investigações foram finalizadas no 3º quadrimestre.

No +Gestão SP, o relatório de avaliação dos participantes, desenvolvido em parceria com Instituto Procomum, identificou um equilíbrio de gênero entre gestores participantes (41,7% masculino e 55,6% feminino), sendo este grupo uma maioria branca (69,4%) e com mais de 41 anos (59,2%). A maior parte dos municípios participantes possui entre 100 e 500 mil

habitantes (48%). Cabe destacar, entretanto, que os municípios com até 100 mil habitantes também aparecem de forma significativa, sendo a origem de 44% dos gestores participantes. Os municípios com mais de 500 mil habitantes foram os que tiveram menor participação, com 8% do total. Ainda quanto aos gestores, a maior parte está no poder público há mais de 8 anos (46,9%). Quanto ao programa (+Gestão SP), 72,2% avaliam como melhor do que esperavam e 22,2% como muito melhor do que o esperado, o que gera um índice de satisfação de 94,4%. Foram avaliados o grau de satisfação em cada atividade promovida, tendo o melhor resultado a palestra “Case Cidade Criativa: Medellin”, com 77% de aprovação “Ótima”, e como pior resultado o módulo 3 “Desburocratização nas parcerias entre estado e sociedade civil”, que alcançou 54,5% na avaliação “Ótimo”. Cabe observar, entretanto, que, mesmo nesse caso, ao avaliar os resultados positivos (“Ótimo” e “Bom”), é alcançada a marca de 87,8% de satisfação. Os encontros em rede também foram bem avaliados, com 88,3% de “Ótimo” e “Bom”. A maior parte dos participantes (50%) teve dificuldade com a carga horária do programa, ainda que tenha sido implementada uma plataforma EaD para facilitar esse processo. Ao final do programa, 85,7% afirmaram possuir alto interesse nos temas abordados (temas ligados à economia criativa) e 14,3% manifestaram um interesse médio.

No Capacitação Revelando SP, foi identificado que 71,17% do público foi de artesãos e 28,23% de culinharistas. O perfil dos participantes revela que a maioria possui Ensino Médio (48 pessoas), possui entre 40 e 59 anos (64 pessoas) e atua há mais de 10 anos com produtos artesanais e/ou culinários (58,97%). Segundo os artesãos participantes, as três principais técnicas/materiais utilizados foram: “Tricot, Bordado, Crochê e Amigurumi”; “Cerâmica, Argila e Concreto”; e “Artesanato em madeira”. Segundo os culinharistas participantes, os três principais setores alimentícios desenvolvidos por eles foram: “Doces”; “Gastronomia regional”; e “Cachaças e Licores”. O principal modo de comercialização de artesãos e culinharistas foi sob demanda / encomenda, depois por Redes Sociais e, em terceiro, por feiras livres. Do total de entrevistados, 56,36% identificou que não há embalagem com rotulagem desenvolvida especialmente para o produto e 71,82% não emite nota fiscal, o que demonstra a importância de ações como o Capacitação Revelando SP. A principal forma de comunicação sobre o produto vendido pelos participantes do programa é pelas redes sociais (44,19%), depois em feiras e eventos (30,23%) e, em terceiro, pelo boca a boca (18,60%). Dos participantes, 82,9% avaliaram o Capacitação Revelando SP como “Ótimo” e 17,1% como “Bom”.

No Revelando SP houve uma parte da pesquisa denominada “Pesquisa com Visitantes”, na qual trouxe o perfil de público que frequentou o evento durante o período de 20 a 24 de Julho de 2022. O perfil foi elencado nas categorias de residente, excursionista e turistas. Dentre os entrevistados excursionistas e turistas, 60,4% mora no estado de SP e 46,7% do total dessas duas categorias confirmou que o principal motivo para que se deslocassem até a cidade São Paulo foi o evento, com média de permanência na cidade de 3,1 dias. A pesquisa também apontou que 43,1% é de público recorrente do evento e 56,9% participou pela primeira vez. A pesquisa também apresentou que a faixa etária de maior assiduidade no evento foi de pessoas com idade entre 36 e 45 anos com 28,7% e entre 46 e 55 anos com 21,9%. A maior parte dos visitantes participou do evento com a família (48,5%). Esses e

outros dados que identificam o perfil do visitante, especialmente do turista, tornam possível realizar um monitoramento do engajamento e do potencial turístico que o Revelando SP traz para o estado de São Paulo.

Além das pesquisas de perfil e opinião do público, a Amigos da Arte realizou um monitoramento dos demais programas, especialmente do Juntos Pela Cultura, que teve seus recursos ampliados para atender uma demanda de auxiliar na retomada do setor cultural pós-pandemia, com foco no interior e no litoral paulista. Para esse monitoramento do Juntos Pela Cultura, foram consideradas as inscrições realizadas no sistema online do Juntos Pela Cultura e as listas de aprovados em cada chamada, divulgadas publicamente após avaliação pelas comissões de seleção. Quanto aos dados dos selecionados pelas chamadas, não foram consideradas possíveis alterações após convocação de suplentes. Como as suplências são convocadas ao longo de todo o ano de 2022, tal processo inviabiliza a análise dos dados realizada neste mesmo período. Cabe destacar, entretanto, que, embora as suplências modifiquem ligeiramente o resultado final, essas convocações não alteram substancialmente o conjunto da análise realizada.

Os dados obtidos foram divididos pelo tipo de inscrição realizada: Prefeitura; Artistas e Organizações; e Municípios (que compreende a reunião de dados das inscrições por Prefeituras e municípios de origem de Artistas e Organizações). Além dos dados gerais, referentes ao quantitativo de inscritos e de selecionados, cada análise das 16 chamadas apresentou, em maior ou menor grau, três variáveis consideradas importantes para melhor avaliação de resultados: Região Administrativa, Programa de Desenvolvimento e Porte Populacional. Em Região Administrativa, os resultados foram distribuídos pelas 16 regiões oficialmente reconhecidas pelo Governo do Estado de São Paulo. Em Programas de Desenvolvimento, foram considerados os 04 blocos de municípios organizados em programas do Estado: Vale do Futuro, Pontal 2030, Viva o Vale e Sudoeste +10. Quanto a essas duas variáveis, cabe destacar que algumas das chamadas possuíam cotas específicas de seleção, a fim de garantir participação mínima para elas na seleção. A terceira variável utilizada, porte populacional, apresentou como os resultados de inscritos e de selecionados são distribuídos pelo quantitativo de população existente em cada município. Foram consideradas 06 faixas populacionais: Menos de 20 mil pessoas; 20 a 40 mil pessoas; 40 a 100 mil pessoas; 100 a 150 mil pessoas; 150 a 300 mil pessoas; e Mais de 300 mil pessoas. Como dado extra, foi também desenvolvida uma análise sobre o potencial de expansão do JPC e dos seus programas em cada região administrativa, identificando o número de cidades inscritas e a quantidade de cidades que ainda podem se inscrever.

Como destaque, vale ressaltar que o Juntos Pela Cultura, em 2022, recebeu 2251 inscrições. Desse total, 1658 (73,66%) foram submetidas por prefeituras, 523 por artistas (23,23%) e 70 por organizações (3,11%). Percebe-se, assim, a manutenção do forte perfil municipalista do programa. As inscrições vieram de 386 municípios paulistas, o que corresponde a quase 60% do estado de São Paulo. Desse quantitativo, 373 municípios foram inscritos por meio de prefeituras, 118 por meio de artistas e 55 por meio de organizações. Apenas 13 municípios foram inscritos apenas por meio de artistas e organizações, sem que a prefeitura tenha se inscrito. Na seleção, foram contempladas 1064 propostas. Desse total, 832 foram

apresentadas por prefeituras (78,2%), 202 por artistas(19%) e 30 por organizações (2,8%). Dos 386 municípios inscritos, 288 foram selecionados, o que indica uma alta taxa de aprovação, equivalente a 74,6%. O número de aprovados corresponde ainda a 44,65% dos municípios existentes no estado, configurando o Juntos Pela Cultura como um dos projetos de maior alcance em São Paulo.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS							
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Quadrimestral			Realizado	
47	Pesquisa de Perfil e satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	Número de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas	1º Quadri	Mínimo:	0	0	
			2º Quadri	Mínimo:	0	0	
			3º Quadri	Mínimo:	3	4	
			META ANUAL		3	4	
			ICM%		100%	133,33%	
	Satisfação do Público com espetáculos / palestras e oficinas	Indicativo de Resultados	Percentual de Público Satisfeito igual ou maior que 80 %	Previsão Quadrimestral			Realizado
				1º Quadri	Mínimo:	0%	0%
				2º Quadri	Mínimo:	0%	0%
				3º Quadri	Mínimo:	80%	85%
				META ANUAL		80%	85%
ICM%		100%	106,25%				

Justificativa da meta nº 47: O indicador referente ao número de pesquisas de perfil e de satisfação de público realizadas teve ICM 133% no ano de 2022, com a realização das pesquisas dos programas: +Gestão SP, Capacitação Revelando SP, Revelando SP e Juntos Pela Cultura. Sobre o indicador de Percentual de Público Satisfeito, foi atingido com 85%, ultrapassando a meta mínima de 80% estipulada previamente.

ACESSIBILIDADE

Dentro dos programas de difusão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, gerenciados pela Amigos da Arte, foram realizadas 878 atividades de acessibilidade nos três quadrimestres de 2022. Essas atividades estão distribuídas entre os diversos programas integrantes do Contrato de Gestão.

Cabe destacar que as medidas contabilizadas e adotadas no ano foram LIBRAS, Legendagem e Audiodescrição, tratando-se de iniciativas de acessibilidade comunicacional em atividades artístico-culturais. Essas ações ocorreram nos seguintes programas: #CulturaEmCasa; Teatro Sérgio Cardoso; Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+; Circuito SP; Retomada SP; Revelando SP; e Tradição SP. Nos últimos anos e também em 2022, a Amigos

da Arte tem incentivado que seus parceiros (prefeituras, artistas e organizações) ampliem as ações com acessibilidade comunicacional em seus eventos, especialmente aqueles com apoio dos programas gerenciados pela Amigos da Arte. É o caso dos programas Retomada SP e Tradição SP. Cabe ressaltar que no caso específico da Plataforma #CulturaemCasa e dos sites dos Teatros Sérgio Cardoso, Revelando SP, Virada SP e Amigos da Arte, sua atualização constante está atenta às ações de acessibilidade, tais como a implantação do hand talk, um aplicativo de acessibilidade digital, diversidade e inclusão, que torna a ferramenta acessível em LIBRAS, facilitando a comunicação entre ouvintes e não ouvintes. Somado a isso a inclusão da disponibilidade do recurso de aumentar e diminuir o texto, escala de cinza, alto contraste e contraste negativo para pessoas com baixa visão. Para facilitar o acesso por pessoas surdas, a Plataforma #CulturaEmCasa elaborou uma categoria específica de conteúdos acessíveis, que concentra todos os produtos disponíveis com acessibilidade, facilitando que eles sejam encontrados por quem procura. Para que os espaços e programações culturais sejam plenamente acessíveis, é necessário criar e adequar espaços, serviços e produtos que promovam oportunidades equitativas para todos os públicos, independentemente da condição física, comunicacional e intelectual das pessoas.

CONCLUSÃO

A Amigos da Arte executa políticas públicas culturais no estado de São Paulo por meio da gestão de equipamentos, programas de difusão, circulação e festivais. A trajetória da OS na colaboração com a gestão pública é marcada pela qualidade técnica, artística e de governança, sendo responsável por articular uma vasta rede que mobiliza artistas, gestores municipais, produtores, empreendedores, prestadores de serviço, fornecedores, especialistas e o corpo técnico da Organização.

O ano de 2022 teve como ponto de partida a celebração do **novo Contrato de Gestão** (nº 02/2022) entre a Organização Social e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

A execução dos programas, previstos no Contrato, ao longo deste ano tornou evidente a **forma heterogênea na qual a cadeia produtiva retomou suas atividades após a pandemia** de covid-19. Se o Teatro Sérgio Cardoso já demonstrava sinais de recuperação mais significativos no 1º quadrimestre, o Teatro de Araras, por outro lado, só teve suas atividades recuperadas no 3º quadrimestre. Tornou-se evidente a desigualdade de condições para recuperar a potência do setor cultural e criativo, perdida durante a pandemia de covid-19. No início do ano, já era perceptível o contraste entre as cadeias produtivas ligadas à cultura da metrópole e a do interior, entre as linguagens artísticas mais propensas ao uso das leis de incentivo à cultura (como os grandes espetáculos) e aquelas com mais dificuldade (como os eventos de cultura tradicional). Nesse contexto, a necessidade de um agente indutor, que mobilizasse especialmente os setores e as áreas em desvantagem, ficou mais evidente. O fortalecimento dos programas de difusão voltados à capilarização do investimento público no interior e no litoral foram propostos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa como uma possibilidade de mitigação dos impactos observados.

Dessa forma, **o ano de 2022 significou uma ampliação do investimento nos programas do Juntos Pela Cultura (JPC)**. Foram empreendidos esforços para atingir o maior quantitativo de municípios do estado, como a contratação de articuladores regionais por chamada pública para mobilizar os municípios a participarem das inscrições. Em um comparativo histórico com o ano de início do JPC, em 2019, o número de municípios contemplados foi ampliado de 181 para 288 selecionados. O número obtido em 2022 representa a seleção de 74,6% dos municípios com projetos inscritos - o maior índice histórico do Juntos desde sua criação. Tal dado demonstra que os resultados ansiados foram alcançados, capilarizando os recursos públicos para um maior quantitativo de realidades locais.

A maior parte da execução das propostas contempladas nos programas do Juntos Pela Cultura aconteceu no 3º quadrimestre de 2022, ainda que a seleção tenha ocorrido no 2º quadrimestre. Esse fato ressalta como os municípios ainda precisavam de um tempo para reativar os equipamentos culturais locais e a cadeia produtiva. Talvez, se não fosse pelos programas nos quais foram contemplados no JPC, poderiam demorar ainda mais para retomar as atividades culturais em sua plenitude.

Este relatório, referente ao 3º quadrimestre, compilou os principais resultados obtidos em cada um dos programas de difusão cultural executados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa e gerenciados pela Amigos da Arte, identificando as atividades desempenhadas entre os meses de setembro e dezembro e reunindo os dados dos três quadrimestres do ano para composição dos resultados anuais de 2022. Cabe destacar o **alto impacto dos programas na imprensa**, valorado em mais de 397 milhões de reais, o que demonstra o alto potencial de retorno do investimento aplicado.

No caso dos equipamentos culturais, o **Teatro Sérgio Cardoso** experimentou a volta do público e a oferta mais ampla de espetáculos com diferentes portes para as salas e para os espaços alternativos. Vale uma observação no TSC quanto à implementação da Sala Digital em 2022, uma estrutura com equipamentos de última geração que tornaram o Teatro como o equipamento público mais adequado para iniciativas de transmissão e/ou gravação de conteúdos digitais. O **Teatro de Araras** teve um retorno mais lento das atividades e a solução encontrada para a volta do público foi um reforço da programação a partir de parcerias locais e regionais, que apresentou resultado significativo neste 3º quadrimestre. Essas afirmações tornam-se perceptíveis ao identificar que todas as metas anuais para o Teatro Sérgio Cardoso e para o Teatro de Araras foram atingidas e/ou superadas. Faz-se uma observação apenas quanto a Sala Paschoal Carlos Magno que não atingiu as metas do 3º quadrimestre, embora os bons resultados nos outros dois quadrimestres tenham compensado para atingir a meta anual. Acredita-se que, nestes últimos quatro meses do ano, a concomitância de eventos nacionais de grande porte, como as eleições e a Copa do Mundo, impactaram na programação e na frequência do público em determinadas programações. As ações adotadas neste quadrimestre para a difusão artística dos espaços culturais enfrentaram panoramas distintos em cada localidade, especialmente pelas diferenças encontradas na oferta de produtos e na presença do público na capital em comparação ao interior.

O **Programa de Difusão, Descentralização e Circulação Cultural** teve a maior parte de suas atividades concentradas neste 3º quadrimestre. Esta situação ocorreu por um pedido dos próprios municípios que, selecionados via chamada pública, puderam colaborar na escolha do melhor período para realização das propostas contempladas. Entende-se que a demora para reaquecer o setor cultural no interior, bem como para reabrir os equipamentos culturais municipais impactaram de maneira significativa a cadeia produtiva ligada à cultura nessas cidades. O programa de Difusão, Descentralização e Circulação, nesse sentido, teve papel crucial para acelerar essa retomada. As metas do **Virada SP** foram atingidas e superadas, demonstrando adesão do grande público ao retorno das atividades presenciais. A curadoria também mobilizou artistas com apelo midiático integrando a programação com artistas menos conhecidos, fato que auxiliou na obtenção de público. O **Circuito SP** atingiu a meta de público e de ações. O **Revelando SP** se mostrou novamente como um grande evento, mobilizando 400 mil pessoas para o Parque da Água Branca. A edição de 2022 recuperou as ações bem sucedidas de 2019 e as ampliou, incorporando medidas de sustentabilidade, promoção do turismo para o interior e compartilhamento do conhecimento tradicional. As metas do Revelando SP foram integralmente atendidas. O **Tradição SP** atingiu a meta de ações e a meta de público, com destaque para a concessão de apoios, em sua maioria, a municípios com até 40 mil habitantes, conforme intenção do Juntos Pela Cultura em 2022. O **+Gestão SP** atingiu ambas as metas e, além da chamada pública para capacitação e formação de gestores públicos, divulgou uma nova chamada para seleção de 10 municípios interessados em elaborar planos municipais de desenvolvimento da economia criativa. A nova chamada dialoga com a intenção de estruturar de forma mais satisfatória o planejamento da cultura e da economia criativa em âmbito local, permitindo que os municípios do estado despontem no cenário nacional e internacional como importantes promotores da cadeia produtiva desse setor.

Os **Festivais artísticos e eventos culturais** atingiram todas as metas previstas para a **Semana Guiomar Novaes**, o **Festival Circo SP** e a linha de **Outros Festivais e Apoios a Eventos**. Nessa terceira linha, cabe destacar a criação de uma chamada pública nova, intitulada Retomada SP, com objetivo de auxiliar na retomada de atividades dos grandes festivais paulistas. Foram apoiados 21 eventos com mais de 5 edições que mobilizaram mais de 770 mil pessoas.

A **Plataforma Cultura Em Casa** teve amplo escopo de atividades no ano, permitindo superar novamente os ICMs. Para tanto, foram realizadas uma série de programações específicas, como séries inéditas, conteúdos gerados a partir da intersecção com outros programas e um panorama da produção cultural no estado de São Paulo. Destaca-se, ainda, o lançamento da Agenda Tarsila, reunindo e divulgando atividades e ações referentes ao centenário da Semana de Arte Moderna, realizada em 1922.

Nos programas de **Diversidade e Cidadania**, foram promovidas cinco chamadas públicas, sendo quatro para **cultura negra, outras etnias e artes urbanas** e uma para **projetos voltados à cultura LGBTQIA+**. As metas foram todas superadas.

Em 2022, foi realizado um novo programa de **Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência**. As metas foram atingidas e entre os destaques estão: uma mostra de cinema híbrida (presencial e virtual); um festival multicultural durante a reabertura do Museu do Ipiranga; e a realização da Agenda Bonifácio que, assim como a Agenda Tarsila, dedicou-se a reunir os eventos voltados à valorização da Independência do Brasil.

O programa de **Fomento, Novas Iniciativas, Estudos e Pesquisas em Economia Criativa** atingiu todas as metas previstas. Não foram previstas atividades referentes ao SP Gastronomia e às Iniciativas de Interatividade em Arte e Tecnologia. O **Programa de Sustentabilidade do Circo** foi realizado a partir do Mundo do Circo SP, que teve sua inauguração em 20 de dezembro de 2022. Foram 11 dias de programação no último mês do ano após a realização da obra no Parque da Juventude. A ação foi um atendimento à demanda centenária do setor circense de SP e foi inédita no país. O processo de implantação contou com escuta ativa dos profissionais do circo do estado e organizações. Quanto aos **Estudos, pesquisas e mapeamentos em economia criativa**, foi contratada uma pesquisa do Revelando SP, realizada pela FGV com objetivo de identificar o impacto econômico do evento. A premiação da cultura de São Paulo foi realizada no Teatro Sérgio Cardoso.

As metas de **Financiamento dos programas** também foram atingidas com criatividade da equipe da Amigos da Arte, uma vez que ainda não se teve em 2022 aprovação definitiva do Plano Anual 2021, apresentado em setembro de 2020 ao PRONAC da Secretaria Especial de Cultura do Governo Federal. Entre os destaques do financiamento, destaca-se a obtenção de patrocínio da Amstel para o evento da Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência, que permitiu ampliar a programação do Festival.

Quanto às **metas condicionadas**, foram realizadas ações de parceria no Virada SP, a divulgação de conteúdos de Organizações e governos parceiros na Plataforma #CulturaEmCasa, as atividades previstas no TEIA Digital SP e as transmissões de atividades no programa de Difusão Cultural nas Comemorações do Bicentenário da Independência.

Na parte de **monitoramento e avaliação de resultados**, as metas foram cumpridas, com a realização de pesquisas de perfil e de satisfação de público no Capacitação Revelando SP, no +Gestão e no Revelando SP. Adicionalmente, foi realizado um amplo monitoramento do programa Juntos Pela Cultura, identificando a partir das inscrições e seleções dados relevantes a partir de três variáveis: capilarização do programa nas Regiões Administrativas; participação dos municípios pertencentes aos programas de desenvolvimento do Estado; e participação por porte populacional das cidades.

Na parte de **acessibilidade**, foram promovidas diversas atividades artístico-culturais com recursos comunicacionais, como LIBRAS, Legendagem e Audiodescrição. Os destaques dessas ações estão nos seguintes programas: #CulturaEmCasa; Teatro Sérgio Cardoso; Diversidade e Cidadania: Projetos Voltados à Cultura LGBTQIA+; Circuito SP; Retomada SP; Revelando SP; e Tradição SP

No que tange a **área administrativa da Amigos da Arte**, houve a compra de novos equipamentos de tecnologia, novos computadores e troca de mobiliário da instituição, atendendo demandas de saúde do trabalhador. Foram 04 aditivos e 02 recursos aprovados no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, além da resolução de apontamentos realizados pelo Ministério Público. Tais resultados atestam o pronto atendimento da Amigos da Arte no que se refere aos esclarecimentos solicitados por órgãos reguladores do Estado.

O ano apresentou, além dos resultados demonstrados, uma intensa atividade de planejamento, reestruturação e produção dos programas do Contrato de Gestão, atendendo as perspectivas de **capilarização da difusão cultural** no estado como medida para **atenuar o impacto da pandemia de covid-19**. Ao todo, foram 5.333 atividades no ano de 2022, que mobilizaram diretamente mais de 20.300 artistas e 15.100 profissionais da cadeia produtiva da cultura. À título de conclusão, é possível sintetizar que o retorno ao presencial somado ao aumento de investimento nos programas de difusão **fortaleceram a capacidade e a qualidade técnica da equipe**, bem como a execução do disposto no Contrato de Gestão pela Amigos da Arte, atendendo as capilaridades dos programas e **fortalecendo a cadeia produtiva** ligada à cultura no estado de São Paulo.